











ESTADO DE SERGIPE

Instituto Nacional de Estatística

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA GERAL E PUBLICIDADE

# SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

N. 2

(SEPARATA, COM ACRÉSCIMOS, DO ANUARIO ESTATÍSTICO DO BRASIL, ANO III — 1937)



ARACAJU IMPRENSA OFICIAL 1938

-3/2 /17 41 317 11 57 - W 48

# APRESENTAÇÃO

A presente Sinopse, que editamos como elemento aditivo do "Anuario Estatístico do Brasil", encerra em suas linhas gerais o contingente do Departamento de Estatística de Sergipe, estruturado em obediencia aos imperativos de coordenação com os elementos que integram o sistema federativo no qual se encadeia a estatística nacional.

Como bem definiu o eminente e ilustre presidente do Instituto Nacional de Estatistica, Dr. José Carlos de Macêdo Soares, ao insculpir no pórtico do aludido Anuario as palavras lapidares que constituem o prefácio do referido trabalho, essa concretisação se apresenta com maior riqueza de expressão, porque sintetisa o auspicioso evoluir dos fatôres convergentes, dentro do cíclo de uma integração que se consolida para a vitoria definitiva.

Que assim sêja, para gaudio de todos nós que mourejamos na seára prodigiosa, cujo escôpo é pugnar incessantemente pela grandeza e maior renome do Brasil, iluminados pelo fulgor do Espirito Novo que nos orienta e nos conduz para a conquista magnifica dos melhores destinos.

Aracaju, 1938



## PREFÁCIO

A presente edição do Anuário Estatístico do Brasil aparece em muito maior tomo que a edição de 1936, abrangendo a mais, sem contar os quadros retrospectivos que encerram o volume, 209 unidades tabulares (57%) sôbre 368.

Das 50 séries de tabelas da edição de 1936, apenas 28 ou 56 % atingiam — pelo menos em alguns dos seus dados — o ano anterior; dos 56 grupos tabulares dêste volume, nada menos de 46, ou 82 %, contêm, entre as suas informações, dados relativos ao ano próximo findo, senão ao

próprio ano de 1937.

Na primeira edição do Anuário preparada sob a responsabilidade do Instituto, foi forçoso incluir, para estatísticas importantes, alguns dados menos atuais (de 1907 para os telefones, de 1917 para os auxílios mútuos e beneficência, de 1920 para os melhoramentos urbanos); no presente volume nenhuma série de quadros deixa de atingir, no todo ou em parte, pele menos o ano de 1934.

—:—

Além da maior riqueza e atualidade da matéria informativa que êste volume divulga sôbre uma grande variedade de aspectos da vida nacional, e ao contrário do que aconteceu tanto na edição de 1912 como na de 1936, ocorre ainda que o Anuário Estatístico do Brasil já não é apenas o repositório de dados da estatística federal. Ao invés disso, é notável — sem embargo de ainda longe do seu razoável limite — o contingente fornecido pelos departamentos regionais de estatística, hoje colaboradores normais, no seio do I. N. E., das cinco repartições que, na administração federal, centralizam, não mais a elaboração, mas a simples coordenação dos levantamentos numéricos destinados a integrar a estatística geral brasileira.

Mesmo não aludindo aos numerosos quadros em que as informações procedera necessariamente de serviços estaduais, ou em cujo preparo os órgãos regionais de estatística colaboraram desigualmente, segundo suas possibilidades de momento, já sobem a nada menos de oito os inquéritos que o Instituto levou a efeito com a colaboração sistemática das agências de estatística cujo plano de operação está na órbita dos Governos esta-

duais.

São objeto de tais inquéritos — a divisão territorial (administrativa e judiciária), a superfície e a população dos municípios, a rêde rodoviária, os pequenos veículos terrestres, os carris urbanos, os telefones e o ensino primário geral. E como alguns dêsses assuntos são de caráter

fundamental, aquela colaboração assume significado relevante, uma vez que, nos respectivos sectores, a unidade do trabalho estatístico está plenamente assegurada, não sendo mais possível a lamentável incoerência de resultados que tanto desvalorizava os levantamentos numéricos até ha pouco elaborados paralelamente pela União e pelos Estados.

O que quer dizer que, a êsse segundo aspecto também, o terceiro número do Anuário exprime um notável progresso da estatística brasi-

-:-

leira.

Fruto de intenso labôr, em curto lapso de tempo e com recursos materiais menos que modestos, o êxito que já conseguiram as atividades do Instituto Nacional de Estatística reflete a virtualidade admirável do princípio de cooperação inter-administrativa, de cuja prática esta entidade constitue, entre nós, a primeira experiência em grande estilo.

Ha circunstancias, porém, que tornam particularmente expressivos

os primeiros resultados obtidos.

O Instituto, segundo a estrutura inicial que lhe atribuiu o decreto n. 24.609, de 6 de julho de 1934, — marco memorável por vários titulos em nossa história administrativa — consta de órgãos de estatística geral e de organizações dedicadas a pesquizas especializadas. O quadro das agências de estatística geral compõe-se de 5 repartições federais, 22 regionais e tantas de caráter local quantos os municípios, que já eram 1.478 em 31 de dezembro de 1936.

Embora já estivesse completo o elenco das repartições federais quando o Instituto iniciou suas atividades, os elementos que compunham aquela parte do sistema trabalhavam — e ainda hoje trabalham — com pessoal e material notóriamente insuficientes para a grande tarefa que lhes compete. E essa situação, sem embargo de já se haver modificado algum tanto, exige ainda amplas reformas, afim de que se possa transformar como pedem as responsabilidades da instituição.

O quadro regional, por sua vez, estava desfalcado de muitas unidades, e as restantes arrastavam vida difícil, sobrecarregadas de tarefas a que não podiam fazer face, por isso que, além de mal aparelhadas, não contavam, no seu escasso pessoal, senão raros elementos capazes de manejar com segurança a técnica exigida pelos serviços estatísticos. dúvida, também a êsse aspecto as circunstancias vão-se tornando, hoje, bem menos desfavoráveis. Com o apôio do Presidente Getulio Vargas, o Instituto já conseguiu a criação dos órgãos regionais de estatística que nos faltavam, e reformas corajosas já se fizeram, como as verificadas em Pernambuco, Alagôas, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Paraíba, Minas Gerais e Baía, ao passo que outras se estão processando em quasi todas as Unidades da Federação, no sentido de assegurar a eficiência precisa aos antigos serviços regionais de estatística, sejam os de caráter geral, sejam os de finalidade especializada. Mas, o que está conseguido é ainda quasi nada em face do que se torna preciso realizar para que o Instituto tenha, no plano administrativo regional, os elementos de ação que lhe são imprescindíveis.

Na ordem municipal, finalmente, c quadro das respectivas agências de estatística já possue mais da metade dos elementos de que deve constar. Todavia, não sendo ainda bastante numeroso o corpo profissional de onde pudessem sair candidatos qualificados para as agências receminstituídas, tornou-se forçoso confiá-las a funcionários cuja especialização terá de ser obtida lentamente, como se está fazendo, em estágios e cursos nas repartições centrais. Donde a impossibilidade de ser apreciável, por enquanto, o contingente das administrações municipais na elaboração das estatísticas nacionais, fóra das informações relativas ás pró-

prias atividades.

Por outro lado, se é exato que a estatística fornece o material mais precioso para o desenvolvimento da geografia humana, é também certo que ela estará tolhida em seus impulsos de expansão e de aperfeiçoamento sem a base indispensavel, que só a geografia física lhe pode trazer — o conhecimento do território.

No Brasil, até agora, a própria estatística teve de suprir a falta dos elementos cartográficos de que carecia, sem o que bem pouco poderia ter feito. Mas tal trabalho não podia ser senão precáriamente executado, desviando, além disso, recursos que já eram escassos para a tarefa normal dos órgãos de estatística.

Daf a preocupação, que orientou logo de comêço as atividades do Instituto Nacional de Estatística, de promover os trabalhos geográficos, mas de maneira que eles tendessem a tomar o impulso enérgico que se fazia mistér, não mais enfraquecendo os recursos destinado ao desenvolvimento dos serviços estatísticos, ou seja em um regime de cooperação tal que a uns e outros só trouxesse benefício, acréscimo de intensidade e as facilidades precisas, sem desviá-los do ambito que lhes deve caber normalmente, nem privá-los dos elementos de ação indispensáveis aos seus próprios fins.

Como fruto excelente dessa orientação, obteve o Instituto, em virtude da criação do Conselho Brasileiro de Geografia, nele integrado (decreto n. 1.527, de 24 de março de 1937), e já regulamentado pela Resolução n. 31, de 10 de julho de 1937, do Conselho Nacional de Estatística, a instituição apropriada — e gizada em linhas paralelas ás do plano vigente no seu campo originário — do grande sistema dos Serviços Geográficos Brasileiros, cuja articulação com o sistema dos serviços de estatística está assegurada na estrutura ampla e flexivel dêste Instituto, para o qual, em virtude disso, ambos os Couselhos — o de Estatística e o de Geografia — já pediram ao Govérno a nova denominação de "Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística".

Portanto, se tão significativas realizações a estatística brasileira, já levou a efeito, sob os impulsos que lhe pôde dar a entidade a que os seus destinos foram entregues, sem embargo das sensíveis lacunas que c quadro institucional dêsse grande organismo ainda apresenta, o seu labor ha de ser, seguramente, de inédita fecundidade, desde que esteja integrado e perfeitamente ajustado o sistema totalitário e rigorosamente organico ora preposto ás suas realizações. E sendo certo, por outra parte, que a nossa organização estatística, suprindo uma lacuna muito sensivel, já conseguiu realizar a cartografía rudimentar dos municípios, estudando-lhes os limites e avaliando-lhes as áreas, e obteve assim - embora precáriamente ainda - a base necessária aos levantamentos numéricos da população, da produção, etc., pode-se esperar confiantemente que o recem-instituído sistema dôs serviços geográficos, submetido ao mesmo espírito que orientou o novo surto dos serviços estatísticos, consiga rápidamente os mais profícuos resultados. Esse enriquecimento da nossa geografia abrirá possibilidades muito mais largas ás atividades do Instituto no campo da estatística, o que, por sua vez, acarretará novas e valiosas aquisições no campo do conhecimento antropogeográfico do Brasil.

Dando continuidade á prática iniciada na edição anterior, foram organizadas 22 separatas regionais do Anuário, as quais, com o título "Sinopses Estatísticas", asseguram a desejável vulgarização dos dados numéricos referentes a cada uma das Unidades Federadas. A série de tais Sinopses, porém, cuja impressão, em virtude de Resolução do Conselho Nacional de Estatística, está a cargo dos govêrnos regionais, ficará êste ano enriquecida de um volume de síntese nacional, por meio do qual, em distribuição gratuita, a Diretoria de Estatística Geral, do Ministério

da Justiça, divulgará, globalmente para o Brasil, dados correlatos aos dos

volumes regionais.

E como ilustração, correspondendo ao esquema fundamental da estatística brasileira, que o Anuário de 1936 divulgou, o presente número incluirá também o esquema estrutural do Instituto Nacional de Es-

Finalmente, cumpre registrar que na presente edição se começa a publicar o apêndice retrospectivo previsto na Resolução n. 35 da Assembléa Geral do Conselho Nacional de Estatística, devendo o apêndice de comparação internacional, a que alude a mesma Resolução, ter início na edição de 1938.

<u>--:-</u>

O Instituto Nacional de Estatística está cumprindo fielmente a di-

fícil missão que lhe foi confiada.

Suas responsabilidades, porém, crescem de vulto na hora presente. pois dos empreendimentos que lhe competem a Nação espera o conhecimento minudente e sistemático das condições existenciais do país, conhecimento sem o qual estariam destinados a insucesso todos os esforços de reconstrução e progresso com que o novo regime político vai procurar corresponder á sua vocação histórica.

E' preciso, por conseguinte, que os govêrnos regionais, acompanhados pelos govêrnos municipais, secundem eficazmente os propósitos da administração federal no sentido de proporcionar ao país a documentação estatística ha muito exigida pela sua civilização, pela sua cultura e pelos interesses que precisa defender nas relações econômicas e políticas da sociedade internacional.

Esta presidência espera que assim aconteça.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES,

Presidente do Instituto Nacional de Estatística.

# INDICE

	Pgs.
Apresentação. Prefácio	III V-VIII
Situação Física	
CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	
I — Posição geográfica do Estado — 1937	
Posição dos pontos extremos     Distâncias entre as linhas geográficas extremas	3 3
II — Limites e área do Estado — 1937	
Extensão da linha divisória e sua distribuição      Área territórial e sua distribuição	3 4
III - Geologia	
Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos	* 5
IV — Bacias hidrográficas	
'Distribuição do território do Estado e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográ-	
ficas brasileiras	5
V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)	
1. Quadro sistemático	6 7-8
CLIMATOLOGIA	
I — Principais normais meteorológicas da Capital do Estado	9
II — Observações meteorológicas anuais na Capital do Estado-1935	
1. Características da estação	10
2. Observações relativas à pressão barométrica, temperatura	
e humidade do ar	10
3. Observações relativas à nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação	11
III — Distribuição numérica das estações da rêde meteorológica e hi- drométrica federal	11
divisão territorial — 1936 (31-x11)	
I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa	12
II - Prontuário geral da divisão judiciária e administativa	
1. Comarcas	13-14
2. Termos'	15 16-17
3. Municípos. 4, Distritos	18-19

	Pgs.
III — Distribuição numérica das circunscrições superiores — judiciárias e adminstrativas	
1. Comarcas. 2. Têrmos 3. Municípios.	20 21 22
Situação Demográfica	
ESTADO DA POPULAÇÃO	
I — Principais dados demográficos do Estado, segundo os recensea-	
mentos gerais	25
os recenseamentos gerais.  III — População do Estado e do município da Capital, e taxas de cresci-	26
mento, segundo os recenseamentos gerais	27
<ul> <li>IV — Arrolamento predial e domiciliàrio do Estado e do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais</li></ul>	27
residencia (efetivos «de fato» e «de direito»)	.28
Federal	29
VII — Estimativa da população do Estado em 31 de dezembro de 1936  1. População, segundo as zonas fisiográficas	30
2. População, segundo as comarcas 3. População, segundo os termos 4. População, segundo os municípios	30 31
4. População, segundo os municípios	32
<ul> <li>VIII — População do Estado e do município da Capital em 31 de dezembro de 1936, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias</li> <li>IX — Distribuição numérica das Comarcas, Têrmos e Municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de dezembro de</li> </ul>	32
gundo seus efetivos demográficos em 31 de dezembro de 1936.	<b>3</b> 3
MOVIMENTO DA POPULAÇÃO	
I — Movimento do Registro Civil	
1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no	0.4
Estado, segundo as informações recebidas na Drietoria de Estatistica Geral 1933/34. 2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na	34
Diretoria de Estatística Geral — 1933/34.  3. Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1936	34 35
II — Movimento de entrada de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional do Trabalho — 1916/1936	36
Situação Econômica	
PRODUÇÃO EXTRATIVA	
Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio de 1932/1936, comparativamente com a média quinquênal de 1927/1931	
1. Quantidade	<b>3</b> 9
PRODUÇÃO AGRÍCOLA	
I — Área cultivada das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936	40
II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936.	41

	Pgs.
III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936, comparada com a média quinquênal 1927/1931	
1. Quantidade 2. Valor	42 43
PRODUÇÃO PECUÁRIA	
I — População pecuária em 1935	
1. Efetivo do gado existente	44
2. Valor do gado existente	44 45
PRODUÇÃO INDUSTRIAL	
l — Indústria da eletricidade — 1936	46
II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo	
1. Número de fábricas — 1935 2. Quantidade dos principais artígos tributados —1925/1935 III — Indústria açucareira 1934/1936	47 48-51 52
estradas de ferro — 1935 (31-xii)	
I — Extensão da rêde em trálego, segundo sua composição	52 52
FERRO-CARRIS — 1912/1936	
Extensão da rêde, material rodante e transporte efetuado na Capital do Estado	53
RODOVIAÇÃO	
I — Extensão da rêde rodoviária — 1930/1936 (31-XII)	54
II — Automóveis e outras espécies de veiculos terrestres existentes no municipio da Capital — 1936 (31-XII)	54
, NAVEGAÇÃO	
Movimento marítimo — 1934	
Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade	55
aeronáutica civil 1935/1936	
Tráfego aéreo comercial	
Movimento dos aéroportos	56
correios e telégrafos — 1935	
I — Condições gerais do serviço	57
II — Tráfego postal	58-59
1. Movimento geral	60
III — Tráfego telegráfico	61
TELEFONES — 1907/1936	
Serviço telefônico na Capital do Estado	
Número de aparelhos em funcionamento	61
PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA	
I — Transcrições de transmissões de imóveis	
1. Movimento geral — 1924/1933	62 63

	rys.
II — Inscrições de hipotécas convencionais	
1. Movimento geral — 1924/1933	64 65
propriedade intelectual — 1935/1936	
Peças e representações cujos direitos autorais foram cobrados pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais	66
movimento bancário — 1936 (31-xii)	
I Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em fun-	67
cionamento	68
mento III — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por	68
sédes	00
COMÉRCIO 1936	
<ul> <li>I — Exportação de cabotagem</li> <li>1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das merca-</li> </ul>	
dorias	69
Valor por portos     Quantidade e valor das principais mercadorias	69 70
II — Exportação para o exterior	
1. Qantidade e valor por classes e mercadorias	71
2. Valor por postos de saida	71
<ul> <li>III — Importação de cabotagem</li> <li>1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das merca-</li> </ul>	
dorias	72
2. Valor por portos	72 73
IV — Importação do Exterior	••
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias	74-75
2. Valor por postos de entrada	75
<ul> <li>V — Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital</li> </ul>	
1. Primeiro semestre	76 77
2. Segundo semestre	78
salários — 1935/1936	
Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais ofícios	79
RENDIMENTOS 1928 1936	
Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda	79
Situação Social	
meliioramentos urbanos — 1936 (31-xii)	
Serviços de abastecimento dágua potável, de esgotos sanitários e de iluminação pública, existentes nas sédes municipais	83
assistência médico-sanitária — 1933/1935	
1 — Número dos estabelecimentos de assistência	84-85
II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência.	85

	Pas.
III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assis-	
tência	85 86
mento VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem interna-	87
mento	88
DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/19	34
I — Discrimínação, segundo as principais rubricas	89 90
asilos e recolhimentos – 1932/1934	
Número de instituições e de asilados	91
PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	
I — Caixa Econômica Federal — 1934/1935	92 93
TRABALHO	
I — Serviço de identificação profissional — 1933/1936	94
Distribuição das convenções realizadas pela Inspetoria Federal do Trabalho, segundo o tipo convencional e os grupos de	
empregados abrangidos	94 95
Situação cultural	
EDUCAÇÃO — 1932/1934	48
I — Ensino em geral	
, 1, Unidades escolares	99
2. Corpo docente	100 101
3. Matricula geral	101
4. Matricula efetiva	103
6. Aprovações em geral	104
7. Conclusões de curso	105
II — Ensino primário geral (comum e supletivo)	
	106
1. Estabelecimentos escolares	106 107
2. Prédios escolares	108
3. Aparelhamento escolar	109
4. Instituições escolares	110-111
5. Unidades escolares	112
6. Turnos	113
8. Pessoal docente	114
9. Matrícula geral	115
10. Matrícula efetiva	116
11 Frequência média	117
12 Aprovações em geral	118
11. Frequência média	119
BIBLIOTÉCAS — 1934/1935	
Número de intituições e efetivos bibliográficos	120
diversões — 1934	
Teatros e outras casas de espetáculos	121

	Pgs.
imprensa periódica — 1934	
Periódicos arrolados, segundo a sede, a dependência adminis- trativa e a tiragem média	122
DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1934	
II — Discriminação, segundo a finalidade	124 123
cultos — 1933/1934	
I — Culto católico	125 125
suícidios — 1934	
Número de ocorrencias, por sexos	126
Situação Administrativa e Politica	
FINANÇAS PÚBLICAS	
I — Finanças federais no Estado — 1936	
1. Receita arrecadada	129 129
II — Finanças estaduais 1. Receita orçada 1936/1937	130
2. Despesa fixada 1936/1937 3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1907/1936	131
3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1907/1936 III — Finanças municipais — 1907/1936	132
Receita arrecadada e despesa efetuada	133
Receita arrecadada e despesa efetuada	134
representação pública — 1935	
I — Polícia Militar	135
II — Guarda Civil	136 136
REPRESSÃO	
I — Prisões existentes — 1936	137 137
REPRESSÃO POLÍTICA	
l — Eleição do Poder Legislativo da União — 1934 (14-X)	138 138
Apêndice	
O Fetado e e Busalla Batara e	4.4.45
O Estado e o Brasil — Bréve confronto estatístico	141-154





#### I — Posição geográfica do Estado — 1937

#### 1. Posição dos pontos extremos

	PONTOS	COORDENADAS	
LADOS		Latitude S.	Longitude W. Gr.
Norte	Confluência do rio Xingô com o São Francisco.	9032'45"	38000'21"
Sul	Rio Real ao sul de Vila Cristina	11032'45"	37°44'21"
Este	Barra do rio São Francisco	10030'39"	36°22'12"
Oeste	Rio Real à montante da confluência com o rio da Baixa do Tubarão	10049'18"	38°13'30"

#### 2. Distâncias entre as linhas geográficas extremas

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Direção	Latitudes { Ao Norte	9°32'45" S. 11°32'45" S.
N. — S.	Diferença Em ângulo	2000'00"
Direção ,	Langitudes A Leste	36°22'12" W. Gr. 38°13'30" W. Gr.
L. — 0.	Diferença { Em ângulo	1°51'18" 203

### II — Limites e área do Estado — 1937

#### 1. Extensão da linha divisória e sua distribuição

LADOS	UNIDADES CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA	
2000		Km. %	
Norte	Alagoas	230	30,15
Este	Oceano Atlântico	163	21,36
Sul e Oeste.	Baía	370	48,49
Tota	al	763	100,00

## II — Limites e área do Estado — 1937

#### 2. Área territorial e sua distribuição

	ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
ESPECIFICAÇÃO -		Km.2	%	
Área territorial	Do Estado	21.552 440	100,00	
	Na divisão administra-tiva Dos distritos	526 526	2,04	
Área média	Dos distritos	1.796 567	2,44 8,33 2,63	
	Dos distritos	414	1,92	
Segundo os fusos horários do territó- rio nacional, em re- lação à hora de Greenwich	DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DO ESTADO  I. Menos 2 horas		100,00	
Segundo revestimen- to florístico	I. Matas  II. Cerrados  III. Caatingas  IV. Vegetação litorânea  V. Campos  VI. Campos inundáveis  VII. Pantanais  VIII. Outras áreas	6.103 — 10.298 3.242 1.909 — —	28,32 — 47,78 15,04 8,86 — —	
Segundo as zonas lisiográficas	I. Litoral  II. Centro  III. Sertão	5.572 5.368 10.612	25,85 24,91 49,24	

## III — Geologia

Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos

ERAS E SISTEMAS		DADOS NUMÉRICOS	
	THE BISTEMAS	Km.2	%
Cenozoica	Quaternário	7.035 - 7.035	32,64
Mesozoica · · · ·	Cretáceo Triássico Total da era	5.844 - 5.844	32,64 27,11 — 27,11
Paleozoica {	Permiano Carbonífero Devoniano Siluriano Pressiluriano Eopaleozoico Total da era		
Proterozoica { Arqueozoica { Áreas não estudadas.	Algonquiano	8.301	38,52
		21,552	100,00

## IV — Bacias hidrográficas

Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras

		DADOS NUMÉRICOS	
ESPECIFICAÇÃO		Absolutos	%
Área (km.²)	I. Bacia do Amazonas. II. Bacia do Nordeste III. Bacia do São Francisco. IV. Bacia de Leste V. Bacia do Paraguai VI. Bacia do Paraná. VII. Bacia do Uruguai VIII. Bacia do Suleste Total	6.705 14.847 ————————————————————————————————————	31,11 68,89 — — — — — — — — —
Energía hidráulica (Avaliação em H. P.)	I. Bacia do Amazonas. II. Bacia do Nordeste. III. Bacia do São Francisco IV. Bacia de Leste. V. Bacia do Paraguai. VI. Bacia do Paraná VII. Bacia do Uruguai. VIII. Bacia do Suleste. Total.	500 — — — — — — 500	100,00

V — Categoria, posição e altitude das sédes municipais — 1936 (31-XII)

#### 1. Quadro sistemático

	W do		CAI	EGORÍA	COORD GEOGR	ENADAS Áficas		RELATIVA- Á CAPITAL	ALTI-
2   Aquidabā   Vila   4-4-882   10020'30"   3703'00"   NNO   62   180	N. de ordem	SÉDES MUNICIPAIS					Rumo	em linha	TUDE (M.)
3	1	Anápolis	Cid.	12- 6-890	10044'35"	37049'22"	ONO	83	250
A raua	= 1	Aquidabā	Vila	4- 4-882	10020'30"	37003'00"	NNO	62	180
5         Boquim         Cid.         16-10-926         11-08'00"         37-38'41"         OSO         70         164           6         Campo do Brito         Vila         29-10-912         10-45'30"         37-30'00"         ONO         49         210           7         Campos         Cid.         23-10-909         11-010'30"         38-00'00"         OSO         106         180           8         Capela         29-8-88         10-30'11"         37-00'00"         NNE         43         120           9         Carmo         Vila         23-10-920         10-38'30"         37-00'00"         NNE         29         10           10         Cedro         410-928         10-066'30"         36-58'30"         NNE         86         20           11         Divina Pastora         4         12-3-836         10-08'3'30"         37-04'30"         NNE         86         20           12         Espirito Santo         4         12-3-836         10-38'30"         37-02'9'00"         OSO         59         20           14         Garart         Vila         15-3-877         95-73'30"         37098'00"         NNO         105         20           15			Cid.	17- 3-855	10054'00''	37005'00"	<b>—</b>	_	5
6 Campo do Brito   Vila   29-10-912   10-45'30"   37-30'00"   ONO   49   210   7 Campos   Cid.   23-10-909   11-10'30"   38-00'00"   OSO   106   180   8 Capela   «   28-8-888   10-30'11"   37-04'22"   N   43   120   9 Carmo   Vila   23-10-920   10-38'30"   37-00'00"   NNE   29   10   10 Cedro   «   4-10-928   10-06'30"   36-58'30"   NNE   86   20   11 Divina Pastora   «   12-3-836   10-38'30"   37-00'00"   NNO   34   60   12 Espírito Santo   «   20-3-846   11-28'30"   37-029'00"   OSO   59   20   13 Estância   Cid.   4-5-848   11-15'15"   37-029'00"   OSO   59   20   14 Garart   Vila   15-3-877   957'30"   370-8'00"   NNO   105   20   15 Itabaianina   «   19-10-915   11-16'20"   37-04'52"   OSO   28   10   16 Itabaianinha   «   19-10-915   11-16'20"   37-48'57"   OSO   90   185   17 Itaporanga   Vila   10-5-854   10-55'55"   37-18'22"   OSO   28   10   18 Japaratuba   Cid.   24-8-934   10-35'34"   36-57'55"   NNE   63   90   19 Japaratuba   Cid.   24-8-934   10-35'34"   36-57'55"   NNE   63   90   12 Laranjeiras   «   4-5-848   10-44'19"   37-025'54"   NNO   18   8   23 Muribéca   Vila   8-10-926   10-25'00"   36-59'00"   NNO   86   300   24 Nossa Senhora da Gloria   26-9-928   10-11'30"   37-04'30"   NNO   86   300   25 Nossa Senhora da Gloria   21-2-866   10-12'31"   36-52'08"   NNE   79   17   26 Porto da Folha   «   11-11-886   10-03'00"   37-01'10'0   NNO   95   60   27 Propriá   «   21-2-866   10-012'31"   36-52'08"   NNE   79   17   28 Riachão   Vila   4-10-927   11-02'00"   37-02'40"   NNO   24   30   30 Ribeirópolis   Vila   18-2-933   10-34'30"   37-02'40"   NNE   24   13   29 Salgado   Vila   4-10-927   11-02'00"   37-02'50"   OSO   47   100   31 Santa Luzia   «   19-2-835   11-02'00"   37-02'40"   NNE   24   13   32 Salgado   Vila   4-10-927   11-02'00"   37-02'50"   OSO   47   100   33 Santa Luzia   «   19-2-835   11-02'00"   37-02'40"   NNE   24   13   34 Santo Amaro   «   11-8-835   10-04'700"   37-02'20"   OSO   20   3   35 So Cristóvão   Cid.   23-10-926   10-025'00"   37-02'40"   NNE   14   9									
7         Campos         Cid.         23-10-909         1101030"         38-00'00"         OSO         106         180           8         Capela         «         29-8-888         10930'11"         37004'22"         N         43         120           9         Carmo         Vila         23-10-920         10938'30"         3700'000"         NNE         29         10           10         Cedro         «         4-10-928         1006'30"         36658'30"         NNE         86         20           11         Divina Pastora         «         12-3-836         10038'30"         3704'30"         NNO         34         60           12         Espirito Santo         «         20-3-846         11028'30"         37099'00"         OSO         59         20           13         Estância         Cid.         4-5-848         10041'04"         37026'20"         ONO         47         180           14         Gararú         Vila         15-3-877         9057'30"         37048'57"         OSO         90         185           15         Itabaianinha         «         19-10-915         1016'29'20"         37048'57"         OSO         90         185									
8 Capela									
9 Carmo. Vila 23-10-920 10038'30" 3700'00" NNE 29 10 10 Cedro. « 4-10-928 10006'30" 36058'30" NNE 86 20 11 Divina Pastora. « 12-3-836 10038'30" 37014'30" NNO 34 60 12 Espírito Santo. « 20-3-846 11028'30" 37029'30" SSO 78 10 13 Estância. Cid. 4-5-848 11015'15" 37029'00" OSO 59 20 14 Gararú. Vila 15-3-877 9057'30" 3708'00" NNO 105 20 15 Itabaiana. Cid. 28-8-888 10041'04" 37026'20" ONO 47 180 16 Itabaianiha. « 19-10-915 11016'20" 37048'57" OSO 90 185 17 Itaporanga. Vila 10-5-854 10059'55" 37018'22" OSO 90 185 18 Jaboatão. « 2-5-874 10013'00" 36048'30" NNE 63 90 19 Japaratuba. Cid. 24-8-934 10035'34" 36057'55" NNE 63 90 19 Japaratuba. Cid. 24-8-934 10035'34" 36057'55" NNE 37 13 20 Lagarto. « 20-4-880 10054'30" 37010'25" NO 15 6 21 Laranjeiras. « 4-5-848 10048'20" 37010'25" NNO 15 6 22 Maroim. « 5-5-854 10044'19" 37005'54" NNO 18 8 23 Muribéca. Vila 8-10-926 10025'00" 36059'00" NNE 54 100 24 Nossa Senhora da Gloria « 26-9-928 10011'30" 37024'30" NNO 86 300 25 Nossa Senhora das Dores 6 Porto da Folha. « 11-11-886 10003'00" 37011'20" NNO 95 60 27 Propriá. « 21-2-866 10023'00" 37043'30" S7041'30" ONO 95 60 28 Riachao. Vila 9-5-870 11003'45" 37043'30" ONO 55 250 31 Rosário. Cid. 25-1-890 10043'30" 37029'40" NNE 24 13 32 Salgado. Vila 18-2-933 10041'25" 37029'40" NNE 14 19 33 Santa Luzia. « 19-2-835 11002'00" 37029'00" SSO 65 20 34 Santo Amaro. « 11-8-835 10047'00" 37029'00" SSO 65 20 35 São Cristóvão. Cid. 8-4-823 11003'00" 37021'21" OSO 20 36 São Francisco. Vila 2-10-926 10028'00" 37029'00" SSO 65 20 38 Siriri. Vila 26-3-874 10031'30" 37029'00" ONO 52 233 39 Socôrro. « 12-3-868 10051'30" 37020'00" NNO 52 233 39 Socôrro. « 12-3-868 10051'30" 37010'00" NNO 52 230 39 Socôrro. « 12-3-868 10051'30" 37010'00" NNO 52 230								1	
10   Cedro									
11   Divina Pastora	-								
12									
13   Estância   Cid.   4 - 5 - 848   11015   15"   37029   00"   OSO   59   20     14   Gararú									
14   Gararú   Vila   15- 3-877   9057'30"   3708'00"   NNO   105   20									
15									
16         Itabaianinha.         «         19-10-915         110-16'20"         370-48'57"         OSO         90         185           17         Itaporanga.         Vila         10-5-854         10059'55"         370-18'92"         OSO         28         10           18         Jaboatão.         «         2-5-874         10013'00"         360-48'30"         NNE         63         90           19         Japaratuba.         Cid.         24-8-934         10035'34"         36057'55"         NNE         67         13           20         Lagarto.         «         20-4-880         10054'30"         370-11'30"         0         67         160           21         Laranjeiras.         «         4-5-848         10048'19"         370-05'54"         NNO         15         6           22         Maroim.         «         5-5-854         10044'19"         370-05'54"         NNO         18         8           23         Muribéca.         Vila         8-10-926         100-25'00"         36059'00"         NNE         54         100           24         Nossa Senhora da Gloria         «         26-9-928         100-11'30"         370-11'00"         NNO         47	15								
17	16		«	19-10-915	11016'20"	37048'57"		90	185
19   Japaratuba	17		Vila	10- 5-854	10059'55"	37018'22"		28	10
20 Lagarto	18		«	2- 5-874	10013'00"	36048'30"	NNE	63	90
21         Laranjeiras.         «         4-5-848         10048'20"         37010'25"         NO         15         6           22         Maroim.         «         5-5-854         10044'19"         37005'54"         NNO         18         8           23         Muribéca.         Vila         8-10-926         10025'00"         36059'00"         NNE         54         100           24         Nossa Senhora da Gloria         «         26-9-928         10011'30"         37024'30"         NNO         86         300           25         Nossa Senhora das Dores         Cid.         23-10-920         10029'92"         37011'00"         NNO         95         60           26         Porto da Folha         «         11-11-896         10003'00"         37011'00"         NNO         95         60           27         Propriá         «         21-2-866         10012'31"         36052'08"         NNE         79         17           28         Riachão         Vila         9-5-870         11003'45"         37043'30"         0SO         73         200           29         Riachuelo         Cid.         25-1-890         10043'30"         37028'00"         NNO         24	19		Cid.	24- 8-934	10035'34"	36°57'55"	NNE	37	13
22         Maroim.         «         5- 5-854         10044'19"         3705554"         NNO         18         8           23         Muribéca.         Vila         8-10-926         10025'00"         36059'00"         NNE         54         100           24         Nossa Senhora das Dores         Cid.         23-10-920         10029'23"         37012'49"         NNO         86         300           25         Porto da Folha.         «         11-11-896         10003'00"         37011'00"         NNO         47         200           26         Porto da Folha.         «         21- 2-866         10012'31"         36052'08"         NNE         79         17           27         Propriá.         «         21- 2-866         10012'31"         36052'08"         NNE         79         17           28         Riachão.         Vila         9- 5-870         11003'45"         37043'30"         OSO         73         200           29         Riachuelo.         Cid.         25- 1-890         10043'30"         37012'30"         NNO         24         30           30         Ribeirópolis.         Vila         18- 2-933         10041'25"         3702'20"         NNE <td< td=""><td></td><td></td><td>«</td><td>20- 4-880</td><td>10054'30"</td><td>37041'30"</td><td>0</td><td>67</td><td>160</td></td<>			«	20- 4-880	10054'30"	37041'30"	0	67	160
23         Muribéca         Vila         8-10-926         10025′00"         36o59′00"         NNE         54         100           24         Nossa Senhora da Gloria         4         26- 9-928         10011′30"         37024′30"         NNO         86         300           25         Nossa Senhora das Dores         Cid.         23-10-920         10029′23"         37012′49"         NNO         47         200           26         Porto da Folha         4         11-11-896         10002′30"         37011′00"         NNO         95         60           27         Propriá         4         21- 2-866         10012′31"         36o52′08"         NNE         79         17           28         Riachão         Vila         9- 5-870         11003′45"         37042′30"         OSO         73         200           29         Riachuelo         Cid.         25- 1-890         10043′30"         37012′30"         NNO         24         30           30         Ribeirópolis         Vila         18- 2-933         1034′25"         3702′30"         NNE         24         13           32         Salgado         Vila         4-10-927         11002′00"         3702′2′30"         NNE			«	4- 5-848	10048'20"	37010'25"		15	6
24         Nossa Senhora da Gloria         «         26- 9-928         10011'30"         37024'30"         NNO         86         300           25         Nossa Senhora das Dores         Cid.         23-10-920         10029'23"         37012'49"         NNO         47         200           26         Porto da Folha         «         11-11-896         10029'23"         37011'00"         NNO         95         60           27         Propriá         «         21- 2-866         10012'31"         36052'08"         NNE         79         17           28         Riachão.         Vila         9- 5-870         11003'45"         37043'30"         OSO         73         200           29         Riachuelo         Cid.         25- 1-890         10043'30"         37012'30"         NNO         24         30           30         Ribeirópolis         Vila         18- 2-933         10041'25"         3702'40"         NNE         24         13           32         Salgado.         Vila         4-10-927         11002'00"         3702'40"         NNE         24         13           33         Santa Luzia         «         19- 2-835         11020'00"         3702'20"         SSO									8
25   Nossa Senhora das Dores   Cid.   23-10-920   10-29*23"   370-12*49"   NNO   47   200									100
26         Porto da Folha         «         11-11-886         10003'00"         37011'00"         NNO         95         60           27         Propriá         «         21-2-866         10012'31"         36052'08"         NNE         79         17           28         Riachão         Vila         9-5-870         11003'45"         37043'30"         OSO         73         200           29         Riachuelo         Cid.         25-1-880         10043'30"         37043'30"         NNO         24         30           30         Ribeirópolis         Vila         18-2-933         10034'30"         37028'00"         ONO         55         250           31         Rosário         Cid.         12-7-932         1044'25"         37022'40"         NNE         24         13           32         Salgado         Vila         4-10-927         11002'00"         37022'40"         NNE         24         13           33         Santa Luzia         «         19-2-835         11020'00"         37029'00"         SSO         65         20           34         Santo Amaro         «         11-8-835         10047'00"         37093'30"         NNE         14         9								A.	
27         Propriá         «         21- 2-866         10-12'31"         36-52'08"         NNE         79         17           28         Riachão.         Vila         9- 5-870         11-03'45"         37-43'30"         OSO         73         200           29         Riachuelo.         Cid.         25- 1-890         10-43'30"         37-12'30"         NNO         24         30           30         Ribeirópolis         Vila         18- 2-933         10-43'30"         37-02'30"         NNO         52         250           31         Rosário         Cid.         12- 7-932         10-41'25"         37-02'40"         NNE         24         13           32         Salgado.         Vila         4-10-927         11-02'00"         37-02'40"         NNE         24         13           33         Santa Luzia.         «         19- 2-835         11-02'00"         37-02'40"         NNE         14         9           34         Santo Amaro.         «         11- 8-835         10-47'00"         37-03'30"         NNE         14         9           35         São Cristóvão.         Cid.         8- 4-823         110-03'00"         37-03'30"         NNE         14								)	
28         Riachão         Vila         9-5-870         11003'45"         37043'30"         OSO         73         200           29         Riachuelo         Cid.         25-1-890         10043'30"         37012'30"         NNO         24         30           30         Ribeirópolis         Vila         18-2-933         10034'30"         37028'00"         ONO         55         250           31         Rosário         Cid.         12-7-932         10041'25"         37002'40"         NNE         24         13           32         Salgado         Vila         4-10-927         11002'00"         37027'30"         OSO         47         100           33         Santa Luzia         « 19-2-835         11002'00"         37092'00"         SO         65         20           34         Santo Amaro         « 11-8-835         10047'00"         37012'21"         OSO         65         20           35         São Cristóvão         Cid.         8-4-823         11003'00"         37012'21"         OSO         20         3           36         São Paulo         Cid.         23-10-920         10032'00"         37033'00"         ONO         69         220									
29         Riachuelo         Cid.         25- 1-890         10-43'30"         37012'30"         NNO         24         30           30         Ribeirópolis         Vila         18- 2-933         10-34'30"         370-28'00"         ONO         55         250           31         Rosário         Cid.         12- 7-932         10-41'25"         370-02'40"         NNE         24         13           32         Salgado         Vila         4-10-927         110-02'00"         370-22'30"         OSO         47         100           33         Santa Luzia         «         19- 2-835         110-02'00"         370-02'00"         SSO         65         20           34         Santo Amaro         «         11- 8-835         10-04'7'00"         370-03'30"         NNE         14         9           35         São Cristóvão         Cid.         8- 4-823         11-03'00"         370-12'21"         OSO         20         3           36         São Francisco         Vila         2-10-926         100-28'00"         370-33'00"         ONO         69         220           38         Siriri         Vila         26- 3-874         10-31'30"         370-22'00"         NNO <td< td=""><td></td><td>Piachão</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></td<>		Piachão							
30   Ribeirópolis   Vila   18- 2-933   10034'30"   37028'00"   ONO   55   250     31   Rosário   Cid.   12- 7-932   10041'25"   37002'40"   NNE   24   13     32   Salgado   Vila   4-10-927   11002'00"   37027'30"   OSO   47   100     33   Santa Luzia   «   19- 2-835   11002'00"   37029'00"   SSO   65   20     34   Santo Amaro   «   11- 8-835   10047'00"   3703'30"   NNE   14   9     35   São Cristóvão   Cid.   8- 4-823   11003'00"   37012'21"   OSO   20   3     36   São Francisco   Vila   2-10-926   10028'00"   3703'30"   ONO   69   220     38   Siriri   Vila   26- 3-874   10031'30"   37022'00"   NNO   52   230     39   Socôrro   «   12- 3-868   10051'30"   37012'30"   ONO   48   10     40   Vila Cristina   «   24- 4-882   11026'30"   37045'30"   OSO   96   120     41   Vila Newer   Cid.   20- 4-882   11026'30"   37045'30"   OSO   96   120     42   Vila Newer   Cid.   Cid.   20- 4-882   11026'30"   37045'30"   OSO   96   120     41   Vila Newer   Cid.   Cid.   20- 4-882   11026'30"   37045'30"   OSO   96   120     42   Vila Newer   Cid.   Cid.   20- 4-882   11026'30"   37045'30"   OSO   96   120     43   Vila Newer   Cid.   Cid.   20- 4-882   11026'30"   37045'30"   OSO   96   120     44   Vila Newer   Cid.   Cid.   20- 4-882   11026'30"   37045'30"   OSO   96   120     45   Vila Newer   Cid.		Riachuelo							
31         Rosário         Cid.         12- 7-932         10-41'25"         37-02'40"         NNE         24         13           32         Salgado         Vila         4-10-927         11-02'00"         37-27'30"         OSO         47         100           33         Santa Luzia.         « 19- 2-835         110-02'00"         37-027'30"         SSO         65         20           34         Santo Amaro.         « 11- 8-835         10-04'700"         37-029'00"         SSO         65         20           35         São Cristóvão.         Cid.         8- 4-823         11-03'00"         37-012'21"         OSO         20         3           36         São Francisco.         Vila         2-10-926         10-28'00"         37-02'20"         NNE         87         6           37         São Paulo.         Cid.         23-10-920         10-03'1'30"         37-03'00"         ONO         69         220           38         Siriri         Vila         26-3-874         10-31'30"         37-02'200"         NNO         52         230           39         Socôrro         « 12- 3-868         10-51'30"         37-010'00"         ONO         48         10									
32         Salgado         Vila         4-10-927         11002'00"         37027'30"         OSO         47         100           33         Santa Luzia         « 19- 2-835         11020'00"         37029'00"         SSO         65         20           34         Santo Amaro         « 11- 8-835         1004'700"         37029'00"         NNE         14         9           35         São Cristóvão         Cid.         8- 4-823         11003'00"         37012'21"         OSO         20         3           36         São Francisco         Vila         2-10-926         10028'00"         37032'21"         OSO         20         3           37         São Paulo         Cid.         23-10-920         10032'00"         37032'00"         ONO         69         220           38         Siriri         Vila         26- 3-874         10031'30"         37022'00"         NNO         52         230           39         Socôrro         « 12- 3-868         10051'30"         37010'00"         ONO         48         10           40         Vila Cristina         « 24- 4-882         11026'30"         37045'30"         OSO         96         120									
33         Santa Luzia.         «         19- 2-835         11020'00"         37029'00"         SSO         65         20           34         Santo Amaro.         «         11- 8-835         10447'00"         3703'30"         NNE         14         9           35         São Cristóvão.         Cid.         8- 4-823         11030'00"         37012'21"         OSO         20         3           36         São Francisco.         Vila         2-10-920         10028'00"         36024'00"         ENE         87         6           37         São Paulo.         Cid.         23-10-920         10032'00"         3703'30"         ONO         69         220           38         Siriri.         Vila         26- 3-874         10031'30"         3702'20"         NNO         52         230           39         Socôrro.         «         12- 3-868         10051'30"         37010'00"         ONO         48         10           40         Vila Cristina         «         24- 4-882         11026'30"         37045'30"         OSO         96         120		Salgado							
34         Santo Amaro.         «         11-8-835         10-47'00"         370333"         NNE         14         9           35         São Cristóvão.         Cid.         8-4-823         11-03'00"         37012'21"         OSO         20         3           36         São Francisco.         Vila         2-10-926         10-926'00"         36-924'00"         ENE         87         6           37         São Paulo.         Cid.         23-10-920         10-92'00"         37-93'00"         ONO         69         220           38         Siriri.         Vila         26-3-874         10-93'30"         37-92'00"         NNO         52         230           39         Socôrro.         «         12-3-868         10-51'30"         37-10'00"         ONO         48         10           40         Vila Cristina         «         24-4-882         11-26'30"         37-45'30"         OSO         96         120		Santa Luzia							
35         São Cristóvão         Cid.         8- 4-823         11003'00"         37012'21"         OSO         20         3           36         São Francisco         Vila         2-10-926         10028'00"         36024'00"         ENE         87         6           37         São Paulo         Cid.         23-10-920         10032'00"         37033'00"         ONO         69         220           38         Siriri         Vila         26- 3-874         10031'30"         37022'00"         NNO         52         230           39         Socôrro         «         12- 3-868         10051'30"         37010'00"         ONO         48         10           40         Vila Cristina         «         24- 4-882         11026'30"         37045'30"         OSO         96         120	34								
36         São Francisco.         Vila         2-10-926         10º28'00"         36º24'00"         ENE         87         6           37         São Paulo.         Cid.         23-10-920         10º32'00"         37º33'00"         ONO         69         220           38         Siriri.         Vila         26- 3-874         10º31'30"         37º22'00"         NNO         52         230           39         Socôrro.         «         12- 3-868         10º51'30"         37º10'00"         ONO         48         10           40         Vila Cristina         «         24- 4-882         11º26'30"         37º45'30"         OSO         96         120	35		Cid.						
37         São Paulo         Cid.         23-10-920         10°32'00"         37°33'00"         ONO         69         220           38         Siriri.         Vila         26-3-874         10°31'30"         37°22'00"         NNO         52         230           39         Socôrro         «         12-3-868         10°51'30"         37°10'00"         ONO         48         10           40         Vila Cristina         «         24-4-882         11°26'30"         37°45'30"         OSO         96         120	36								-
38 Siriri Vila 26- 3-874 10°31′30″ 37°02′20″ NNO 52 230 39 Socôrro « 12- 3-868 10°51′30″ 37°10′00″ ONO 48 10 40 Vila Cristina. « 24- 4-882 11°26′30″ 37°45′30″ OSO 96 120	37		Cid.	23-10-920	10032'00"				_
39 Socôrro « 12- 3-868 10051'30" 37010'00" ONO 48 10 Vila Cristina « 24- 4-882 11026'30" 37045'30" OSO 96 120		Siriri	Vila	26- 3-874	10031'30"	37022'00"	_	52	
41 Vilo Nove		Socôrro	«	12- 3-868	10051'30"	37010'00"	ONO	48	
41 Vila Nova Cid. 23-11-910 10°20'00" 36°35'30" NNE 82 10						37045'30"	OSO	96	120
	41	Vila Nova	Cid.	23-11-910	10020'00"	36035'30"	NNE	82	10

 $\operatorname{NOTA}$  — As designações das sédes municipais são extensivas aos respectivos municípios.

## V — Categoría, posição e altitude das sédes municipais — 1936 (31-XII)

#### 2. Quadro resumo

=	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉ- RICOS
	I — EXTREMOS	
Data da investidura	Da séde municipal (como vila ou cidade) ma antiga (São Cristóvão)	1590
pata aa mroonaara	Ha calego fia alual Da cidade mais antiga (S. Cristóvão	
Coordenadas geográ- ficas	Latitude . { Mais setentrional (Gararú)	11º 28'30"
Siluação	Allitude   Maior (Nossa Senhora da Glória)   Menor (São Cristóvão)     Distância da   Capital (Em.)   Menor (Santo Amaro)	106
	II — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SÉDES	
	Calegoría Vilas	21
Segundo a categoría e a data da inves- tidura	Até 1550	– – – – – 7 18
	▼ 1901 × 1936	16

## V — Categoria, posição e altitude das sédes municipais — 1936 (31-XII)

#### 2. Quadro resumo

-	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉ- RICOS
Segundo a lalilude	Entre 90 e 100	1 29 11
Segundo a longitude W. Gr.	Entre 36° e 37°  « 37° « 38°°  « 38° « 39°°	7 33 1
Segundo a siluação relalivamenle á Capilal	Ao N A NNE      NE     ENE     ESE     SE     SSE Ao S A SSO     SO     OSO     OOO     NOO     NOO	1 10  1    2  10 1 6 1 8
Segunda a distância relalivamente á Ca- pital (Km.)	Até 50  De 51 a 100  < 101 < 200  < 201 < 300  < 301 < 400  < 401 < 500  < 501 < 600  < 701 < 800  < 801 < 900  < 801 < 900  < 1.001 e mais	16 22 2 
Segundo a altitude (M.)	Até 50.  De 51 a 100.  « .101 « 200.  « 201 « 300.  « 301 « 400.  « 401 « 500.  « 501 « 600.  « 601 « 700.  « 701 « 800.  « 801 « 900.  « 1.001 e mais	19 6 10 6     

## CLIMATOLOGIA

## I — Principais normais meteorológicas da Capital do Estado

	ESPEC	IFICAÇÃ	0	RESULTADOS
	Classe			(1)
Petnege		Latitude a	ustral	10055
Estação	Coordenadas {	Longitude	W. Gr	37003
	Altitude (M	L)		6.82
	Pressão ba	rométrica a	0° — Média (m/m)	762.5
			Geral	26.1
		Média	Das máximas	29.0
	Temperatura centigrada		Das mínimas	23.3
	á sombra		ſ Máxima	35.9
		Absoluta	Minima	18.6
	Humidade {	Tensão do	vapor — Média (m/m)	
•	do ar (	Humidade	relativa — Média (%)	79.6
Normais anuais	Nebulosida	5.0		
(Período de 9 anos:	1 .	Quanti-	Altura total	947.3
1911 a 1919)	Chuva	dade (m/m)	Máxima em 24 horas	122.1
		Número d	le dias	118
		Velocidad	e média (m. p. s.)	3.7
	Vento	Direções	predominantes	E-SE
	Evaporaçã	775.3		
	Insolação	total		2.700.2

<sup>(1)</sup> Estação de 2a. classe especial (Aracaju)

#### CLIMATOLOGIA

## II — Observações meteorológicas anuais na Capital do Estado — 1935

#### 1. Características da Estação

	ESPECIFICAÇÃO	INDICAÇÕES NUMÉRICAS
Classe		(1)
		10055'
Coordenadas	Latitude S	37003'
Coeficiente de reduc	ção do barômetro á gravidade normal (Cg.), em m/m.	1.8
Hitule (M)	Da Estação (H)	6.82
Annuae (M.)	Da Estação (H)	9.42

<sup>(1)</sup> Estação de 2a. classe especial (Aracaju)

#### 2. Observações relativas á pressão barométrica, temperatura e humidade do ar

				ОВ	SEF	R V A	ÇÕ	ES			
24 4 0 7 0	Pressão	Ī	EMPER	ATUR	A CEN	TIGRA	DA Á	SOMB	R A	HUMIDAD	E DO AR
MÈSES	baromé- trica a	Média das máxi-	Média das mini-	MÁX ABSO		MÍN ABSO	IM A LUTA	Média com-	Termô- metro	Tensão do vapor	Húmida- de rela-
	0° C.	mas	was.	Gráus	Data	Gráus	Data	pensada	húmido	(m/m)	tiva (%)
· I	760,0	29.5	23,2	31.0	31	20.3	21	26.9	24.1	21.0	83.0
п	€0.1	30.2	23,3	33.9	9	22.1	17	26.6	24.4	21.4	83.0
ш	59.5	30.4	23.4	33.0	. 22	21.2	25	26.8	24.6	21.6	82.9
IV	59.8	29.6	23,1	31.0	3	21.6	21	26.6	24.5	21.5	84.0
V	61.7	28.0	22.1	30.3	7	19.7	30	24.7	23.4	20.7	88.9
VI	62,7	27.4	21.4	28.5	11,	20.1	18 e 29	24.4	22.7	19.4	85.2
VII	63,4	26.9	21.0	28.3	29	18.1	26	23.9	22,0	18.5	84.0
VIII	64.1	26.3	21.1	27.5	1	19.3	6	23.6	21.4	17.4	80.1
IX	62.9	27.4	21.2	28.7	30	19.0	5	24,3	. 21.7	17.7	79.2
x	61.5	28.4	22.7	29.0	23	19.7	10	25.4	23.0	19.3	79.7
XI	60.9	28.9	23,5	30.9	24	22.0	29	25.8	23.3	19,8	78.9
XII	60.0	29.7	23.1	31.1	19	20.4	14	25.9	23.7	20.3	81.1
Ano	761.4	28.6	22,4	33,9	911	18,1	26VII	25,4	23,2	19,9	82,5

#### CLIMATOLOGIA

## II — Observações meteorológicas anuais na Capital do Estado — 1935

3. Observações relativas à nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

	OBSERVAÇÕES									
		. (	CHUVA	A		VENTO	)			
MÈSES	Kebulosi- dade	Allura	MÁXIN 24 H	IA EM ORAS	DIREÇÕI DOMIN	ES PRE- ANTES	Veloci- dade	Evapora- ção total	Insolação tolal (horas e	
	(0 - 10)	total (m/m)	Ailura (m/m)	Dala	1.a	2.a em m. p. s.		(m/m)	décimos)	
I	3.4	117.8	55.9	2	Е	NE	2.6	74.6	249.8	
II	3.7	32.1	6.5	6	NĒ	- C	2.7	70.6	240.5	
III	3.3	68.4	40.0	15	Е	NE	2.6	47.0	230.0	
IV	3.6	136.1	27.6	20	NE	E C E	2.6	71.2	213.4	
<u>V</u>	6.4	704.6	111.0	11	SE	C	2.4	47.2	128.0	
VI	5.0	330.0	122.8	22	SE	E	26	61.3	161.6	
VII	4.1	111.6	20.4	6 6 8	E E E	NE	2.4	71.9	196.4	
V <u>III</u>	5.7	165.4	29.8	6	E	SE	3.2	80.7	142.5	
IX	3.2	36.1	7.1		E	NE-C	2.9	85.9	208.6	
X	2.5	10.3	5.5	12		NE	3.1	93.0	269.4	
XI	2.9	9.2	7.2	30	NE	E	3.7	96.2	293.5	
XII	2.7	64.9	58.0	21	NE	Е	3.1	86.6	293.9	
Ano	3.9	1786.5	122.8	22-VI	Е	NE	2.8	886,2	2627.6	

#### III — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal

<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	Dades nu- méricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados nu- méricos
REDE DO DEPARTAMENTO DE AER CIVIL — 1936 (31-XII)	ONÁUTICA	Plúvio - hidrométricas	_
Número total	3	DEPARTAMENTO NACIONAL DE PI MINERAL (SERVIÇO DE ÁGUAS) — 1	
<i>Discriminaç</i> ão		Nůmero total	_
Observatório meteorológico	_	Discriminação	
De 2ª. classe e aerológicas	_	Discriminação	
De 2a. classe	1	Postos per- Hidro-pluviométricos	
De 3a. classe	2	Servico de Aguas   Pluviométricos	
Térmo-pluviométricas	_		
Rádio-emissoras	_	Poslos par- Hidro-pluviométricos	-
Postos semafóricos		ticulares que   Cooperam   Pluviométricos	-
Pluviométricas	_	com e Servi- co de Águas (Hidrométricos	_

## DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31 - XII)

#### I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa

	Número de circunscrições			
Divisão judiciária 〈		Total	De 1.ª entrância	   12  12 38
Divisão administrativa	Municipios	Tendo por sédes	( Cidades	20 21 41
Área média das uni- ılades territoriais (Km.²)	Ha divisão judiciária l Ha divisão administra- tiva	Dos termos  Dos distritos d  Dos município	e pazsdministrativos	567 414 526

NOTAS — I. Este e os seguintes quadros sôbre divisão territorial acham-se organizados de acôrdo com a documentação coligida pela 1.ª secção da Diretoria de Estatística Geral, levando-se em conta igualmente as informações complementares fornecidas pelas Repartições Regionais de Estatística. Não havendo ainda, na matéria, nem legislação sistemática, nem registros na devida ordem, os dados coligidos apresentavam numerosas lacunas e incertezas que foram supridas da melhor fórma, sendo possível, entretanto, que pesquizas mais demòradas tragam ao trabalho algumas retilicações. — II. De acôrdo com o criterio firmado pelo Conselho Nacional de Estatística, as comarcas que não se sub-dividem em termos consideram-se constituidas por uma única circunscrição dessa categoría, computando-se igualmente como um distrito os municípios que não apresentam, no quadro administrativo, sub-divisão distrital. — III. Salvo algum erro de informação que não se tenha podido corrigir, não estão incluídas no quadro da divisão territoral as circunscrições ainda não instaladas.

## DIVISÃO TERRITORIAL - 1936 (31-XII)

## II — Prontuário Geral da Divisão Judiciária e Administrativa

#### 1. Comarcas

			ÁREA		DIVISÃO					
N. de or-		En-					crições n brangidas			
dem	DESIGNAÇÃO	tran-			TERMOS COMPONENTES	Mus:	DISTRITOS			
(*)		- GIG	Km. 2	%		Muni- ci- pios	Judi- ciá- rios	Admi- nistra- tivos		
1	Anápolis	_	2.139	9,93	Anápolis	1	1	1		
2	Aracaju (Capital)		491	2,28	Aracaju	2	3	2		
3	Capela	_	1.491	6,92	Capela	1	1	1		
	1				Nossa Senhora da Gloria	1	1	1		
					Nossa Senhora das Dores	1	1	1		
					Muribéca	1	1	1		
					Japaratuba	1	1	1		
					Total	5	5	5		
4	Estância	_	1.607	7,46	Estância	1	1	1		
					Arauá	1	1	•1		
~					Espírito Santo	1	1	1		
			1		Salgado	1	1	1		
	′				Santa Luzia····	1	1	1		
					Total	5	5	5		
5	Itabaiana	-	2.015	9,34	Itabaiana	1	1	1		
			1 )		Campo do Brito	1	1	1		
			1 1		Ribeirópolis	1	1	1		
			- 1		São Paulo	1	2	1		
					Total	4	5	4		
6	Itabaianinha	_	1.771	8,22	Itabaianinha	1	2	1		
					Campos	1	3	1		
					Vila Cristina	1	2	1		
					Total	3	. 7	3		
- 7	Lagarto	_	1,615	7,49	Lagarto	1	1	1		
		1			Boquim	1	1	1		
		1			Riachão	1	1	1		
					Total	3	3	3		

#### DIVISÃO TERRITORIAL - 1936 (31-XII)

#### II — Prontuário Geral da Divisão Judiciária e Administrativa

#### 1. Comarcas

(Concluzão) DIVISÃO ÁREA Circunscrições menores N. de Fnabrangidas -10 DESIGNAÇÃO fran-DISTRITOS TERMOS COMPONENTES dem cia Muni-% Judi-Admi-Km. 2 cipios ciánistrarios livos Laranjeiras ...... 609 2,82 Laranjeiras ..... 1 1 1 Divina Pastora..... 2 Riachuelo..... 2 1 Total..... 3 5 3 Maroim..... 696 2 Rosario..... 2 2 2 Siriri ..... 1 1 1 Total..... 5 5 5 10 Propriá.... 7,261 33,68 Propriá..... Aquidabā ..... 1 1 1 Gararú ..... 1 2 Pôrto da Folha..... 1 2 1 7 Total..... 5 11 São Cristóvão.... 698 3,24 São Cristóvão..... 1 Itaporanga..... 1 1 1 Total..... 2 2 2 Vila Nova..... 1.159 5,38 Vila Nova..... 1 Jaboatão..... 1 São Francisco..... 1 1 Total..... 4 3 21.552 100,00 Estado.... 52 41 41

NOTA — As denominações das comarcas são comuns às respectivas sédes. (\*) — A distribuição que prevaleceu foi a alfabética.

## DIVISÃO TERRITORIAL - 1936 (31-XII)

## II — Prontuário Geral da Divisão Judiciária e Administrativa

#### 2. Termos

и.			ÁR	ΕA	DIVISÃ	0	
de	DESIGNAÇÃO	Comarcas a que				DIST	RITOS
or- dem	<u> </u>	perlancem	Km. <sup>2</sup>	- %	MUNICÍPIOS COMPONENTES	Judi- ciários	Admi- nistra- tivos
	1					T	
1 2	Anápolis	Anápolis	2.139 376	9,93 1.74	Anápolis	1 1	1 1
	Aracaju (Capital)		491		Aracaju	2	1 1
					Socorro		$\frac{1}{2}$
4	Arauá	Fetância	319	1.48	Arauá		1.
5	Boquim	Lagarto	748	3.47	Boquim	î	1
6	Campo do Brito	Itabaiana	410	1.90	Campo do Brito	1	l î
7	Campos	Itabaianinha	687	3,19	Campos	. 3	. 1
	Capela		167	0,77	Capela	1	1
	Cedro		48	0,22	Cedro	. 1	1
	Divina Pastora		216	1,00	Divina Pastora	. 2	1
	Espirito Santo		188		Espirito Santo		1
	Estância		840		Estância		1
	Gararú		238 529		Gararú		1
	Itabaiana		837		Itabaiana		1
	Itaporanga		568		Itaporanga		î
17	Jaboatão	Vila Nova	504		Jaboatão	_	41
18	Japaratuba:	Canela	672		Japaratuba	W .	î
19	Lagarto	Lagarto	558		Lagarto		1
20	Laranjeiras	Laranieiras	222		Laranjeiras		1
	Maroim		272		Maroim		1
- 7				_,_	Santo Amaro		1
					Total	2	2
22	Muribéca	Canela	300	1.39	Muribéca	1	1
23	N. S. da Gloria	Capela	180		N. S. da Gloria	1	1
24	N. S. das Dores	Capela	172	0.80	N. S. das Dores	. 1	1
	Pôrto da Folha		5.988		Pôrto da Folha	. 2	1
26	Propriá	Propriá	611	2,84	Propriá	1	1
27	Riachão	Lagarto	309		Riachão		1
28	Riachuelo	Laranjeiras	171		Riachuelo		1
29	Ribeirópolis	Itabaiana	106		Ribeirópolis		1
30	Rosário	Maroim	274	1,28	Rosário		1
- 1					Carmo		1
		1			Total	2	2
31	Salgado	Estância	12	0,06	Salgado	1	1
32	Santa Luzia	Estância	248	1,15	Santa Luzia	1	1
33	São Cristóvão	São Cristóvão			São Cristóvão		1
	São Francisco		82		São Francisco		1
	São Paulo		970		São Paulo		1
	Sirirí		150		Sirirí		1
37	Vila Cristina	Itabaianinha	247		Vila Nova		1
38	Vila Nova	Vila Nova	573		Vila Nova		
	Estado	· -	21.552	100,00	_	52	41
							0

## DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

## II — Prontuário Geral da Divisão Judiciária e Administrativa

#### 3. Municípios

N. de or-	DESIGNAÇÃO	Data da creação ou		ES JUDICIÁRIAS Ertencem	ÁR	EA	DISTRITOS
dem		restauração	Termos	Comarcas	Km.2	%	
1	Anápolis	15-3-850	Anápolis	Anápolis	2.139	9,93	1-Anápolis
2	Aquidabā	4-4-882	Aquidabā	Propriá	376	1,74	1-Aquidabā
3	Aracaju	17-3-855	Aracaju	Aracaju	440	2,04	1-Aracaju (1º) 2-Aracaju (2º)
4	Arauá	9-4-870	Arauá	Estância	319	1,48	1-Arauá
5	Boquim	20-2-859	Boquim	Lagarto	748	3,47	1-Boquim
6	Campo do Brito	29-10-912	Campo do Brito	Itabaiana	410	1,90	1-Campo do Brito
7	Campos	17-1-835	Campos	Itabaianinha	687	3,19	1-Campos 2-Igreja Nova 3-Poço Verde
8	Capela	19-2-835	Capela	Capela	167	0,77	1-Capela
9	Carmo	23-10-920	Rosario	Maroim	12	0,06	1-Carmo
10	Cedro	4-10-928	Cedro	Propriá	48	0,22	1-Cedro
11	Divina Pastora.	12-3-836	Divina Pastora.	Laranjeiras	216	1,00	1-Divina Pastora 2-Santa Rosa
12	Espirito Santo.	20-3-846	Espirito Santo	Estância	188	0,87	1-Espirito Santo
13	Estância	25-10-831	Estância	Estância	840	3,90	1-Estância
14	Gararů	15-3-877	Gararú	Propriá	238	1,10	1-Gararú 2-Providência
15	Itabaiana	1698	Itabaiana	Itabaiana	529	2,45	1-Itabaiana
16	Itabaianinha	19-2-835	Itabaianinha	Itabaianinha	837	3,88	1-Itabaianinha 2-Gerú
17	Itaporanga	10-5-854	Itaporanga	S. Cristóvão	568	2,64	1-Itaporanga
18	Jaboatão	2-5-874	Jaboatāo	Vila Nova	504	2,34	1-Jaboatāo 2-Pacatuba
19	Japaratuba	11-6-859	Japaratuba	Capela	672	3,12	1-Japaratuba
20	Lagarto	1730	Lagarto	Lagarto	558	2,59	1-Lagarto
21	Laranjeiras	7-8-832	Laranjeiras	Laranjeiras	222	1,03	1-Laranjeiras
22	Maroim	19-2-835	Maroim	Maroim	73	0,34	1-Maroim

# DIVISÃO TERRITORIAL - 1936 (31-XII) ·

# II — Prontuário Geral da Divisão Judiciária e Administrativa

3. Municípios

	(Concluzão)								
N. de or-	DESIGNAÇÃO	Data da creação	CIRCUNSCRIÇÕ A QUE P	ES JUDICIÁRIAS Ertencem	ÁR	ΕA	DISTRITOS		
dem		restauração	Termos	Comarcas	Km.2	%			
23	Muribéca	8-10-926	Muribéca	Capela	300	1,39	1-Muribéca		
24	Nossa Senhora da Gloria	26-9-928	Nossa Senhora da Gloria	Capela	180	0,84	1-Nossa Senhora da Gloria		
25	Nossa Senhora das Dôres	11-6-859	Nossa Senhora das Dôres	Capela	172	0,80	1-Nossa Senhora das Dôres		
26	Porto da Folha.	19-2-835	Porto da Folha.	Propriá	5,988	27,78	1-Porto da Folha 2-Canindé		
27	Propriá	1800	Propriá	Propriá	611	2,84	1-Propriá		
28	Riachão	9-5-870	Riachão	Lagarto	309	1,43	1-Riachão		
29	Riachuelo	31-3-874	Riachuelo	Laranjeiras	171	0,79	1-Riachuelo 2-Malhador		
30	Ribeirópolis	18-2-933	Ribeirópolis	Itabaiana	106	0,49	1-Ribeirópolis		
31	Rosario,	12-3-836	Rosario	Maroim	262	1,22	1-Rosario		
32	Salgado	4-10-927	Salgado	Estância	12	0,06	1-Salgado		
33	Santa Luzia	19-2-835	Santa Luzia	Estância	248	1,15	1-Santa Luzia		
34	Santo Amaro	11-8-835	Maroim	Maroim	199	0,92	1-Santo Amaro		
35	S. Cristóvão	1590	S. Cristóvão	S. Cristóvão	130	0,60	1-S. Cristóvão		
36	São Francisco	2-10-926	S. Francisco	Vila Nova	82	0,38	1-S. Francisco		
37	São Paulo	25-1-890	S. Paulo	Itabaiana	970	4,50	1-S. Paulo 2-Carira		
38	Sirirí	26-3-874	Sirirí	Maroim	150	0,70	1-Sirirí		
39	Socorro	14-3-868	Aracaju	Aracaju	51	0,24	1-Socorro		
40	Vila Cristina	24-4-883	Vila Cristina	Itabaianinha	247	1,15	1-Vila Cristina 2-Umbaúba		
41	Vila Nova	18-10-679	Vila Nova	Vila Nova	573	2,66	1-Vila Nova		
	Estado	-	-	_	21.552	100,00			

NOTAS — I. As denominações dos municípios são comuns ás respectivas sédes. — II. A nomenclatura distrital corresponde á divisão judiciária. Não sendo os municípios sub-divididos administrativamente, cada um deles fórma um único distrito administrativo, com a designação que aparece em primeiro lugar entre as dos respectivos distritos de paz.

### DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

# II — Prontuário Geral da Divisão Judiciária e Administrativa

### 4. Distritos

N. de	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕ	ES SUPERIORES A Q	UE PERTENCEM	NATUREZA	Catego-
or- dem		Municípios	Termos	Comarcas	NATUREZA	ría da séde
1	Anápolis	Anápolis	Anápolis	Anápolis	Jud. e Adm.	Cid.
2	Aquidabã	Aquidabã	Aquidabā	Propriå	Jud. e Adm.	Vila
3	Aracaju (1º Distrito)	Aracaju	Aracaju	Aracaju	Jud. e Adm.	1000
4	Aracaju (2º Distrito)	Aracaju	Aracaju	Aracaju	Jud.	Cid.
5	Arauá	Arauá	Arauá	Estância	Jud. e Adm.	Vila
6	Boquim	Boquim	Boquim	Lagarto	Jud. e Adm.	Cid.
7	Campo do Brito	Campo do Brito	Campo do Brito	Itabaiana	Jud. e Adm.	Vila
8	Campos	Campos	Campos	Itabaianinha	Jud. e Adm.	Cid.
9	Canindé	Porto da Folha	Porto da Folha	Propriá	Jud.	Pov.
10	Capela	Capela	Capela	Capela	Jud. e Adm.	Cid.
11	Carira	São Paulo	São Paulo	Itabaiana	Jud.	Pov.
12	Carmo	Carmo	Rosario	Maroim	Jud. e Adm.	Vila
13	Cedro	Cedro	Cedro	Propriá	Jud. e Adm.	Vila
14	Divina Pastora	Divina Pastora.	Divina Pastora.	Laranjeiras	Jud. e Adm.	Vila
15	Espirito Santo	Espirito Santo.	Espirito Santo.	Estância	Jud. e Adm.	Vila
16	Estância	Estância	Estância	Estância	Jud. e Adm.	Cid.
17	Gararú	Gararú	Gararú	Propriá	Jud. e Adm.	Vila
18	Gerú	Itabaianinha	Itabaianinha	Itabaianinha	Jud.	Pov.
19	Igreja Nova	Campos	Campos	Itabaianinha	Jud.	Pov.
20	Itabaiana	Itabaiana	Itabaiana	Itabaiana	Jud. e Adm.	Cid.
	Itabaianinha					
22	Itaporanga	Itaporanga	Itaporanga	São Cristóvão	Jud. e Adm.	Vila
	Jaboatão					
	Japaratuba					
25	Lagarto	Lagarto	Lagarto	Lagarto	Jud. e Adm.	Cid.
	Laranjeiras					
	Malhador					Pov.
28	Maroim	Maroim	Maroim	Maroim	Jud. e Adm.	Cid.

# DIVISÃO TERRITÓRIAL — 1936 (31-XII)

# II — Prontuário Geral da Divisão Judiciária e Administrativa

### 4. Distritos

_	1		(Concluzão)			
N. de	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕ	ES SUPERIORES A Q	UE PERTENCEM	NATUREZA	Catego-
or- dem		Municípios	Termos	Comarcas	NATOREZA	ria da séde
	Muribéca					
30	Nossa Senhora das Dores	Nossa Senhora das Dores	Nossa Senhora das Dores	Capela	Jud. e Adm.	Cid.
31	Nossa Senhora da Gloria	Nossa Senhora da Gloria	Nossa Senhora da Gloria	Capela	Jud. e Adm.	Vila
32	Pacatuba	Jaboatão	Jaboatão	Vila Nova	Jud.	Pov.
33	Poço Verde	Campos	Campos	Itabaianinha	Jud.	Pov.
34	Porto da Folha	Porto da Folha	Porto da Folha	Propriá	Jud. e Adm.	Cid.
35	Propriå	Propriá	Propriá	Propriá	Jud. e Adm.	Cid.
36	Providência	Gararů	Gararú	Propriá	Jud.	Pov.
37	Riachão	Riachão	Riachão	Lagarto	Jud. e Adm.	Vila
38	Riachuelo	Riachuelo	Riachuelo	Laranjeiras	Jud. e △dm.	Cid.
39	Ribeirópolis	Ribeirópolis	Ribeirópolis	Itabaiana	Jud. e Adm.	Vila
40	Rosario	Rosario	Rosario	Maroim	Jud. e Adm.	Cid.
41	Salgado	Salgado	Salgado	Estância	Jud. e Adm.	Vila
42	Santa Luzia	Santa Luzia	Santa Luzia	Estância	Jud. e Adm.	Vila
43	Santa Rosa	Divina Pastora.	Divina Pastora.	Laranjeiras	Jud.	Pov.
44	Santo Amaro	Santo Amaro	Maroim	Maroim	Jud. e Adm.	Vila
45	São Cristovão	São Cristóyão	São Cristóvão	São Cristóvão	Jud. e Adm.	Cid.
46	São Francisco	São Francisco	São Francisco	Vila Nova	Jud. e Adm.	Vila
47	São Paulo	São Paulo	São Paulo	Itabaiana	Jud. e Adm.	Cid.
48	Sirirí	Sirirí	Sirirí	Maroim	Jud. e Adm.	Vila
49	Socorro	Socorro	Aracaju	Aracaju	Jud. e Adm.	Vila
50	Vila Cristina	Vila Cristina	Vila Cristina	Itabaianinha	Jud. e Adm.	Vila
51	Vila Nova	Vila Nova	Vila Nova	Vila Nova	Jud. e Adın.	Cid.
52	Umbaúba	Vila Cristina	Vila Cristina	Itabaianinha	Jud.	Pov.

NOTAS — I. As denominações dos distritos são comuns ás respectivas sedes. — II. A coluna de «natureza» indica abreviadamente, para cada distrito, se o mesmo é sómente, «judiciáiro» ou soménte «administrativo», ou se pertence a ambos os quadros.

# DIVISÃO TERRITÓRIAL - 1936 (31-XII)

# III — Distribuição numérica das circunscrições superiores — judiciárias e administrativas 1. Comarcas

ESPECIFICAÇÃO							
COMARCAS EXIST	ENTES					• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	12
DISCRIMINA	AÇÃO:						
Segundo o número abrangid		Com	ipreende « « « «	2 3 4 5	termo	1 termo	2 1 5 1 3
Eegundo o número abrangid	Com	ipreende « « « «	2 3 4 5	muni «	1 municipio cipios 5 municípios	2 4 1 4	
Segundo o número de distrilos abrangidos	Distrilos judi- ciários	Com	apreende « « « « « «	endo ap 2 3 4 5 6 11	enas distri « « a 10 « 15	1 distrito distritos  distritos 2 15 distritos	1 1 2 1 5 2
	Distritos admi- nistrativos	Com	preende « « « « «	2 3 4 5 6 11	distrit « a 10 « 15	distritos	1 2 4 1 4 — —
Segundo a área	Em números absolutos	Até De « « « « « « « « « « « « « « « « « «	50 51 101 501 1.001 5.001 10.001 50.001 100.001 150.001 mais do	« 10 « 15 « 20	100 500 1,000 5,000 0,000 0,000 0,000 0,000	Km.2	1 3 7 1 
oogando d di6d	Em números proporcionais á área da res- pectiva Unida- de Política	<	0,01 % 0,02 a 0,05 « 0,11 « 0,51 « 1,01 « 5,01 « 10,01 «	0,05 % 0,10 « 0,50 « 1,00 « 5,00 « 10,00 « 20,00 «			- - - - 4 7 - - 1

# DIVISÃO TERRITÓRIAL - 1936 (31-XII)

# III — Distribuição numérica das circunscrições superiores — judiciárias e administrativas 2. Termos

	ESPEC	IFICAÇÃO	NÚMERO
TERMOS EXISTEN	res		38
DISCRIMINA	ÇÃO:		
Segundo o número de municípios « 2 municípios			
Segundo o número de distrítos abrangidos	Distritos judi- ciários	Compreendendo apenas 1 distrito	26 10 2   
	Distritos admi- nistralivos	Compreendendo apenas 1 distrito	35 3    
Pagunda o árgo	Em números absoluios	Ate 50 Km.2	2 1 21 12 1 1 1 
Seguado a área	Em números proporcionais á área da res- pectiva Unida- de Politica	Até 0,01 %  De 0,02 a 0,05 %  « 0,06 « 0,10 «  « 0,11 « 0,50 «  « 0,51 « 1,00 «  « 1,01 « 5,00 «  « 10,01 « 15,00 «  « 15,01 « 20,00 «  « mais de 20 %	- 1 3 8 24 1 - 1

### DIVISÃO TERRITÓRIAL - 1936 (31-XII)

# III — Distribuição numérica das circunscrições superiores — judiciárias e administrativas 3. Municípios

	ESPEC	IFICAÇÃO	NÚMERO
MUNICÍPIOS EXIST	ENTES		41
DISCRIMINA	ιção:		
	(	( Compreendendo apenas 1 distrito	31
		« 2 distritos	9
		« 3 «	1
	Distritos judi-	« 4 «	-
	ciários	« 5 «	_
		« 6 a 10 distritos « 11 « 15 «	_
Dagunda a mámiana da		« 11 « 15 « « mais de 15 «	
Segundo o número de distritos abrangidos			_
uistrius aurangiuus		Compreendendo apenas 1 distrito	41
		« 2 distritos	_
		« 3 «	
	Distritos admi- nistrativos	« 4 «	_
	111311411463	« 5 » « 6 a 10 distritos	_
		« 11 « 15 «	
	l	« mais de 15 «	_
	/	Até 50 Km.2	3
		De 51 a 100 Km.2	3
		« 101 « 500 «	21
		« 501 « 1.000 «	12
	Em números	« 1.001 « 5.000 «	1
	absolutos	« 5.001 « 10.000 «	1
		» 10.001 « 50.000 «	_
		« 50.001 « 100.000 « « 100.001 « 150.000 «	_
		100,001 " 100,000 "	_
egundo a área		« 150.001 « 200.000 « « mais de 200.000 Km.2	_
ogando d dibumm,		Até 0,01 %	_
		De 0,02 a 0,05 %	
		« 0,06 « 0,10 «	2
	Em números	« 0,11 « 0,50 «	5
	proporcionais á área da res-	« 0,51 « 1,00 «	9
	pectiva Unida-	« 1,01 « 5,00 «	23
	de Política	« 5,01 « 10,00 «	1
- 1		« 10,01 « 15,00 «	_
		« 15,01 « 20,00 «	
		" mais de 20 %	1

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA



### I — Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais

		RES	SULTADOS	CENSITÁRIO	OS
ESPi	ECIFICAÇÃO	1872	1890	1900	1920
TOTAIS		234,643	310.926	356.264	477.064
Segundo o séxo {	Homens	113,932	150.892	175.184	228.055
connue a covamina	Mulheres	120.711	160.034	181.080	249,009
Paramela a catada	Solteiros	157.981	217.163	244.623	344.670
Segundo o estado	Casados	68,261	78.459	92.807	109.318
civil (	Viuvos	8,401	15.304	18.834	23.076
Segundo a nacionali-	Nacionais	232.060	310.729	354.446	476.557
dade	Estrangeiros	2,583	197	1.818	507
	De menos de 1 ano	6,413	6,464	12.039	10.295
	« 1 ano	2,456	6.467	9.520	10,454
	« 2 anos	2.756	8.011	9.538	14.288
	« 3 «	3,008	8.338	10.105	14.749
	« 4 «	3.291	8.463	9,962	13,913
	« 5 a 9 anos	25,964	41,453	48.517	72,095
	« 10 « 14 «	28,841	36.335	39,959	60.764
	« 15 « 29 «	75,835	85.348	106,437	133.690
Segundo a idade	« 30 « 39 «	41.402	40.697	44.744	55.477
	« 40 « 49 «	19.588	28.652	30.507	41.822
1	« 50 « 59 «	11,225	16.809	17.512	26.114
	. « 60 « 69 «	6.746	9.675	8.541	16,104
	« 70 « 79 «	3,623	3,671	3,492	6.804
	« 80 « 89 «	1.923	1.352 322	1,190 306	2.332 745
	« 90 « 99 «	719 221	322 84	81	192
	« 100 « mais anos	632	8.785		226
	« idade ignorada	652	0.109	. 5.014	220
Comado a mán da	Sabendo ler e escrever	29.134	31,683	88.029	79.635
Segnado o gráu de instrução	Não sabendo ler nem es- crever	147.109	279.243	268,235	397.429
Powerdo ao masiacão	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	87.919	_	146.537	138,571
Segundo as profissões	Administração e profissões liberais	1.809		2.320	3,651
	Outras categorías	86.515	.—	207.407	334.842
Cogunda ao defeites	Cégos	298	_1	466	629
Segundo os defeitos físicos	Surdos-mudos	48	_	44	209
101000					

NOTA — Em 1872, algumas paróquias deixaram de ser recenseadas segundo o gráu de instrução e as profissões.

II — Principais dados demográficos do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais

	7	RES	SULTADOS	CENSITÁRIO	os
ESF	PECIFICAÇÃO	1872	1890	1900	1920
TOTAIS		9.559	16,336	21.132	37,440
Segundo o séxo	f Homens	4,885	7.552	9.769	16.431
Segundo o séxo	Mulheres	4,674	8,784	11.363	21.009
Segundo o estado	Solteiros	6.558	12,336	-	25.725
Civil	Casados	2.603	3.028	-	9,072
OITH	( Viuvos	398	972	_	2,643
Segundo a nacio-	} Nacionais	9,497	16,298	_	37,218
nalidade	Estrangeiros	62	38	-	222
	De menos de 1 ano	263	279	_	746
	« 1 ano	78	225		653
	« 2 anos	50	273	-	877
	« 3 « « 4 «	76 89	315	-	873
	« 4 «	1,358	312 1.590	_	752 3,838
	« 10 « 14 «	1.381	1,573		3,838 4,161
	« 15 « 29 «	3,685	5.518		13.307
Segundo a idade	« 30 « 39 «	1.300	2,331		4.994
ooganno a manomin	« 40 « 49 «	566	1,652		3.367
	« 50 « 59 «	321	849	_	1.963
	« 60 « 69 «	205	493	-	1.189
	« 70 « 79 «	90	169	-	470
	« 80 « 89 «	52	59	7.5	171
	* 90 * 99 *	29	14		51
	« 100 « mais anos « idade ignorada	9 7	2 682		9 <b>1</b> 9
01	Sabendo ler e escrever	1.860	3,591		16,782
Segundo o gráu de	Não sabendo ler nem es-	1,000	5,591	_	10,762
instrução	crever	7.699	12.745	-	20,658
	( Produção, transformação,				
0	circulação e distribuição da riqueza	_		_	9.120
Segundo as profissões	Administração e profissões				
	liberais Outras categorías	_		_	1,624 26,696
Paranda as defette	, -				
Segundo os defeitos	Cégos	-		-	149
físicos	Surdos-mudos	-	-	-	58

III — População do Estado e do município da Capital, e taxas do crescimento, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICA	GT O	DADOS N	JMÉRICOS
ESPECIFICA	ÇAO	Do Estado	Da Capital
	1872	234,613	9.559
n 1 - 1	1872	310.926	16,336
População recenseada	1900	356.264	21.132
	1900	477.064	37.440
Crescimento médio anual		0,0158	0,0302
Crescimento médio aqual	1890 « 1900	0,0137	0,0261
	1900 « 1920	0,0150	0,0295

### IV — Arrolamento predial e demiciliário do Estado e do Município da Capital, segundo os recenseamentos gerais

	DADOS NUMÉRICOS			
	Do Estado	Da Capital		
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Números {	Prédios	26,109	1,289
Censo de 1872	absolutos (	Domicílios	24,950	1.185
061100 46 1014	Húmeros (	Densidade predial	8,99	7,42
ĺ	relativos (	Densidade domiciliária	9,40	8,07
(	Números -	Prédios	77.407	_
Donne de 1000	absciutos (	Domicílios	72,599	-
Censo de 1900 {	Números (	Densidade predial	4,60	_
The control of	relativos	Densidade domiciliária	4,91	_
	Números /	Prédios	88,796	7.499
0 1- 4000	absolutes (	Domicílios	82.071	6.947
Censo de 1920	Números (	Densidade predial	5,37	4,99
	relativos	Densidade domiciliária	5,81	5,39

NOTA — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto à Capital, quer quanto ao Estado.

# V — Papulação recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência.

٧	— População recenseada en (efetivo	is «de fato	e «de	gundo a presença e a res direito»)	siuencia
	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	POPUL	AÇÃO DE F	ATO OU F	PRESENTE	
	ilação presente no Estado e	476,526		( No Paraná	9
	le residente llação presente no Estado e			Em Pernambuco	26
	le não residente	538	D11 1	No Piaui	1
Da o	ual:		Residente	No Rio de Janeiro	
24 (	11	32	Bnocil	No Rio G. do Norte	2
	No Distrito Federal	95	Brasil	No Rio G. do Sul Em Sta. Catarina	1
	Em Alagoas	6	(Concl.)	Em São Paulo	19
	Na Baia	278		Nc Território do Ácre	19
	No Ceará	3		Soma	537
Resid	No Espírito Santo	3		( bolila	001
li li	Fm Goiaz	_		Na América	
Bra	No Maranhão	4	Hesidente	Na Asia	1
	Em Mato Grosso	1	fóra do	Na Europa	_
	Em Minas Gerais	7	Brasil	Em países n/especific	
	No Pará	8		Soma	1
	Na Paraiba	8	Total da	ı população de fato	477.064
	POPULAÇ	ÃO DE DIR	REITO OU	RESIDENTE	
	lação residente no Estàdo	170 FOC		No Paraná	7
	nele presentelação residente no Estado	476.526		Em Pernambuco	38
	is dele ausente	1.031		No Piaui	10
Da o	jual:		Presente	No Rio de Janeiro	213
Du			no ,	No Rio G. do Norte	5
	No Distrito Federal	59	Brasil	No Rio G. do Sul	3
	Em Alagoas	53	(Concl.)	Em Sta. Catarina	2
	No Amazonas	39		Em São Paulo	54
	Na Baia	446		No Território do Ácre	1
Prese	No Espirito Santo	15		Soma	1.011
_ n(	Fm Goiaz	5		Na América	5
Bra	No Maranhão	3	Ausente	Na Ásia	_
	Em Mato Grosso	4	do	Na Europa	10
	Em Minas Gerais	16	Brasil	Em paises n/especific	5
	No Pará	27		Soma	20

2 Total da população de direito...

477,557

Na Paraiba.....

# VI — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal

					Н	АВ	IT.	AN	TE	s			
	IDADE	SOLT	EIRO	S (1)	C I	SADO	S	V	1010	S	ī	OTA	L
		Ho- mens	Mulhe- res	Soma	Ho- mens	Mulhe- res	Soma	Ho- mens	Mulhe- res	Soma	Ho- mens	Mulhe- res	Soma
Dias		1		1	-	_	_	_	_		1	_	1
Mêses		6	8	14	_	_	_	-	_	_	6	8	14
ſ	1	9	6	. 15	_	_	-	-	_	_	9	6	15
	2	10	8	18	-	_	_	4		_	10	8	18
	3	6	9	15	-	-	_	-	_	-	6	9	15
	4	18	11	29	_	-	-	-	-		18	11	29
	5	13	12	25	-	-	-	-	-	_	13	12	25
	6	11	13	24	-	-		-	_	-	11	13	24
	7	9	16	25	_	_	-	-	_		9	16	25
	8	16	21	37	-				-	-	16	21	. 37
	9	21	24	45	-	-	-	_	-	_	21	24	45
	10 a 14	134	110	244	-	1	1	-	-	_	134	111	245
Anna	15	47	30	77		_	-	-	-	-	47	30	77
Anos {	16 a 20	392	190	582	8	54	62	1	3	4	401	247	648
	21	135	28	163	5	23	28		1	1	140	52	192
	22 a 29	1,129	265	1.394	268	292	560	7	23	30	1.404	580	1.984
	30 « 39	392	205	597	581	318	899	36	98	134	1.009	621	1.630
	40 « 49	149	116	265	437	229	666	48	144	192	634	489	1.123
	50 « 59	39	54	93	155	84	239	33	153	186	227	291	518
	60 « 69	19	34	53	82	11	93	. 20	96	116	121	141	262
	70 « 79	5	9	14	19	6	25	13	43	56	37	58	95
	80 « 89	. 2	_	2	7	1	8	4	11	15	13		
	90 « 99	1	-	1	-	1	1	-	6	6	1		
	100 e +	-	. 2	2	-	-	-	1	1	. 2	1	3	4
Igno	rada	15	9	24	4	_	4	_	1	1	19	10	29
То	tal	2.579	1.180	3.759	1.566	1.020	2.586	163	580	743	4.308	2.780	7.088

<sup>(1) -</sup> Inclusive os de estado civil ignorado.

### VII — Estimativa da população do Estado em 31 de Dezembro de 1936

### 1. População, segundo as zonas fisiográficas

-	1	OPULAÇĀ estimativa			POPULAÇÃO (estimativa)			
ZONAS FISIOGRÁFICAS		RELATIVA		ZONAS FISIOGRÁFICAS		RELA	TIVA	
	Absoluta	Por km.2	% .		Absoluta	Por km.2	%	
I — Litoral	237.600	43	42,67	III — Sertão	99.676	9	17,90	
II — Centro	219,593	41	39,43	Total	556.869	26	100,00	

### 2. População segundo as comarcas

		OPULAÇÂ (estimativa			POPULAÇÃO (estimativa)		
COMARCAS		RELA	TIVA	COMARCAS		RELA	TIVA
	Absoluta	Por km.2	%		Absoluta	Por km.2	%
1 Anápolis	20.718	10	3,72	8 Laranjeiras	34.906	57	6,27
2 Aracaju (Capital)	66.335	135	11,91	9 Maroim	32.398	47	5,82
3 Capela	65.904	44	11,83	10 Propriá	65.319	9	11,73
4 Estância	41.448	26	7,45	11 São Cristóvão	29.755	43	5,34
5 Itabaiana	69.611	35	12,50	12 Vila Nova	33,675	29	6,04
6 Itabaianinha	44.126	. 25	7,93				
7 Lagarto	52.674	33	9,46	Estado	556,869	26	100,00

### VII — Estimativa da população do Estado em 31 de Dezembro de 1936

3. População segundo os termos

		OPULAÇÃ estimativa			POPULAÇÃO (estimativa)		
TERMOS		RELA	71 V A	TERMOS		RELATIVA	
	Absoluta	Por km.2	%	•	Absoluta	Por km.2	%
1. Anápolis	20.718	10	3,72	20. Laranjeiras	14.130	64	2,54
2. Aquidabā	13,127	35	2,36	21. Maroim	14.763	52	2,65
3. Aracaju (Capital)	66.335	135	11,91	22. Muribéca	8.751	29	1,57
4. Arauá	6.452	20	1,16	23. Nossa Senhora da Gloria	2.808	16	0,50
5. Boquim	7.427	10	1,33	24. Nossa Senhora das Dores	21.742	126	3,91
6. Campo do Brito	20.162	49	3,62	25. Pôrto da Folha.	10.823	2	1,94
7. Campos	15.737	23	2,83	26. Propriá	24.110	39	4,33
8. Capela	21.903	131	3,93.	27. Riachão	16.043	52	2,88
9. Cedro	6.026	126	1,08	28. Riachuelo	12.513	73	2,25
10. Divína Pastora	8.263	38	1,48	29. Ribeirópolis	3.742	35	0,67
11. Espírito Santo	5,112	27	0,92	30. Rosário	10.246	37	1,84
12. Estância	17.766	21	3,19	31. Salgado	5.377	281	0,61
13. Gararú	11.233		2.02	32. Santa Luzia	8.741	35	1,57
				33. São Cristovão	15.778	121	2,83
14. Itabaiana	27.512	52	4,94	34. São Francisco	9,546	116	1,71
15. Itabaianinha	19.999	24	3,59	35. São Paulo	18.195	19	3,27
16. Itaporanga	13.977	25	2,51	36. Sirirí	7.389	49	1,33
17. Jaboatão	14.582	29	2,62	37. Vila Cristina	8.390	34	1,51
18. Japaratuba	10.700	21	1,92	38. Vila Nova	9,547	. 17	1,71
19. Lagarto	29,204	52	5,25	Estado	556.869	26	100,00

NOTA — As denominações dos termos são comuns ás respectivas sédes

### VII — Estimativa da população do Estado em 31 de Dezembro de 1936

4. População, segundo os municípios

	POPULUÇÃO (estimativa)				POPULAÇÃO (estimativa)		
MUNICÍPIOS		RELA	TIVA	MUNICÍPIOS		RELATIVA	
	Absoluta	Por km.2	%		Absoluta	Por km.2	%
Anápolis	20.718	10	3,72	Muribéca	8.751	29	1,57
Aquidabã	13.127		2,36	Nossa Senhora da			· '
Aracaju	60.203		10,81	Gloria	2.808	16	0,50
Arauá	6.452		1,16	Nossa Senhora das			
Boquim	7.427		1,33	Dores	21.742	126	3,9
Campo do Brito	20,162		3,62	Pôrto da Folha	10.823		1,9
Campos	15.737		2,83	Propriá	24.110		4,3
Capela	21,903		3,93	Riachão	16.043		2,8
Carmo	4.098		0,74	Riachuelo	12.513		2,2
Cedro	6.026		1,08	Ribeirópolis	3.742		0,6
Divina Pastora	8.263		1,48	Rosário	6.148		1,1
Espírito Santo	5.112		0,92	Salgado	3.377	281	0,6
Estância	17.766		3,19	Santa Luzia	8.741	35	1,5
Gararú	11,233		2,02	Santo Amaro	5.829		1,0
tabaiana	27,512		4,94	São Cristóvão	15.778		2,8
tabaianinha	19.999		3,59	São Francisco	9.546		1,7
taporanga	13,977 14,582		2,51 2,62	São Paulo	18,195 7,389		3,2 1,3
Jaboatão	10.700		1.92	Sirirí	6.132		1,3
laparatuba	29.204		5,25	Socorro	8.390		1,5
Lagarto	14.130		2,54	Vila Nova	9.547	17	1,7
Laranjeiras							
Maroim	8.934	122	1,60	Total	556.869	26	100,0

NOTA - As denominações dos municípios são comuns ás respectivas sédes.

VIII — População do Estado e do Municipio da Capital em 31 de Dezembro de 1936, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias

			DADOS NU	MÉRICOS
	ESPECIF	ICAÇAO	Absolutos	%
População absoluta	Do Estado		556.869	100,00
Lohmačaa angoma	Do município	da Capital	60.203	10,81
	Na divisão	Dos municípios	13.582	2,44
	administrativa	Dos distritos	13.582	2,44
População média		Das comarcas	46.406	8,33
Na	Na divisão Iudiciária	Dos termos	14.654	2,63
	1 coloiulu	Dos distritos	10.709	1,92

IX — Distribuição numérica das Cemarcas, Termos e Municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de Dezembro de 1936

		DISTRIE	UIÇÃO NU	MÉRICA
E	SPECIFICAÇÃO	Comarcas	Termos	Municípios
Número total		12	38	41
Discrin	ninação :			
	( Até 2.500 hab			
	De 2.501 a 5.000 hab		3	4
	« 5.001 « 10.000 «		11	15
	« 10.001 « 25.000 «	1	21	19
	« 25,001 « 50,000 «	6	2	2
Segundo a popula-	« 50.001 « 75.000 «	5	1	1
ção absoluta	« 75.001 « 100.000 «	_	_	-
gao anoomaa	« 100.001 « 250.000 «	_	_	_
	« 250.001 « 500.000 «	_	_	l –
	« 500.001 « 750.000 «	_		_
	« 750.001 « 1.000.000 «	-		_
	De 1.000.001 e mais hab	- 1	_	-
	Menos de 1 hab. por km.2	_	_	_
	De 1 a 3 hab. por km.2	- 1	1	1
	« 3 « 6 « « «	_	_	\$T
• 11	« 6 « 10 « « «	1	_	-
0 1 / 1 11 1	« 10 « 15 « « «	1	2	2
Segundo a densidade	« 15 « 20 « « «	_	3	3
demográfica	- « 20 « 30 « « «	3	9	11
	« 30 « 50 « « «	. 5	10	9 5
	« 50 « 100 « « «	1	6 7	9
	« 100 « 300 «   «   « « 300 « 600 «   «   «	1	<b>'</b>	1
	« 300 « 600 « « « « « mais de 600 hab. por km.2		l . =	1 _
	( * mais de 000 hab. por km.2			
	Até 0,1% do total	. –	_	-
	De 0,1 a 0,5% do total	-	_	-
	« 0,5 « 1,0 % « «	-	4	5
	« 1,0 « 2,0 % « «	-	13	16
	« 2,0 « 3,0 % « «	_	10	9
Segundo a proporcio-	« 3,0 « 4,0% « «	1	7	7
nalidade percentual	« 4,0 « 5,0% « «		2	2
	« 5,0 « 10,0 % « «	7	1	1
	« 10,0 « 15,0 % « «	4	1	1
	« 15,0 « 20,0 % «   «		. –	
	« 20,0 « 25,0 % « «	_		10
	« mais de 25,0% do total		-	

### MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

### I — Movimento do Registro Civil

 Sinópse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1933/1934

		DADOS NU	MÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	1933	1934
	Nascidos vivos	17.672	17.184
	Nascidos mortos	20	26
Nascimentos	Total	17.692	17.210
	Nascidos vivos por 1.000 habitantes	32,61	31,42
	Coeficientes   Nascidos vivos por 1.000 habitantes   Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	1,13	1,51
Dogomontos	Total	879	967
Casamentos	Total	1,62	1,77
Óbitos	Total	5.872	4.066
UD1108	Coeficiente por 1.000 habitantes	10,83	7,43

NOTA — Este e os doís seguintes quadros ainda não exprimem rigorosamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de inscrições, já quanto á coleta respectiva. Seus números, porém, constituem um depoimento cujo exame é indispensável para orientar a ação do Govêrno e a própria opinião pública sôbre as medidas que devam assegurar a eficiência de um serviço público de natureza fundamental para a vida do país. O assunto, aliás, está sendo cuidadosamente estudado pelo instituto Nacional de Estatística.

 Sinópse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatistica Geral — 1933/1934

		DADOS NU	MÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	1933	1934
	Nascidos vivos	1.606	2.734
	Nascidos mortos	13	19
Nascimentos	Total	1.619	2,753
	Nascidos vivos por 1.000 habitantes	29,11	48,13
	Coefficientes { Nascidos vivos por 1.000 habitantes Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	8,03	6,90
Casamentos	∫ Total	124	127
Gasamemus	Total	2,25	2,24
Éhitos	Total	829	899
UDITO 5	Total	15,03	15,83

### MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

### I - Movimento do Registro Civil

3. Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1936

.CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	Dados nu- méricos	CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	Dados nu- méricos
Febres tifoide e paratifoide	15	Cancer e outros tumores mali-	21
Tifo exantemático	_	Tumores não malignos ou cujo	
Variola	_	carater maligno não foi especificado	1
Sarampo	1		
Escarlatina	· -	Doenças gerais e envenenamento crônico	10
Coqueluche	3	Doenças do sistema nervoso e	
Difteria	_	dos orgãos dos sentidos	29
Gripe ou influenza	9	Doenças do aparelho circulatório	85
Peste	_	Doenças do aparelho respiratório,	00
Tuberculose do aparelho respira-		exceto tuberculose	32
tório		Diarréa e enterite (abaixo de 2 anos)	191
Outras tuberculoses			
Sífilis	41	Doenças do aparelho digestivo	. 52
Paludismo (malária)	55	Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	
Disenterias	32		
Erisipela	4	Septicemia e infecções puerperais	5
Poliomielite aguda e polience-falite aguda	_	Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal	8
Encefalite letárgica ou epidêmica	-	Doenças da pele e do tecido	
Meningite cérebro-espinal epi- demica	_	celular, dos ossos e dos orgãos da locomoção	1
Raiva	_	Debilidade congenita, vícios de	
Tétano		conformação congenita, nas- cimento prematuro, etc	13
Lepra	_	Senilidade	10
Infecção purulenta e septicemia não puerperal		Morte violenta ou acidental	20
Febre amarela	_	Causas não especificadas ou mai definidas	463
Micóses	_	demidde	
Outras doenças infecciosas e parasitárias		Total	1.234

### MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — Movimento de entrada de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional do Trabalho — 1916/1936

	ESP	E C I F I C A Ç Ã O	DADOS NE MÉRICOS		
Total no período de 1916/1936					
	(	[ 1916	30		
	İ	1917	28		
	Quinquênio	1918	21		
	1916 - 1920	1919	14		
		1920	7		
		Soma	100		
		( 1921	7		
		1922	5		
	Quinquênio	1923	30		
	1921 - 1925	1924	126		
		1925	46		
		Soma	214		
iscriminação por	}	( 1926	122		
quinquênios		1927	57		
	Quinquênio	1928	_		
	1926 - 1930	1929	2		
		1930	174		
		Soma	355		
		( 1931	316		
		1932	_		
	Quinquênio ,	1933	9		
	1931 - 1935	1934	1		
		1935	26		
		Soma	352		
	Ano de 1	936	17		
lédia anual			49		

SITUAÇÃO ECONÔMICA



### PRODUÇÃO EXTRATIVA

# Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio de 1932/1936, comparativamente com a média quinquenal de 1927/1931

#### 1. Quantidade

	Uni-		QUANTIDADE.						
PRODUTOS	dades	Média em 1927 - 1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)		
Aço	Ton.	_	_	_	_	_	_		
Carvão	«	_	_	_	_		-		
Cimento	«			<b>—</b> .	_		_		
Ferro gusa	«	_	-	_	_	_			
Ferro laminado	"			_	_	-			
Manganês	«.		_	_	-	_	-		
Ouro (2)	Gr.	_		_	_	-	_		
Sal	Ton.		24.315	26,204	8.577	16,062	29.772		
TOTAL (em tons.)		-	24.315	26.204	8.577	16,062	29,772		

#### 2. Valor

•		VALOR (em contos de réis)							
PRODUTOS	Média em 1927 - 1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)			
Aço		-	-	_	_	-			
Carvão	_	- 1	- 1	-	_	_			
Cimento	- 1	-	- 1	_	_	_			
Ferro gusa		- 3	_	-	· _	-			
Ferro laminado	- 1	- 1	-	-	-	_			
Manganês	J - 1	_	- 1		-	k -			
Ouro		_	-	- 1	-	_			
Sal		146	157	86	273	655			
TOTAL	_	146	157	86	273	655			

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a esta tabela, um quadro sóbre os principais produtos da indústria extrativa vegetal no quinquênio de 1932/1936. O quadro referido deixa de aparecer nesta sinopse por não haver a estatística nacional consignado, em relação a êste Estado, volume apreciavel dos produtos considerados. Nessa estatística os dados relativos á produção de madeiras referem-se apenas à exportação e comércio de cabotagem.

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

### PRODUCÃO AGRÍCOLA

### 1 — Área cultivada das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936

	Á	REA C	JLTIVA	A (hectare	s)
PRODUTOS	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Abacaxí	35	32	38	15	11
Alfafa	<u> </u>	· –		-	_
Algodão	15,299	50.000	34,539	30.300	34,220
Arroz	4.910	7.350	6.670	3,530	5.900
Aveia	_	-	_	. –	_
Banana	340	510	490	500	510
Batata	18	2	2	1	2
Cacáu	-	_		_	_
Café	1.340	960	950	970	980
Cana de açucar	12.340	5,520	4,800	12.410	17.390
Centeio	_	- 1		-	_
Cevada	-	-	_	_	. —
Côco	2,400	2.945	3,200	3,000	3,100
Feijão	10.000	10.790	12,800	1,390	1,110
Fumo	1.400	1.330	1,130	920	1.070
Laranja	90	127	130	52	53
Mandioca	5.970	25.690	30.850	21,580	24,460
Milho	40,400	75.160	83.430	89.470	95.000
Trigo	_		_	_	_
Uva			•		. –
¯Total	94,542	180.416	179,029	164,138	183.806

NOTAS — l. Éste e os demais quadros sôbre a produção agrícola reproduzem a nomenclatura completa da estatistica nacional donde foram extraidos os respectivos algarismos. Como nessa estatistica, porém, só aparecem para cada cultura, as produções cujo volume já tenha apreciável significação econômica, a regionalização dos dados apresentará certa deficiência, deixando de registrar a produção de algumas culturas já praticadas, mas ainda em pequena escala. Il. — O total da área cultivada no Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais. (1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

### PRODUÇÃO AGRÍCOLA

### II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936

	RENDIMENTO POR HECTARE						
PRODUTOS	Unidade	1932	1933	1934	1935	1936 (1)	
Abacaxi	Fruto	8.030	8.060	8.130	6.670	7.270	
Alfafa	Quilo	-	-	_	_	· -	
Algodão (2)	4	390	410	600	550	550	
Arroz		1.100	1.200	1.080	850	890	
Aveia	«	-	-	- }	-	-	
Banana	Cacho	1.020	1.140	1.190	1.100	1.140	
Batata	Quilo	7.700	5.500	6.500	8,000	6.000	
Cacáu	•	-	-	-	<u> </u>	-	
Café	«	100	250	190	280	280	
Cana de açucar	Tonelada	47	48	49	60	40	
Centeio	Quilo	-	-	- 1	-	_	
Cevada	*	_	- 1	-	-	-	
Côco	Fruto	5.210	4.140	4,580	3,830	4,450	
Feijão	Quilo	830	750	760	590		
Fumo	* «	810	800	780	600		
Laranja	Caixa	290	270	310		1	
Mandioca	Quílo	17.900	14,000	14,000			
Milho		720	560	600	950	850	
Trigo	*	-	-		-	_	
Uva	. «	-	-	_		_	

<sup>(1)</sup> Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Em carôço.

### PRODUÇÃO AGRÍCOLA

# III — Produção anual das principais culturas, no quinquenio de 1932/1936, comparada com a média quinquenal de 1927/1931

### 1. Quantidade

			QUANTIDADE						
PRODUTOS	UNIDAGE	Média em 1927 - 1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)		
Abacaxi	Fruto	(*) 257.000	280.900	258,000	309.000	100,000	80,000		
Açucar	Sc. 60 Kg.	670.907	645.416	362,000	319.400	867.600	811.676		
Aguardente	Litro	6.754.400	6,068,000	4.220,000	5.064.000	2.000,000	3.000.000		
Alcool	«	92.460	150,900	222,200	266.100	449.400	1.044.700		
Alfafa	Ton.	_	. –	_	_	_			
Algodão (carôço de)	«	10.005	4.176	14,429	14.506	11.667	13.176		
Algodão (rama)	«	4,228	1.790	6.184	6.217	5,000	5.647		
Arroz	Sc. 60 Kg.	119.540	90,000	146.920	120.000	50.000	88.000		
Aveìa	Quilo	_	-	_	- 1	-	_		
Banana	Cacho	(*) 685.100	347.900	582.300	585.000	550.000	580.000		
Batata	Ton.	98	138	11	13	8	12		
Cacáu	Sc. 60 Kg.	-	_	-	- 3	_ \	_		
Café	« « «	4.536	2.230	4.000	3,000	4.500	4.600		
Cana de açucar	Ton.	(*)567,130	580.100	264.960	235.640	744,500	695.680		
Centeio	Quilo	_		_	_	_	_		
Cevada	«	_	-	_		_	_		
Côco	Fruto	11.780.000	12.500.000	12.202.000	14.642.000	11.500.000	13.800.000		
Farinha de man- dioca	Sc. 60 Kg.	1.042.590	356.160	1.199,000	1.438.000	1.000.000	1.450.000		
Feijão	« « «	141.140	138,300	135.000	162,000	13.700	13.000		
Fumo	Quilo	1.403.200	1.129.000	1.062.000	883.000	550,000	750.000		
Laranja	Caixa	(*) 24,300	26.500	34,500	40.700	11.500	15.000		
Mandioca	Ton.	(*)374.100	106,800	359.700	431.400	300.000	340.000		
Milho	Sc. 60 Kg.	365.136	486.480	695.270	834,300	1.416.600	1.350,000		
Trigo	Quilo	-	-		-	-			
Uva	«	_	-	_	-	- 1			
Vinho	Litro			-		-			

<sup>(1)</sup> Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (\*) Produção do ano de 1931.

### PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — Produção anual das principais culturas, no quinquênto de 1932/1936, comparada com a média quinquenal de 1927/1931

2. Valor

		VAL	OR (ex	n contos	de réis)	
PRODUTOS	Média em 1927 - 1931	1932	.1933	1934	1935	1936 (1)
Abacaxí	·· (*)· ·53	42	52	- 68	30	28
Açucar	21.934	17.426	9.774	9.582	26.028	29,220
Aguardente	2,317	1,820	2.110	3,038	1.200	2,100
Alcool	49	121	156	213	404	940
Alfafa		-	· _	_	_	-
Algodão (carôço de)	2.742	1.670	5.194	4.352	3.500	4.085
Algodão (rama)	8.172	5.370	17.934	15.543	11.500	14.118
Arroz	2.772	1.620	2.645	2,520	1.200	3.168
Aveia	<u> </u>	-	-	_	-	-
Banana	(*) 1.028	522	873	1.053	935	928
Batata	37	35	3	3	2	5
Cacáu	V -	_	-	-	- )	_
Café	463	161	264	180	324	359
Cana de açucar	_	_	-	-	-	-
Centeio	_	-	_	-	_	_
Čevada	_	-	_	-		-
Côco	1.932	2,375	2.196	2.196	1.725	2.484
Farinha de mandioca	13.224	5,770	17,985	21,570	18.000	26,100
Feijão	- 3.719	2.075	2.430	3,402	370	359
Fumo	1.482	1.185	1,062	971	715	1.350
Laranja	(*) 206	227	345	407	127	158
Mandioca	_	_	_	-		k. –
Milho	3,297	3,882	6.257	9.010	16,699	14,580
Trigo	_	-	_	-	J	-
Uva	_	_	-	-		-
Vinho					_	_
TOTAL	63,427	44,301	69.280	74.108	83,059	99.982

<sup>(1)</sup> Os dados ainda estão sujeitos a retificação. -- (\*) Produção do ano de 1931.

### PRODUÇÃO PECUÁRIA

### I — População pecuária em 1935

### 1. Efetivo do gado existente

		ΕF	ETI	V O 5	6 (cabe	ças)		NUMEROS	RELATIVOS
ZONAS FISIO-	GAD	O MA	IOR	GAD	O ME	N O R		Cabecas	Cabecas
GRÁFICAS	Bovinos	Equinos	Asininos e muáres	Suinos	Caprinos	Lanige- ros	TOTAL	por 100 km.2	por 100 hab.
Litoral	71,150	12.950	14.100	23.700	9,400	23.700	155.000	2.782	66
Centro	151.850	29,350	18.000	67.300	61.100	64.800	392.400	7.310	180
Sertão	107.000	17.700	9.900	24.000	85.500	74.500	318,600	3.002	323
TOTAL	330.000	60.000	42,000	115,000	156.000	163.000	866.000	4.018	157 .

### 2. Valor do gado existente

			VAL	DR (ei	m contos	de réis)		-
ZONAS FISIO-	GADO MAIOR			GAD	O MEN	10 R	TOT	A L
GRÁFICAS	Bovinos	Equinios	Asininos e muáres	Suinos	Caprinos	Lanigeros	Absoluto	<b>%</b>
Litoral	12.167	2.292	1,904	829	49	298	17.539	24,97
Centro	27.029	1.673	2.646	2,558	727	136	34.769	49,50
Sertão	12,091	2,266	1,791	984	274	522	17.928	25,53
TOTAL	51,287	6.231	6.341	4.371	1.050	956	70.236	100,00

PRODUÇÃO PECUÁRIA

### II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1931/1935

PODECIPICA CÃO		DADOS NUMÉRICOS					
	ESPECIFIC	CAÇÃO	1931	1932	1933	1934	1935 (1)
(		Bovinos	37.225	35.815	37.688	41.562	42,000
		Suinos	23,555	24.292	22,690	24.091	24,600
	Húmero de	Ovinos	31.007	29.495	29,233	30.004	29,000
	cabeças	Caprinos	21.357	24,322	22,516	21.877	22.000
Podo		Total	113.144	113.924	112.127	117.534	117.600
Gado		11					
abatido		Bovinos	100	96	101	112	113
		Suinos	100	103	96	102	104
	Números indices	Ovinos	100	95	94	97	. 94
	-	Caprinos	100	114	105	102	103
!		Total	100	101	99	104	104
•							
(	,	( Bovinos	5.352.000	5.242.000	5.397.800	6.029.300	6.300.000
		Suinos	1.419.900	1.505.900	1.391.500	1.599.200	1.476.000
	Quantidade	Ovinos	486.900	453.200	465.100	467.500	435,000
	(Kg.)	Caprinos	178.200	198.500	191.700	188,300	176,000
		Total	7.437.000	7.399.600	7.446.100	8,284,300	8.387.000
Produção							
de carne		Bovinos	6.690	6.553	6.747	7,838	8.190
		Suinos	2.556	2.711	2.574	2.879	2.657
	Valor (contos de réis)	Ovinos	609	567	581	584	544
	reisj	Caprinos	196	218	211	217	202
	l	[ Total	10.051	10.049	10 113	11.518	11.593
Dnoduoão	( 0	J. (V. m.)	623,800	611,800	624,900	668,800	666.000
Produção de couros		de (Kg.)					
e peles	Valor (co	ontos de réis)	2.747	2,344	2.244	2.130	2.521

<sup>(1)</sup> Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

### I — Indústria da eletricidade — 1936

	E S	PECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de emp	prêsas		- 22
	ſ	Térmo elétricas	23
	Forne cedoras	Hidro-elétricas	-
Usinas geradoras	! {	Soma	23
- gordaorao	Privativas	Hidro-elétricas	1
			24
	[ Térmica	Das usinas fornecedoras	2.068
	Italianea	( )	
Potência total	Hidráulias	Das usinas fornecedoras	485
em K. W.	Hidráulica (	Soma	485
	Total	( Soina	2.553
	( Iolai	( Número de usinas	
	1	Continua Potência em K. W	15 498
		Alt. tril. / Número de usinas	7
		50 cicl. Potência em K. W	1.533
	Térmica	Alt. trif. { Número de usinas	1
		60 cicl.   Potência em K. W	.87
		Oulras cor- { Número de usinas	_
		Coronola cin in william in the coronola cin in	_
		Continua { Número de usinas	
W 4		All. trif.   Número de usinas	_
Natureza da cor- rente fornecida	Hidráulica -	50 cicl. Potência em K. W	_
ao consumo	Muraunca	All. tril. / Número de usinas	_
uo oonoumo		60 cici. Potência em K. W	_
		Oulras cor.   Número de usinas	
		Totalida em 18. W	
		Continua { Número de usinas	15 498
	Resumo	All. tril. \( \) Número de usinas	7
		50 cicf. Potência em K. W	1.533
		All, frif. { Número de usinas	1
		60 cici. Potência em K. W	37
		Outras cor- { Número de usinas	
		( rentes   Potência em K. W	

# II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

1. Número de fábricas - 1935

	1	NÚMEF	RO DE	FÁB	RICAS	
		COM	REGIS	TRO PA	460	
ESPECIES TRIBUTADAS	TOTAL GERAL	TOTAL	Até 6 operários	De mais de 6 até 12 operários	De mais de 12 ou força motriz equi- valente	Com registro gratuito
Fumo Bebidas Alcool Póstoros Sal Calçados Perfumarias Especialidades farmacêuticas Conservas Vinagre e azeite Velas Tecidos Artefactos de tecidos Papel Cartas de jogar Chapéus Louça e vidro Ferragens Café e chá Manteiga Moveis Armas e munições Lâmpadas, pilhas, etc. Queijos Tintas Leques Artefactos de borracha Navalhas e pinceis para barba Pentes, escovas, etc Brinquedos Artefactos de couro Joias Carbureto de cálcio Aparelhos sanitários Ladrilhos Instrumentos de música Máquinas fotográficas Fogões Cimento Linhas	- 38	17 60 5 — 40 1 1 1 5 18 — 12 11 — 4 4 — — — — — — — — — — — — — — —	10 34 1	4 23 1 — 4 — — — — — — — — — — — — — — — — —	3 3 3 3 - 1 - - - - - - - - - - - - - -	26 16 - 1 349 51 3 7 4 26 11 1 - 6 - 2 58 - 20 1 - 1
No biênio ( 1934	. 793 798	198 218	132 149	34 37	32 32	595 580

### II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos artigos tributados — 1925/1935

	· Tubuntan	QU	ANTIDA	DE
PRODÚTOS	UNIDADE	1925	1930	1935
1. FUMO:				
Charutos. Cigarros. Fumo desfiado. Rapé.	Unidade Maço Quilo	3.655.550 605.194 —		8.982.790 18.700 —
2. BEBIDAS :				
Águas minerais naturais	Litro «	78,307	74.862 —	27.587
Cerveja Amer-picon, licôres, etc Vinho de cana (Netar) Vinho natural de frutas	« «	93.093 217.249 —	49.391 153.487 —	24,258 163,530
Vinhos fermentados, espumosos	Caixa	1.738.355	1.234.860 —	1,563,361
5. CALÇADOS: Botas compridas para montar	Par	243 45,237	90 46,765	84 43.300
Chinelas, sandálias	« «	150.212	228,889 —	172.994 - 11
Polainas e perneiras Sapatos de tenis. Sapatos de pele de reptis. 6. PERFUMARIAS 7. ESPECIALIDADES FARMACÉUTICAS.	Unidade	286 — — 23.295 (1)	558 24,879	1.083 23.854
8. CONSERVAS :				
Carne, peixe e colorantes	Quilo	<u>-</u>	=	98.968
9. VINAGRE E AZEITE:				
Vinagre	Litro «	306.223	305.849 —	293.899
10. VELAS:				100
Velas de cebo Velas de estearina Velas de cera 11. CARTAS DE JOGAR.	Quilo « Baralho	_ _ _	<u>-</u> - -	Ξ
12. BENGALAS	Unidade	22	_	-
Tecidos de algodão	Metro	28.204.110 —	29.200.457 477,220	

<sup>(1)</sup> Não discriminada por Estados.

### II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos artigos tributados - 1925/1935

(Continuação) QUANTIDADE PRODUTOS HINIDADE 1925 1930 1935 Tecidos de linho..... Metro Alpaca e flanela..... Casimira e cassineta..... Tecidos de sêda..... Quilo 324 Retalhos de tecidos..... 2.524 Alcatifas, passadeiras, etc..... Metro 14. ARTEFACTOS DE TECIDOS E PELES: Unldade 74.151 98.621 157.833 76.483 58.995 Guardanapos, toalhas, etc,..... 2.622 Camisas..... 43 228 52,306 33.048 2.447 1.097 Ceroulas, cuecas e calças..... Colarinhos ..... 85 374 Punhos.... Par Unidade 1.808 « Suspensórios ..... Ligas ..... Par Espartilhos ..... Unidade 31.830 43,992 20,400 Meias ..... Pijamas ..... 247 Unidade 2613.371.906 Cintos..... Luvas..... Par Fitas, alças, etc..... Quilo Rendas..... 10.161 15. PAPEL E SEUS ARTEFACTOS: Quilo Papel para embrulho..... Papel de sêda..... Papel para forrar casas..... Peça Papel e envelopes para carta..... Pacote Serpentinas ..... Quilo Conféti..... 16. CHAPĖUS: 10,446 9.524 12.077 Chapéus de sol e chuva..... Unidade Chapéus para cabeça, para homens..... 94 Chapéus para senhoras..... 32 93 91 Bonés e gorros..... 17. LOUÇAS E VIDROS: Quilo Louças de pó de pedra, branca..... Louças de pó de pedra, com frisos..... Porcelana ..... Vidros lisos e moldados.....

Vidros lapidados e lavrados.....

#### II — Indústrtas sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos artigos tributados — 1925/1935

(Continuação) QUANTIDADE PRODUCOS HEIDADE 1925 1930 1935 18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALU-MÍNIO: Parafusos, pregos, etc de ferro..... Quilo Parafusos, pregos, etc. de cobre..... Dobradiças, gonzos, etc..... Artigos de ferro e alumínio..... 19. CAFÉ E CHÁ: Café torrado e moido..... Quilo 37.194 57.997 20. MANTEIGA 204 3.062 6.409 21. MOVEIS ..... Unidade 5.503 6.999 9.122 22. ARMAS E MUNICÕES: Unidade Espoletas em cartucho..... Cento Balas de ferro e chumbo..... Quilo 23. LAMPADAS, PILHAS, ETC.: Unidade Pilhas . . . . Aparelhos elétricos..... 24. QUEIJOS E REQUELIÕES: Queijo de Minas..... Quilo Outras especies..... 1.335 4.555 10.789 Queijo desnatado..... 25. TINTAS E VERNIZES: Tinta para escrever..... Quilo Tinta preparada a óleo, etc..... Vernizes e esmaltes..... Matérias para tinturaria..... Ceras, pomadas, etc..... Fitas para máquina de escrever..... Unidade 26. LEQUES..... 27. ARTEFACTOS DE BORRACHA: Câmaras de ar para automóveis..... Unidade Câmaras de ar para motociclos..... Pneus para autómoveis..... Pneus para motociclos..... Rodas maciças para automóveis..... Capas e capotes..... Bolsas para água quente..... Cintos..... Ligas para meias..... Par Peras para businas..... Unidade Luvas para eletrícistas..... Par Borracha em lençol..... Quilo 

# II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos artigos tributados — 1925/1935

(Concluzão)

			(C	oncluzão)
DD OD HTOC	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Qυ	ANTIDA	DE
PRODUTOS	UNIDADE	1925	1930	1935
28. NAVALHAS E PINCEIS PARA BARBA				
Navalhas Laminas Pinceis para barba	Dúzia	_	=	=
29. PENTES, ESCOVAS E ESPANADO- RES:				
Pentes	«	_	·-	_
Espanadores	« «	, =	300	250 .—
31. ARTEFACTOS DE COURO:				
Malas, canastras, etc	Unidade	_	1.622	1,463
Pastas, albuns, etc	«	_	-	
Carteiras e porta-moedas	«		24	1.679
Bolas de foot-ball			700	1.169
Cabeçadas		_	9.274	5.206
Rédeas, cilhas, etc		_	1.920 634	* 44 96
Selins e cilhões	« ·			90
Capas e capotes. Luvas para box	Par	_	-	_
32. CARBURETO DE CALCIO	Quilo Unidade	_	-	_
34. LADRILHOS E OUTROS MATERIAIS				
Ladrilhos	M <sup>2</sup> M <sup>2</sup>	_	7.005	4.015
Azulejos e mosaicos		_		1.692
Manilhas	Unidade	=	_	4.825
35. INSTRUMENTOS DE MÚSICA:				
Instrumentos de corda e sôpro	Unidade	_	_	_
Discos e rolos para pianola	≪ ≪	_	=	=
37. MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, ETC.:				
Máquinas fotográficas. Papel albuminado	Unidade Quilo	Ξ	· =	=
39. LINHAS:				
Linhas para costuraLinhas para bordar	Tubo Quilo	=	Ξ	

### III — Indústria açucareira — 1934/1936

	DADO	DADOS NUMÉRICOS				
ESPECIFICAÇÃO	1934	1935	1936			
Número de usinas	81	82	76			
Produção ( Total	298.790	764.047	695.805			
(Sacos de 60 kg.) ( Média por usina	3.689	9.318	9.155			

### ESTRADA DE FERRO - 1935 (31-XII)

### I — Extensão da rêde em tráfego segundo sua composição

	EXTENSÃO	
ESPECIFICAÇÂO		Relativa %
Total	297,796	100,00
Segundo as estradas { Viação Férrea Federal do Leste Brasileiro	297,796	100,00
Segundo a bilola   Corrente	297,796	100,00
Segundo a classifica- { De propriedade da União e por ela admi- ção especifica { De propriedade da União e por ela admi-	297,796	100,00
Segundo a classifica- { De $2^{\rm a}$ , categoria	297,796	100,00

### II — Desenvolvimento da rêde em tráfego

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO		
	Bitola (M)	Regime	Exlensão (Km.)
EMPRESAS DE 2ª. CATEGORIA			
VIAÇÃO FERREA FEDERAL DO LESTE BRASILEIRO			
Rio Real — Propriá	1,00	A. U.	285,903
Ramal de Capela	1,00	A. U.	11,893
Soma	·_	-	297,796
Total Geral	_	_	297,796

# FERRO-CARRÍS — 1912/1936 Extensão da rede, material rodante e transporte efetuado na Capital do Estado

ESPECIFICAÇÃO					
	Extensão total	das linhas em 31-XII (Km.)	8,000		
		Para passageiros	_		
	Carros existen-	Para carga	5		
Em 1912 (1)	tes em 31-XII.	Mistos	16		
		Total	21		
	Pasageiros tra	ansportados durante o ano	408.620		
	(Evtongão tota	l das línhas em 31-XII (Km.)	15,000		
	Extensão tota	Para passageiros	8		
		Para carga	2		
Em 1930 (2)	1 1930 (2) Carros existentes em 31-XII	Mistos (3)	1		
			11		
		i Total	4.403:000		
	( Passageiros ti	ransportados durante o ano	4,403.000		
/	Extensão tota	l das línhas em 31-XII (Km.)	15,000		
		Para passageiros	8		
D 4000	Carros existen-	Para carga	2		
Em 1932	tes em 31-XII	Mistos (3)	1		
		Total	11		
	Passageiros ti	ransportados durante o ano	4.570.000		
	Extensão tota	l das linhas em 31-XII (Km.)«	16,000		
		Para passageiros	12		
		Para carga			
Em 1936	Carros existen- tes em 31-XII	Mistos	_		
		Total	15		
	Passageiros t	ransportados durante o ano	6.187.283		

<sup>(1)</sup> Tração animal. — (2) Tração elétrica. — (3) Carro rebóque, misto ou não.

#### RODOVIAÇÃO

#### I — Extensão da rede rodoviária estadual 1930/1936 (31-XII)

	DÁDOS NUEMRICO	
ESPECIFICAÇÃO		1936
Extensão das estradas de rodagem (Km.)	328,5	567,0
Discriminação dos frechos Concreto Concreto asfaltado.  rodoviários segundo a class- silicação respectiva (Km.) Terra melhorada. Terra não melhorada.	40,0 128,8	567,0 —

#### li — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da Capital — 1936 (31-XII)

	ESPECIFICAÇÃO			
	Número total	de veículos		423
Resumo geral {		Veiculos para passageiros	Automóveis	174 40 — 214
	Discriminação	Veiculos para carga	Automóveis Carroças de 2 ou 4 rodas Carros de bois Carrinhos a fôrça humana Soma	54 155 — — 209
,	Número total de veiculos			228
Veículos au- tomóveis	Discriminação	Veiculos para passageiros	Automóveis comuns	166 5 3 174
		Veículos para earga	Auto caminhões	54 — 54
	Número total	de veículos		195
		Bicicletas		40
			Carros para passageiros	_
Veiculos a for- ça animada	Discriminação (	Veiculos a animais	Carroças { De 2 rodas De 4 rodas	155 —
			Carros de bois	155
		Carrinhos a f	ôrça humana para transporte de	-

#### **NAVEGAÇÃO**

#### Movimento maritimo - 1934

#### Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade

PORTOS	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem
		ENTE	RADA	. S		
Aracaju	355	141.634	4	4.899	359	146.533
Estância	65	6,195	-	-	65	6.195
São Cristóvão	-	-	-		-	
TOTAL	420	147.829	4	4.899	424	152.728
,		SA	ÍDAS			
Aracaju	355	141.634	4	4.899	359	146.533
Estância	65	6.195	-	_	65	6.195
4						
São Cristóvão	-	_	-	_	_	_
TOTAL	420	147.829	4	4.899	424	152.728

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes desta tabela, um quadro sóbre organização portuária, o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

#### AERONÁUTICA CIVIL — 1935/1936

#### Tráfego aéreo comercial

Movimento dos aéroportos

			MOVIMENTO			
	ESPECIF	FICAÇÃO	No ano	No último trimestre	Em Dezembro	
	(	AÉROPORTO DE ARACAJU				
		Chegadas	284	73	26	
	Aeronáves	Partidas	284	73	26	
		( Desembarcados	418	101	40	
	Passageiros	Embarcados	468	120	52	
		Em trânsito	1.803	470	105	
		( Descarregadas	6,021	1.522	636	
Em 1935	Bagagens	Carregadas	7.007	1.825	738	
FIII 1999		Em trânsito	32,411	6.774	1.651	
		( Descarregado	587	144	40	
	Correio	Carregado	592	153	55	
	Contain.	Em trânsito.	23,222	5.080	1.358	
		( Descarregadas	2.253	437	160	
	Cargas	Carregadas	485	122	65	
	Gurgust.	Em trânsito.	25.470	6.456	2.396	
		( ====				
	(	( Chegadas	277	65	19	
	Aeronáves	Partidas	277	65	19	
		( Desembarcados	466	133	55	
	Passageiros	Embarcados	569	138	49	
	rassayeirus	Em trânsito.	1.444	413	141	
		Descarregadas	7,282	2.089	731	
Em 1936	Bagagens	Carregadas	8,297 27,532	2.082	582 2.781	
DIM 1000		Em trânsito		8.067		
		Descarregado	746	192	72	
	Correio	Carregado	653	170	58	
		Em trânsito	17,812	4,222	1.411	
		Descarregadas	2,724	892	470	
	Cargas	Carregadas	854	188	46	
	(	Em trânsito	24,722	7.063	2.587	

#### CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1935

#### I — Condições gerais do serviço

	ESI	PECIFICAÇÃ	0 Ā	Dados nu- méricos
			sive interinos «pro-rata», etc.	299
Próprios nacio	nais ocupados	Número Valor (contos	de réis)	3 367
Diretorias reg	ionais			1
Estações (sucurs	ais e agências)	Postais telegra Postais telefor Ráadio elétrica Telegráficas Telefonicas Postos telefor	áficas. icas. as.	29 17 10 - 1 1 - 58
		( IOIIL		_
		Kúmero de linhas	Em estradas de Ferro Em navegação¹. Motorizadas Em bonde Mistas. A cavalo	(1) 47
Amplitude	Rêde postal		Em carros e outros veículos A pé	
•		Número de cond	Km.)utoresens realizadas	1.566.800 52 8.010
	Rêde telegráfica	Extensão das lin Desenvolvimento	has (Ms.) (Ms)	660.448 3,533.129
Caixas postais {	De coleta De distri- buição	Quantidade Renda (contos d	e réis)	
Aparelhos rec	eptores de rádi	o, registrados		(2) 134
		Renda «Correios e Telégrafos»	Correios	227 382 609
Receita (contos de réis)	Renda ordinária	Outras rendas SOMA GE	RAL	612
		dinaria		5 617
Despesa (contos de réis)	Material			1.115 87 1,202

<sup>(1)</sup> Total não discriminado das linhas da D. R. de Sergipe. — (2) Estimativa.

#### CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1935

#### II — Tráfego postal

#### 1. Movimento geral

		MOVIMENTO	DA CORRESI	PONDENCIA
:	ESPECIFICAÇÃO	Postada e recebida	Distribuida e expedida	Em transito
CORRESPONDENCIA ORDINARIA				
	Cartas e ofícios	4.885	11.791	2.515
0	Impressos	2.291	2.129	862
Serviço postal	Outros objetos	_		_
	Soma	7.176	13,920	3,377
	Cartas e ofícios	6,146	6,329	3,127
D. Janes	Impressos	1.204	1.200	604
Federal	Outros objetos	_	_	_
	Soma	7.350	7,529	3.731
	Cartas e oficios	7.305	6.858	2.991
Estadual	Impressos	1.149	1.101	688
Lotauuai	Outros objetos	_	_	_
	Soma	8.454	7.959	3.679
	(Cartas e cartas bilhetes	3.523.943	2.355,220	592.123
	Bilhetes postais	1.261	2.477	1.079
	Amostras	3.143	5,283	1.850
Particular	Manuscritos, impressos e jornais	6.268.179	4.759.079	895,449
Tarabaiai	Expressas	6.186	4.445	948
	Correspondencia não e insuficientemente franquiada	3.913	2.296	1.957
	Soma	9.806.625	7.128.800	1,493,406
Totais	De correspondencia	9.829.605	7.158,208	1.504.193
10(4)8	Das malas	40.053	58.173	802

#### CORREJOS E TELÉGRAFOS - 1935

#### II - Tráfego Postal

I. Movimento geral

(Concluzão) MOVIMENTO DA CORRESPONDENCIA ESPECIFICAÇÃO Postada e Distribuida e Em transito recebida exnedida CORRESPONDENCIA REGISTRADA 28.320 20.225 8.351 Ofícios e cartas..... Impressos ..... 3.473 2.405 1.200 Servico postal Outros objetos..... 31.793 9.551 22.630 Soma ..... 94.376 14.342 Oficios e cartas..... 6,825 4.139 2.954 1.537 Impressos ..... **Federal** Outros objetos..... 17.296 8.362 98.515 Soma ..... 4.763 3.297 1.325 Officios e cartas..... 726 1.092 376 Impressos ..... Estadual Outros objetos..... 5.855 4.023 1.701 95.279 34.818 96.571 Cartas e cartas bilhetes..... 168 91 324 Bilhetes postais..... 221 82 Manuscritos ..... 383 9.746 5.009 14.108 Particular. Impressos ...... 4.143 12.868 8.932 Amostras . . . . . . 185 76 330 Expressas ..... 114,531 44.219 124.584 Soma. 7.852 27,192 Número.. 35,120 Carlas e oficios 429:486\$ 15.419:816\$ Com valor de-18.938:877\$ Importância. clarado (oficial 1.743 4.371 6.673 narticular ) Encomendas. 311:835\$ 120:584\$ 419:348\$ Importância 73,428 302.540 190.043 Da correspondencia. Totais 15.731:651\$ 550:070\$ 19.358:225\$ Das importâncias......

#### CORREIOS E TELÉGRAFOS - 1935

#### II — Tráfego Postal

#### 2. Movimento Especial

	ESECIFI	CAÇÃO	DADOS NU- MÉRICOS
Convince mantal cómas	Correspondencia expedida	Objetos Malas Peso (Kgr.)	68,379 2,903 655,487
Serviço postal aéreo	Correspondencia recebida	Objetos Malas. Peso (Kgr.).	61.762 3.533 563,080
Titulos cobrados			=
Carteiras de identida- de fornecidas	,		26 78 <b>\$00</b> 0
		Emilidos	3.625 1.014:785\$500 8:669\$100
		Pagos   Quantidade	2.206 359:973 <b>\$</b> 000
Vales postais	Macionais	Reembolsados   Quantidade	7 656 <b>\$</b> 400
,		Devolvidos: { Quantidade	=
		Reexpedidos   Quantidade   Importância	_
	Internacionais (Pagos) (1)	Quantidade Importância	3 1:277 <b>\$</b> 900
	Sem valor declarado	Recebidos	45
Colix postaux	Com valor declarado	Recebidos { Quantidade   Importância (Frs. ouro)	=
		Expedidos { Quantidade { Importância (Frs. ouro)	Ξ
Pantae o naivae com	uolan daalonodo	Recebidas { Quantidade   Importância (Frs. ouro)	Ξ
Carlas e caixas com	valur ubcidrauu	Expedidas { Quantidade   Importância (Frs. ouro)	=

NOTA — A Diretoria Regional de Sergipe não enviou dados da correspondencia aérea do mês de dezembro do ano.
(1) Foi suspensa a emissão de vales internacionais.

#### CORREIOS E TELÉGRAFOS - 1935

#### III - Trátego telegráfico

ESPECIFICAÇÃO		Dados nu- méricos ESPECIFICAÇÃO		SPECIFICAÇÃO	Dados nu- méricos
Telegramas ·	Transmitidos	120.069 82.484 98.607	Palavras	Transmitidas Recebidas Em trânsito	1.965,631
Número m	édio de palavras por le	elegrama	Recebido	lo	20 24 12

## TELEFONES — 1907/1936 Serviço telefônico na Capital do Estado

## Número de aparelhos em funcionamento

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	ем 1907 (31-хіі):	
Número total de ap	arelhos	
	ем 1936 (31-хії):	
	A serviço particular	(1) 382
	A serviço de repartições públicas	68
Número de aparelhos	A serviço da emprêsa	5
	Total	455
	Por 1.000 habitantes	8

<sup>(1) -</sup> Inclusive os telefônes públicos.

#### I — Transcrições de transmissões de imóveis

1. Movimento Geral — 1924/1933

	1021/1000		
-	ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO	VALOR (contos de réis)
	1924	1.242	5,202
	1925	1.030	4.976
0 1 3 3	1926:	920	4.307
	1927	1.222	5.027
Movimento anual	1928	1,575	4.784
MOVIMENIO AUGA	1929	1.294	4.620
	1930	1.406	4.795
	1931	1.351	4.637
	1932	919	3.151
	1933	224	1.725
	( 1924	100	100
	1925	83	96
	· 1926	74	83
	1927	98	97
Indiana da mayimanta	1928	127	92
Indices do movimento a anual	1929	104	89
	1930	113	92
	1931	109	89
	1932	74	61
	1933	18	33

#### I — Transcrições de transmissões de imóveis

2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1933

	ESPECIF	I C A Ç Ā O	Dados nu- méricos
Numero de fransmissões {	{ 1924		
Valor das fransmissões (contos de réis)	Total	1924 1929 1933 { 1924 1929	4.498 4.320 1.584 3,8 3,5 7,9
Indices	Número de transmissões	\[ \begin{align*} \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	100 103 17 100 96 35
	transmissões'	Médio $ \begin{cases} 1924 & \dots \\ 1929 & \dots \\ 1933 & \dots \end{cases} $	100 92 208
Proporcionalidade percen- tual em relação ao movi- mento das transmissões em geral	Do número de transmissões	1924 1929 1933	89,3
	Do valor das transmissões	1924	

#### II — Inscrições de hipotecas convencionais

#### 1. Moivmento geral — 1924/1933

	ESPECIFICAÇÃO	HŮMERO	VALOR (contos de réis)
	1924	84	1.422
	1925	36	396
	1926	19	1,442
	1927	23	1.780
Movimento anual	1928	16	448
MONIMENTO ANNAI	1929	6	652
	1930	17	778
	1931	15	330
	1932	8	1.395
	1933	3	1.093
	1924	100	100
	1925	43	28
	1926	23	101
	1927	27	125
Indices do movimento	1928	19	32
anual	1929	7	46
	1930	20	55
	1931	18	23
	1932	10	98
	1933	4	77

#### II — Inscrições de hipotécas convencionais

2. Movimento discriminado - 1933

Е	SPECIFICAÇÃO	KÚMERO	VALOR (contos de réis)
TOTAIS		3	1.093:192\$
Disci	riminação :		
Segundo o prazo dos confratos	Até 6 mêses  Mais de 6 mêses a 1 ano	- - - 1 1 - 1	300:000\$ 147:672\$ — 645:520\$
Segundo a taxa de juros dos contratos	Até 5% ao ano	3	1,093:192\$
Segundo o valor dos contratos	Até 500\$  Mais de 500\$ a 1:000\$  « 1:000\$ « 5:000\$  « 5:000\$ « 10:000\$  « 10:000\$ « 50:000\$  « 10:000\$ « 100:000\$  « 100:000\$  Não declarado ou não discriminado	    1 2	72:952\$ 1.020:240\$
Segnndo a natureza dos imóveis onerados	Imóveis rurais	3 -	1,093:192\$
Segundo a natureza dos credores	Estabelecimentos bancários	3 -	1.093:192\$

#### PROPRIEDADE INTELECTUAL — 1935/1936

Peças e representações cujos direitos autorais foram cobrados pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

		DADOS NUMÉRICOS		
	ESPE	CIFICAÇÃO	1935	1936
	Total		16	18
		Operas	_	
		Operêtas	-	-
Peças repre-		Dramas	_	_
Sentadas Segundo o genero artistico	Segundo o genero artistico	Comédias	16	16
		Revistas	_	2
		Sainetes	_	_
		Outros gêneros	-	-
	Total		22	28
		Operas	_	_
		Operêtas	-	
Representações <		Dramas	_	_
Ser	Segundo o genero artistico	. Comédias	22	24
		Revistas	_	4
		Sainetes	-	-
	4	Outros gêneros	_	_

#### MOVIMENTO BANCÁRIO - 1936 (31-XII)

#### I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento

·	VALORES	6 (em conto	s de réis)
E S P E C I F I C A Ç Ã O		Bancos estrangeiros	TOTAL
ATIVO			
1 — Capital a realizar	-	-1	
2 — Emprestimos	34.862		34.862
— por descontos	13.134	_	13.134
— em conta corrente	21.728	- 1	21.728
3 — Letras e efeitos a receber	32,402		32.402
4 — Caixa matriz, agencías, filiais, etc	13,211	_	13.211
5 — Caixa	6.629	_	6.629
em moeda corrente no banco	3.724	_	3,724
— em moedas de ouro	_	_	_
- em outras especies no banco	_	-	<del></del>
- no Banco do Brasil	2.054	<u> </u>	2.054
em outros bancos	851	u —	851
6 — Diversas contas	25.920		25,920
Total do ativo	113.024	ı –	113.024
PASSIVO			
1 — Capital	3.050	0 -	3.050
2 — Fundos de reserva	1	0 . —	2.100
3 — Depósitos á vista	20.53	-	20.533
— em conta corrente com juros	9.97	1 –	9.971
- em conta corrente limitada		3 —	6.653
- em conta corrente sem juros	0.00	9 -	3.909
4 — Depósitos a prazo fixo	14.44	1 —	14.441
5 — Caixa, matriz, agencias, filiais, etc		6 -	15.766
6 — Lucros e perdas		-	_
7 — Diversas contas		4 -	57.134
Total do passivo	1	4 -	113.024

#### MOVIMENTO BANCÁRIO — 1936 (31-XII)

#### 11 — Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento

	ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO					
BANCOS	CATEGORÍA	SÉDE	CAPITAL (contos de réis)	N. DE Ordem		
BANC	OS NA	CIONAIS		,		
1. Banco do Brasil	Sucursal	Aracaju		1		
2. Banco de Crédito Popular	Matriz	Maroim	500	2		
3. Banco Federal Brasileiro	Sucursal	Aracaju	-	3		
4. Banco Mercantil Sergipense	Matriz Sucursal	Aracaju Propriá	2.000	4 5		
5. C. B. Dantas, Freire & Cia	Matriz	Aracaju	150	6		
6. C. B. Rezende, Leite & Cia	«	Aracaju	400	7		
	RESUN	и О				
Capital na	ncional		3.050	-		
Capital es	_					
TOTAL 3.0						

#### III — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sédes

	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO						
	BA	NCOS N					
SÉDES	SUCURSAIS				Bancos	TOTAL CERAL	
	Matrizes	Banco do Brasil	Outros bancos	TOTAL	estrangeiros	TOTAL GERAL	
Aracaju	3	1	1	5		5	
Maroim	1	_	-	1	_	1	
Propriá			1	1		1	
TOTAL	4	1	2	7	_	7	

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste quadro uma tabela sôbre casas de penhores, a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

#### COMÉRCIO — 1936

## I — Exportação de cabotagem

## 1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Quilos)	VALDR (Milréls)
CLASSE I: ANIMAIS VIVOS	800	5,300
Nacionais	800	5,300
Nacionalizados	_	. –
CLASSE II: MATERIAS PRIMAS	1.250.919	3.918.209
Nacionais	1.250.919	3.918,209
Nacionalizadas	-	_
CLASSE III: MANUFACTURAS	2.278.892	16.160.005
Nacionais	2.178.476	15.908.692
Nacionalizadas	100.416	251.313
CLASSE IV: ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGENS	58.041.675	30.118.412
Nacionais	57.979.805	29,957.047
. Nacionalizados	61.870	161.365
, TOTAL GERAL	61.572.286	50.201.926
Mercadorias nacionais	61.410.000	49.789.248
Mercadorias nacionalizadas	162.286	412.678

#### 2. Valor por portos

PORTOS	VALOR (contos de réis)
Vila Nova	806
Aracaju	45.853
Estância	3.543
TOTAL	50.202

#### COMÉRCIO - 1936

#### I — Exportação de cabotagem

#### 3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quanti- dade (Tons.)	Valor (contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quanti- dade (Tons.)	Valor (contos de réis)
CLASSE I — ANIMAIS VIVOS (2) CLASSE II — MATÉRIAS PRIMAS		3,918	Graxa animal para lubrificação Juta (sacos) Lã (tecidos)	14	99 1
Alcool	_ _	_	Madeir Moveis	. 3	27 1
Algodão { Em fio para costura Em rama Borracha em bruto	361 —	1.056	Papel   Para embrulho   Para impressão   Outras manufaturas.	-	$\frac{2}{7}$
Carvão de pedra	_	_	Peles e Calçados COUPOS Outras manufaturas.		=
nāo	_	4	Profumarias	. 2	30 3
Couras matérias pri- mas	3	- 2	Prod. de   Gasolina		
Fumo em folhaLā em brutoMadeiras	5		petroleo   Oleo combustivel Oleo p/ lubrificação. Rádios e accessórios	. 7	16 51
Ouro, prata e platina (3) Outras mercadorias  CLASSE III — ARTIGOS MANU-	882	200 2.654	Seda (tecidos)Outras mercadorias  CLASSE IV — GÊNEROS ALI	. 624 -	
FATURADOS	2.278	16.161 23	MENTÍCIOS  Arroz sem casca  Açúcar	. 11	$\frac{30.118}{7} \\ 23.596$
Algodão Roupa feita	1,285	20 13.599	Banha de porco	$\frac{38}{-}$	74  1
Accessórios não especificados para automóveis Artigos de armarinho	1	14	Cerveja Conservas e extratos de carn Dôces Farinha de mandioca	e _	2 116
Automóveis	3	69	- Farinha de trigo		131
Ferro   Fechaduras, cadeados e trincos	1	6	Sal comum		4.201
e aço   Toneis	1		Outras mercadorias	s 61.410	
Fumo Charutos		78	RESUMO   Mercadorias naciona lizadas	. 162	413 50,202

<sup>(1)</sup> Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da Cabotagem do Brasil, apresentaram valor superior a 10 mil contos. - (2) 3 cabeças. - (3) 10.380 grs.

#### COMÉRCIO — 1936

## II — Exportação para Exterior

## 1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Quilos)	V A L O R (milréis)
CLASSE I		
Animais e seus produtos (libras ouro: 21.395)	521,339	2.684.123
Couros e péles	521,339	2.684.123
CLASSE II		
Minerais e seus produtos (libras ouro — )	_	
CLASSE III		
Vegetaís e seus produtos (libras ouro: 7.296)	750.920	921,917
Algodão em rama	140.059	521.079
Baga de mamona	508.866	355.869
Ticum em rama	1.965	14.960
Torta de caroço de algodão	100.030	30.009
TOTAL GERAL (Libras ouro: 28.691)	1,272.259	3.606.040

#### 2. Valor por postos de saída

72772477 C 4 C 7 C	VALORES			
ESPECIFICAÇÃO	Contos de réis	Libras ouro		
Aracaju	. 3,591	28.570		
Estancia	. 15	121		
TOTAL	3,606	28.691		

#### COMÉRCIO - 1936

#### III — Importação de cabotagem

#### I. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Quilos)	V A L O R (Milréis)
CLASSE I: ANIMAIS VIVOS	3.980	144.850
Nacionais	3.980	144.850
Nacionalizados <sub>.</sub>	<del>-</del>	_
CLASSE II: MATÉRIAS PRIMAS	7.328,111	7.896,527
Nacionais	5.530.881	5.194.432
Nacionalizadas	1.797,230	2,702,095
CLASSE III: MANUFATURAS	8,563,242	36.937.112
Nacionais	3.911.456	25.549.365
Nacionalizadas	4.651.786	11.387.747
CLASSE IV: ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGENS.	9.264,417	15.057.545
Nacionais	8,535.670	13.778.466
Nacionalizados	728,747	1.279.079
TOTAL GERAL	25.159.750	60.036.034
Mercadorias nacionais	17.981.987	44.667.113
Mercadorias nacionalizadas	7.177.763	15.368,921

#### 2. Valor por portos

PORTOS	VALOR (contos de réis)
Vila Nova	6.114
Aracaju	51.030
Estância	2.892
TOTAL GERAL	60.036

#### COMÉRCIO - 1936

#### III — Importação de cabotagem

## 3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quanti- dade (Tons.)	Valor (contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quanti- dade (Tons.)	Valor (contos de réis)
CLASSE I — ANIMAIS VIVOS (2)	4	145	Graxa animal para lubrificação	115	192
CLASSE II — MATÉRIAS PRIMAS	7.328	7.897	Juta (sacos)	18	105
·			Madei- ( Moveis	4	
Alcool		_	Mallel   Moveis	72 231	287 204
Algodão { Em fio para costura	20 9	591 40	Para embrulho	171	291
	J		Papel { Para impressão	42	101
Borracha em bruto Carvão de pedra	996	259	( Outras manufaturas	189	911
			Peles e Calçados	60 11	1,006 212
Courtidos	5	22	couros \ Outras manufaturas		
não	19	307	Perfumarias	68	971
Feppo (Em barra e verguinha	366	491	Farmacêuticos	178 248	
e aço Coutras matérias pri-	80	152	quimicos i Outros produtos		0.20
_ ``.	2	3	Prod. de Gasolina	775 2.281	1.295 2.710
Frutos oleaginosos Fumo em folha	128		perpoleo Oleo combustivel Oleo p/ lubrificação	226 184	
Lã em bruto	1.726	634	Rádios e accessórios	5	251
Ouro, prata e platina			Seda (tecidos)	7	550
Outras mercodorias	3.977	5.189	Outras mercadorias	1.891	9.360
CLASSE III — ARTIGOS MANU-	0 5 6 4	36.936	CLASSE IV — GÊNEROS ALI- MENTÍCIOS	9.264	15.058
FATURADOS			Arroz sem casca	4	3
Cobertores e colchas Roupa feita	17 12	181 177	Açúcar	51	29
Algodão { Sacos	7	50	Batatas	57 58	46 68
Tecidos	396 30		Café em grão Cebolas	45	51
			Cervejas	503 4	
Accessórios não especificados para automóveis	18		Doces	61	121
Artigos de armarinho	35 88		Farinha de mandioca Farinha de trigo	3.711	4.189
Auto-caminhões (4)	57	524	Feijão de côres	_	_
Câmaras de ar e pneumáticos Chapéus de feltro	20 18		Feijão preto	191	989
			Sal comumVinhos comuns de mesa	115	179
Ferro Fechaduras, cadeados e trincos	93		Xarque	3.577	7.070 1.751
Coutras manufaturas	140 653		Outras mercadorias	880	1.731
			( Mercadorias nacionais	17.982	44.667
Fósforos	80		RESUMO   Mercadorias naciona- lizadas	7.178	15.369
Fumo   Charutos	9 115	72 809	Total geral		60.036
Olganos	110	, 000			

<sup>(1)</sup> Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da Cabotagem do Brasil, apresentaram valor superior a 10 mil contos. — (2) 53 cabeças — (3) 55 carros — (4) 31 carros.

#### COMÉRCIO — 1936

#### IV — Importação do Exterior

#### 1. — Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Quilos)	VALOR (Milréis)
CLASSE I		
Animais vivos (libras ouro — )	_	
Animais bibos (notas outo — j		
CLASSE II		
Matérias primas (libras ouro 3.643)	421,182	516.846
Anilinas e correlatos		
Carvão de pedra, inclusive briquetes	_	
Cimento (comum e especial)	150	409
Ferro e aço, em barras	20.815	25.320
Ferro e aço, em chapas.	13.635	13,952
Gasolina	_	
Oleos minerais, combustiveis		_
Oleos minerais, lubrificantes e isolantes	40,500	109.265
Pasta de madeira para papel	_	_
Querozene	222,000	181,994
Resina negra ou breu e similares	60.352	75.610
Diversas matérias primas	63.730	110,296
CLASSE III		
Artigos manufaturados (libras ouro 11.877)	696.561	1.685.215
Automóveis de passageiros e cargas	(1) 1.500	22,430
Outros veículos e accessórios	_	
Máquinas, aparelhos e ferramentas	53,633	506.601
Aparelhos de rádio	50	2.029
Dinamos e geradores elétricos	737	34,285
Enxadas, pás, picaretas e semelhantes	22,613	100.485
Ferramentas para oficinas e máquinas	3.661	47.336
Geladeiras com aparelhagem frigorifica	_	_
Locomotivas	(2) —	
Máquinas de costura	2.130	36.571
Máquinas de escrever	41	4.250
Máquinas de fiação e tecelagem	3.137	66.167
Outras máquinas, etc	21.264	215.478

<sup>(1)</sup> De passageiros 1 e de carga — veículos (incluindo chassis e truques). — (2) locomotivas.

#### COMÉRCIO - 1936

## IV — Importação do Exterior

### 1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Quilos)	VALOR (Milréis)
CLASSE III (continuação)		
Papel para jornais	_	_
Produtos químicos	196,059	199.830
Adubos químicos		155,050
Empôlas medicinais	_	
Especialidades farmacêuticas	_	
Sóda cáustica	152,700	145.807
Outros produtos químicos	43,359	54.023
Diversos artigos manufaturados	445,369	956.354
CLASSE IV		
Artigos de alimentação e forragens (libras ouro 4.457)	325.590	632,389
Bacalháu	319,000	615,122
Farinha de trigo	_	_
Fruta de mesa	_	_
Maçãs	_	e
Pêras	_	_
Uvas	_	_
Outras frutas de mesa	_	_
Trigo em grão	_	
Diversos artigos de alimentação e forragens	6,590	17.267
FOTAL GERAL (libras ouro 19.977)	1.443.333	2.834.450

## 2. Valor por postos de entrada

	VALO	VALORES		
ESPECIFICAÇÃO	Confos de réis	Libras ouro		
Aracaju	2.834	19.977		
TOTAL	2.834	19.977		

#### COMÉRCIO - 1936

V — Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital
 1. Primeiro semestre

		PREÇOS MÉDIOS							
GÊNEROS	UHIDADE	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	No se- mestre	
Açucar refinado	Quilo	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	
Arroz beneficiado	«	\$800	\$800	\$800	\$800	\$800	\$800	\$800	
Azeite dôce	Litro	9\$500	9\$500	9\$500	9\$500	9\$500	10\$000	9\$580	
Bacalháu	Quilo	4\$000	3\$600	3\$400	3\$600	3\$600	3\$600	3\$630	
Banha	«	3\$200	3\$200	3\$200	3\$200	3\$200	3\$200	3\$200	
Batata	«	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	3\$600	2\$270	
Café em pó	«	3\$600	3\$600	3\$600	3\$600	3\$600	3\$600	3\$600	
Carne verde	æ	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	
Cebôla	«	2\$000	2\$000	2\$000	2\$800	2\$800	2\$600	2\$370	
Farinha de mandioca	«	\$400	\$400	\$400	\$400	\$400	\$350	\$390	
Farinha de trigo	«	1\$300	1\$400	1\$400	1\$400	1\$400	1\$400	1\$380	
Feijão preto	«	\$800	\$700	\$700	\$800	\$800	\$700	\$750	
Leite	Litro	1\$000	1\$000	1\$000	\$800	\$800	\$800	\$900	
Manteiga	Quilo	8\$000	8\$000	8\$000	8\$000	8\$000	8\$000	8\$000	
Milho	«	\$400	\$400	\$400	\$400	\$300	\$400	\$380	
Ovos	Dúzia	1\$500	1\$500	1\$500	1\$600	1\$600	1\$800	1\$580	
Pão	Quilo	1\$500	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	1\$920	
Sal grosso	«	\$400	\$400	\$300	\$300	\$300	\$300	\$330	
Toucinho	«	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$400	2\$070	
Xarque	«	3\$000	3\$000	3\$000	2\$800	2\$800	3\$000	2\$930	

COMÉRCIO — 1936

V — Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital
 2. Segundo semestre

		PREÇOS MÉDIOS								
GÊNEROS	UNIDADE	Julho	Agosto	Sete mbro	Outubro	Novembro	Dezembro	No se- mestre		
Açucar refinado	Quilo	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$200	1\$030		
Arroz beneficiado	«	\$800	\$900	\$900	1\$000	1\$200	1\$200	1\$000		
Azeite dôce	Litro	10\$000	10\$000	10\$000	10\$000	10\$000	10\$000	10\$000		
Bacalháu	Quilo	3\$600	3\$600	3\$600	3\$600	3\$600	3\$600	3\$600		
Banha	«	3\$400	3\$400	3\$400	3\$600	3\$800	3\$800	3\$570		
Batata	«c	3\$600	3\$000	2\$400	2\$000	1\$800	1\$800	2\$430		
Café em pó	«	3\$600	3\$600	3\$600	3\$600	3\$600	3\$600	3\$600		
Carne verde	«	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600		
Cebôla	«	2\$400	2\$400	1\$800	2\$000	2\$600	2\$600	2\$300		
Farinha de mandioca	«	\$350	\$350	\$300	\$300	\$350	\$350	\$330		
Farinha de trigo	«	1\$400	1\$400	1\$400	1\$350	1\$400	1\$500	1\$410		
Feijāo preto	ď	\$600	\$600	\$700	\$800	\$800	\$800	<b>\$7</b> 20		
Leite	Litro	\$800	\$800	\$800	\$800	\$800	\$800	\$800		
Manteiga	Quilo	8\$000	8\$000	8\$000	9\$000	9\$000	10\$000	8\$670		
Mílho	«	\$350	\$300	\$300	\$280	\$250	\$250	\$290		
Ovos	Dúzia	1\$800	1\$800	1\$600	1\$500	1\$500	1\$500	1\$620		
Pão	Quilo	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000		
Sal grosso	«	\$300	\$300	\$300	\$300	\$300	\$300	\$300		
Toucinho		2\$800	2\$800	2\$800	2\$800	2\$600	2\$600	2\$730		
Xarque		3\$000	3\$200	2\$800	3\$000	3\$000	3\$100	3\$020		

#### COMÉRCIO — 1936

## V — Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital 3. Resumo anual

		PREÇOS MÉDIOS							
GÊNEROS	UNIDAGE		POR TR	MESTRE		RESUMO	DAS VA MENSAIS	RIAÇÕES	
		1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	Mínima	Máxima	Média geral	
Açucar refinado	Quilo	1\$000	1\$000	1\$000	1\$070	1\$000	1\$200	1\$020	
Arroz beneficiado	«	\$800	\$800	\$870	1\$130	\$800	1\$200	\$900	
Azeite dôce	Litro	9\$500	9\$670	10\$000	10\$000	9\$500	10\$000	9\$790	
Bacalháu	Quilo	3\$670	3\$600	3\$600	3\$600	3\$400	4\$000	3\$620	
Banha	«	3\$200	3\$200	3\$400	3\$730	3\$200	3\$800	3\$380	
Batata	«	2\$000	2\$530	3\$000	1\$870	1\$800	3\$600	2\$350	
Café em pó	«¢	3\$600	3\$600	3\$600	3\$600		_	3\$600	
Carne verde	≪	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	_	_	1\$600	
Cebôla	«	2\$000	2\$730	2\$200	2\$400	1\$800	2\$800	2\$330	
Farinha de mandioca	«	\$400	\$380	<b>\$</b> 330	\$330	\$300	\$400	\$360	
Farinha de trigo	α	1\$370	1\$400	1\$400	1\$420	1\$300	1\$500	1\$400	
Feijão preto	«	\$730	\$770	<b>\$</b> 630	\$800	\$600	\$800	\$730	
Leite	Litro	1\$000	\$800	\$800	\$800	\$800	1\$000	\$850	
Manteiga	Quilo	8\$000	8\$000	8\$000	9\$330	8\$000	10\$000	8\$330	
Milho	«c	\$400	\$370	\$320	\$260	\$250	\$400	\$340	
Ovos	Dúzia	1\$500	1\$670	1\$730	1\$500	1\$500	1\$800	1\$600	
Pão	Quilo	1\$830	2\$000	2\$000	2\$000	1\$500	2\$000	1\$960	
Sal grosso	«	\$370	\$300	\$300	\$300	\$300	\$400	\$320	
Toucinho	«	2\$000	2\$130	2\$800	2\$670	2\$000	2\$800	2\$400	
Xarque	«	3\$000	2\$870	3\$000	3\$030	2\$800	3\$200	2\$980	

#### SALÁRIOS — 1935/1936

## Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais ofícios

		SALÁRIO								
OFÍCIOS	Fórma de paga-		19	35		1936				
	mento	Mais frequen- te	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequen- te	Máximo	Mínimo	Médio	
Aradores	Diário	3\$8		2\$8	5\$5	4\$0	10\$0	3\$0	4\$1	
(homens) Trabalhadores de enxada	«	2\$0	4\$0	1\$5	2\$6	3\$0	6\$0	1\$4	3\$0	
(mulheres) Trabalhadores de enxada	«	1\$5	3\$0	1\$0	1\$4	1\$5	3\$0	\$9	1\$6	
(menores)	«	1\$0 3\$0		\$8 1\$0	1\$2 285	1\$0	2\$5	\$5	1\$4	
Cortadores de cana	«	350	5\$0	1\$5	3\$0	3\$0 3\$0	6\$0 5\$0	1\$4 1\$5	2\$8 3 <b>\$</b> 0	
Colhedores de café	«	3\$0	5\$0	2\$0	3\$5	2\$0	3\$0	1\$5	2\$0	
Tratadores de animais Carreiros	«	2\$0 3\$0	8\$0	1\$6	3\$2	3\$0	4\$0	1\$3	2\$7	
Lenhadores	« «	3\$0	7\$0 6\$0	1\$8 1\$5	3\$0 3\$1	3\$0 3\$0	8\$0 5\$0	1\$5 1\$0	3\$1 3\$2	
Campeiros	«	230	5\$0	1\$8	3\$0	3\$0	7\$1	1\$9	3\$2	
Tropeiros	«	3\$0	5\$0	1\$5	3\$0	350	5\$0	1\$4	3\$0	
Carpinteiros	«	5\$5	12\$0	3\$0	6\$9	6\$0	15\$0	3\$0	7\$1	
Pedreiros	«	6\$0	15\$0	3\$0	7\$2	8\$0	12\$0	3\$0	7\$3	
Serventes de pedreiro	«	230	4\$0	1\$0	2\$5	3\$0	6\$0	1\$5	3\$0	
Ferreiros	« «	7\$4 4\$0	18\$0 15\$0	3\$5 3\$2	7\$5 5\$7	7\$5 5\$8	20\$0 1637	3\$8 3\$8	8\$0 6\$1	
Chauffeurs	«	5\$8	12\$0	3\$5	6\$4	6\$0	12\$0	3\$8	6\$8	
Administradores	Mensal	150\$0	400\$0	130\$0	206\$2	200\$0	600\$0	150\$0	206\$7	
Ajudantes de administrador	«	120\$0	250\$0	45\$0	119\$0	185\$0	300\$0	50\$0	13930	
Guarda-Livros	«	40030	700\$0	150\$0	405\$0	450\$0	700\$0	150\$0	490\$0	
				1				1		

#### RENDIMENTOS — 1928/1936

#### Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda

	ARREC	ADAÇÃO		ARRECADAÇÃO		
ANOS	Contos de réis	Números indices (1928—100)	ANOS	Contos de réis	Números indices (1928—100)	
1928	214	100	1933 (1)	392	183	
1929	248	116	1934 (2)	468	219	
1930	203	95	1935	543	254	
1931	332	155	1936	766	358	
1932	370	173				

<sup>(1) --</sup> Quinze mêses (janeiro de 1933 a março de 1934). — (2) Nove mêses (abril a dezembro).



SITUAÇÃO SOCIAL



#### MELHORAMENTOS URBANOS — 1936 (31-XII)

Serviços de abastecimento dágua potável, de esgotos sanitários e de iluminação pública, existentes nas sédes municipais

		E S E C I FI C A Ç Ã O	DADOS NU- MÉRICOS					
	MOVIME	NTO GERAL DO INQUÉRITO	41					
	Informante	s	100,00					
Municípios	Não inform	nantes	_					
existentes		(%	_					
	Total	TotaI						
		( %	100,00					
	RESULTA	ADOS DO INQUÉRITO						
		De abastecimento dágua, esgotos e ilumi $\left\{ egin{array}{ll} N. \\ nação pública \left\{ \begin{array}{ll} N. \\ \% \end{array} \right.$	2,44					
		De abastecimento dágua e ilumínação $\left\{egin{array}{ll} N, \\ pública & \% \end{array}\right.$	2,44					
	Em cujas sédes havia serviços	De abastecimento dágua, soménte { N.	_					
Municípios informantes		De iluminação pública, soménte	32 78,05					
		Soma	34 82,93					
	Em cujas cons	$\begin{tabular}{lllllllllllllllllllllllllllllllllll$						
	Total		100,00					

## ASSISTENCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1935

#### I — Numero dos estabelecimentos de assistência

			. 7.0	DADOS	NUMÉ	RICOS
	Е	SPECIFICAÇ	ÇAO	1933	1934	1935
•	(	( Total		21	18	16
Estabeleci-	Incluídos na estatística	Segundo o tipo	Tipo monobloco Tipo pavilionar	_	14 —	$\begin{array}{c} 14 \\ 2 \end{array}$
mentos arrolados	Não incluíd	( 22 00.00.2020	Tipo não especificado	_	4	_ 1
				21	18	
	Total			21	18	16
	Segundo a lo- calização	Existentes na C Existentes no li	apital nterior	7 14	6 12	5 11
	Conundo o on		Federais Estaduais	1 8	1 5	1 3
	tidade mantenedora	) Oneidib	Municipais Soma	9	6	4
		Particulares		12	12	12
	Segundo o	!	público	20	17	15
	destino da assistência	ingtituigāga	Oficiais Particulares Soma	1  1	1 - 1	$\frac{1}{1}$
Estabeleci- mentos	Segundo a mo- dalidade da assistência	Soménte com i Também sem i Soménte sem i	nternamento nternamento nternamento	5 9 7	8 6 4	6 7 3
informantes	1	De clínica gera	ıl	13	17	15
	Segundo a es-		Médico-cirúrgica Ginecológica e obstétrica Doenças tropicais	1	1 _ _	1
	pecialidade da assistência	De clínicas especializadas	Tisiológica	=		Ξ
			Pediátrica Neuropsiquiátrica Outras clínicas	=	_ _ _	=
	Segundo a ida- dade dos entermos	Somente para	criançasadultos. crianças	17 4 	11 7 —	14 2 —
	Segundo o sexo dos enfermos	Para ambos os Soménte para Soménte para	sexos o sexo masculino sexo feminino	_	16 2 -	15 1 —

## ASSISTÊNCIA MÉDICO - SANITÁRIA — 1933/1935

## I — Números dos estabelecimentos de assistência

					(Concl	luzão)
ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS		
				1933	1934	1935
Estabeleci- mentos informantes	Segundo o custo da assistência	Prestando so-	Soménte a título gratuito Soménte a título oneroso A título gratuito e a tí- tulo oneroso	_	11 -	11 5
		Oficiais		9	6	4
	Segundo os meios de manutenção	Particulares	Mantidos com recursos próprios	<del>-</del> 12	_ 12	1 11

#### II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
BSI BOILION Q NO			1934	1935
Estabeleci-	21	18	16	
mentos informantes	14 —	14	13 1	
Capacidade dos estabe- lecimentos	Com interna- menio  Com interna- menio  Com interna- menio  Enfermarias e dependências análogas  Quartos para doentes  Pavilhões de observação ou de isola-	36 42	33 44	38 39
	mento	5 508	508	458
	Sem interna- mento { Compartimentos para estadía provisória de doentes	=	=	2 2

#### III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS		
				1934	1935	
Estabeleci- mentos informantes		am os dados do quadro	21 15	18 14	16 13	
	Salas de ope	rações	18	17	15	
Instalações	Gabinetes	De ráios XDe radioterapia.De electroterapia.De electroterapia.Dentários.	1 - 2	1 - 1	1 - 1	
existentes	Laboratórios de análises Farmácias Lavandarías Desinfectórios Necrotérios Fornos crematórios		1 9 6 - 7	1 10 5 1 7	3 8 1 -6 -	

## ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1935

I,	V — Efetivos do	pessoal nos estabelecimentos de ass	istência		
	ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉR		RICOS
			1933	1934	1935
Estabelecimer	ntos informantes		21	18	16
Clinica geral		21	18	18	
		Cirurgiões	6	4	6
		Dermatologistas	_	1	_
		Oftalmo-oto-rino-laringologistas	3	3	3
Efetivo do corpo	Clínicas especializadas	Urologistas	_	_	_
clínico		Tisiologistas	_	-	
		Pediatras	1	1	2
		Neuropsiquiatras	-	-	_
		Outras especialidades	1	1	1
	Total		32	28	30
	Farmacêuticos	3	9	12	6
	Dentistas		2	1	1
	Internos (acadêmicos)		_	_	_
Efetivo dos colaborados e	Parteiras		1	-	2
auxiliares dos serviços	Enfermeiros		26	24	22
clínicos	Enfermeiras		20	14	15
	Religiosas		15	16	27
	Outros auxiliares		24	17	11

84

84

## ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1935

#### V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS			
		1933	1934	1935	
Número de estabelecimentos			14	14	13
	(	Masculinos	153	159	174
	Vindos do ano anterior	Femininos	70	73	97
		Soma	223	232	271
Enfermos so-		( Masculinos	1.897	1.909	1.733
corridos duran-	Entrados durante (	Femininos	706	866	775
te o ano	U anu	Soma	2.603	2.775	2.508
		Masculinos	2.050	2.068	1.907
	l   Total «	Femininos	776	939	872
		Soma	2.826	3.007	2.779
	ر Total		14	14	13
		( Adultos	2.514	2.686	2,468
	Segundo a idade	Crianças	89	89	40
		Sem especificação	_	_	_
		( Brasileiros	2.595	2,775	2.507
•		Estrangeiros	8	-	1
- 1		Sem especificação	_	_	_
		De doenças tropicais	84	109	149
		Tisiológica	3	2	
		Dentária e estomatológica	2	36	14
Enfermos en-		Urológica	1 04	89	96
trados durante o ano		Oftalmo-oto-rino-laringológica		6	40
0 000		Sifiligráfica		169	312
		Leprológica			_
		Neuropsiquiátrica		9	11
		Radiológica e radioterápica	1	-	_
		Ginecológica	21	5	11
		Obstétrica	244	170	4
		Cirúrgica geral			
		Pediátrica	. 5		4
		Geral	1		
	1	Não especificadas	101	1.530	1.272

## ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1935

#### VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento

	DODD GADAG & O		DADOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO			1933	1934	1935
Estabelecimen-	Em geral		16	10	10
tos com serviço de ambulatório	Que forneceram ( informações	Sôbre o movimento de enfermos Sôbre o movimento dos serviços	10 10	10 10	7
				13,294	8.727
	Total	Masculinos	2.269		
	Segundo o sexo	Femininos	3.163		
		Sem discriminação	9,236	_	
		Adultos	3.837	3.372	5.915
	Segundo a idade	Crianças	1.595	1.435	2.812
		Sem discriminação	9,236	8.487	_
	O	Brasileiros	3.839	4.889	8.699
	Segundo a na- cionalidade	Estrangeiros	-	52	28
D 4		Sem discriminação	10.829	8.353	_
Enfermos so- corridos duran-	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	7.427	3.649	3.465
te o ano		Tisiológica	8	15	53
10 0 000		Estomatológica	6	51	34
		Urológica	45		640
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	15	4	68
		Dermato-sifiligráfica,	2.969		1.782
		Neuropsiquiátrica	4	1	
		Radiológica e radioterápica  Ginecológica	20	1	79
		Cirúrgica	11	531	885
		Pediátrica	3		241
		Geral	452	214	1,480
		Sem discriminação	3.708	7.024	_
	( Carralter		17 000	12.847	1.000
Movimento	Consultas		2.650		1.777 1.084
anual dos prin-	Curativos			17.519	
cipais serviços	<	Intervenções cirúrgicas		789	381
prestados ao público		Exames radiológicos			
hannea	Exames de laboratório		170 2.831	997	· 718

# DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1934 I — Discriminação, segundo as principais rubricas

		DESPESAS			
	ESPECIFICAÇÃO	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	TOTAL
	*	EM 1932			
				4.0500000	909 4400
ĺ	Pessoal	71:604\$522	226:966\$000	4;872\$000	303:442\$522
Custeio {	Material	9:111\$300	40:000\$000	-	49:111\$300
	Sem especificação	-		6;083\$000	6:083\$000
Į.	Soma	80:715\$822	266:966\$000	10:955\$000	358:636\$822
Subvenç	ões e auxílios	5:803\$955	181:240\$000	28:864\$000	215:907\$955
	Total	86:519\$777	448:206\$000	39:819\$000	574:544\$777
EM 1933					
	Pessoal	88:151\$000	230:024\$000	- 1	318:175\$000
	Material	9:136\$000	36:400\$000	-	45:536\$000
Custeio	Sem especificação	-	-	5:589\$000	5:589\$000
,	Soma	97:287\$000	266:424\$000	5:589\$000	369:300\$000
Subvenç	ões e auxílios	92:422\$000	70:000\$000	36:370\$000	198:792\$000
	Total	189:709\$000	336:424\$000	41:959\$000	568:092\$000
		EM 1934	1 .		
	( Pessoal	22:665\$000	278:637\$000	4:340\$000	305:642\$000
	Material	2:536\$000	76:520\$000	_	79:056\$000
Custeio	Sem especificação	-		-	_
	Soma	25;201\$000	355:157\$000	4:340\$000	384:698\$000
Subvenç	ções e auxílios	100:000\$000	64:200\$000	20:438\$000	184:638\$000
	Total	125;201\$000	419:357\$000	24:778\$000	569:336\$000
					_

# DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1934 II — Discriminação, segundo a finalidade

		DESPESAS				
	ESPECIFICAÇÃO	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	TOTAL	
		EM 1932	2			
	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	_	_		_	
Custeio	Assistência hospitalar ofi- cial	_	-		_	
	Outros serviços de assis- tência sanitária			-	_	
	Soma	80:715\$822	266:966\$000	10:955\$000	358:636\$822	
Subvenç	ções e auxílios	5:803\$955	181:240\$000	28:864\$000	215:907\$955	
	Total	86:519\$777	448:206\$000	39:819\$000	574:544\$777	
		EM 1933	3			
	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	_	127:704\$000	_	127:704\$000	
Custeio	Assistência hospitalar oficial	55:349\$000	_	_	55:349\$000	
	Outros serviços de assis- tência sanitária	41:938\$000	138:720\$000	5:589\$000	186:247\$000	
	Soma	97:287\$000	266;424\$000	5:589\$000	369:300\$000	
Subven	ções e auxilios	92:422\$000	70:000\$000	36:370\$000	198:792\$000	
	Total	189:709\$000	336:424\$000	41:959\$000	568:092\$000	
		EM 1934	1			
	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	_	148:763\$000	_	148:763\$000	
Custeio	Assistência hospitalar oficial	_	67:398\$000	_	67:398\$000	
	Outros serviços de asis- tência sanitária	25:201\$000	138:996\$000	4:340\$000	168:537\$000	
Soma		25:201\$000	355:157\$000	4:340\$000	384:698\$000	
Subveno	ções e auxílios	100:000\$000	64:200\$000	20:438\$000	184:638\$000	
	Total	125:201\$000	419:357\$000	24:778\$000	569:336\$000	

## ASÍLOS E RECOLHIMENTOS — 1932/1934 Números de instituições e de asilados

	ECDE	CIRICAC	<b>7</b> O	DADOS	NUMÉ	RICOS
	ESPE	CIFICAÇ	A O	1932	1933	1934
	Total		•••••	3	3	5
		Federais		_	-	_
			Subvencionadas	-	_	_
		Estaduais	Não subvencionadas Soma		_	
	Segundo a de-		Subvencionadas	_		_
	pendência admi-	Municipais	Não subvencionadas	_	_	_
	nistrativa	•	Soma	_	_	_
			Subvencionadas	3	3	5
Número de es-		Particulares.	Não subvencionadas		_	_
tabelecimentos			Soma	3	3	5
ISDELECTUENTOS		(Vida contemi	olativa	_	_	_
			válidos da Pátria	_	_	_
		Regeneração	social	_	_	_
	Segundo os fins a que se des- tinam	Amparo á inf	ância	1	1	3
		« a moças pobres		-	_	_
		« à me	endicidade	2	2	2
		« a cegos		-	_	_
			rdos-mudos		-	
			orféticos	-	_	_
ı	(	« a psi	icopátas	_	_	_
~	(Estabelecime	ntos informant	es	3	3	
			n 1º de janeiro			1
Movimento ge-	}	Entradas		115	-	125
ral do ano	Pessoas interna- das	Falecidas				
	l uus					
	ſ.	Existentes en	n 31 de dezembro	175	177	252
	(	(Vida contem	plativa		-	-
		Amparo a In	válidos da Pátria	_	-	_
		Regeneração	social	_	-	_
Discriminação		Amparo à in	fância	65	51	148
	Segundo os fins dos estabeleci-		oças pobres		-	104
das pessoas in- ternadas	mentos em que		endicidade		126	104
em 31 - XII	se encontravam		gos			
em 91 - VII			rdos-mudos			
			orféticos			
		A	icopátas		177	252
	[Total			1		

## PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL I — Caixa Econômica Federal — 1934/1935

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	EM 1934	
Saldo dos depós	sitos em 1º de janeiro (contos de réis)	3,725
Movimento anual	Entradas	4.198
dos depósitos (contos de réis)	d Juros capitalizados	278 824
Saldo dos depós	sitos em 31 de dezembro (contos de réis)	7.377
Diferença das er	ntradas sôbre as retiradas (contos de réis)	+3.374
Movimento anual	Resgatadas:	197
de cadernelas	Emitidas Em circulação a 31 de dezembro	333 7,499
	EM 1935	
Saldo dos depós	sitos em 1º de janeiro (contos de réis)	7.377
Movimento anual	Entradas	1.561
dos depósitos	Juros capitalizados	386
(contos de réis)	Retiradas	4.256
Saldo dos depós	sitos em 31 de dezembro (contos de réis)	5.068
Diferença das er	ntradas sôbre as retiradas (contos de réis)	- 2.695
Maximonla areal	Resgatadas	231
Movimento anual de cadernetas	Emitidas	382
	Em circulação a 31 de dezembro	7.650

 $<sup>\</sup>operatorname{NOTA} - \acute{\operatorname{E}}$ anexa á Delegacia Fiscal a Caixa Econômica Federal que funciona no Estado.

## PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

## II — Cooperativas arroladas no Ministério da Agricultura — 1936

	ESI	PECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Cooperativas de produção	Não registi	radas.	- - -
Cooperativas de consumo		radas 4GC Zo	1 - 1
	Bancos	Registradas	2 2
Cooperativas de cr <sub>i</sub> édito	Caixas	Registradas	_
	Total	Registradas	. 2
cooperativas diversas	Não regist	s	1
Resumo	Não regis	stradas	

#### TRABALHO

#### I — Serviço de identificação profissional — 1933/1936

	- E S P	E CIFIC A Ç Ã O	Dados nu- mėricos
Principais as- peclos do movi- mento geral 1933/1936	Húmero de car- teiras expedidas	1933 1934 1935 1936 Total	1.278 4.832 1.593 7.703
	Húmero de lívros { registrados	1933 1934 1935 1936 Total	185 351 75 23 634
Discriminação do movimento de 1936	Carteiras profis- sionais expedi- das e registros efetuados	Numero de carteiras { 1as. Vias	1.593 — 1.593 — 23
	Renda arreca- dada	Pela expedição de carteiras profissionais  Pelos registros y De empregadores	7:965\$000 7:965\$000 250\$000
		efeluados De quimicos	8:215\$000

#### II — Convenções de trabalho — t936

Distribuição das convenções realizadas pela Inspetoria Federal de Trabalho, segundo o tipo convencional e os grupos de empregados abrangidos

	ESP	E C I F I C A Ç Ă O	Dados numéricos
	Total		<u>.</u>
Número de convenções	Segundo o Iípo convencional	Entre um empregador e seus empregados Entre um ou mais empregadores e uma ou mais organizações de empregados Entre organizações patronais e organizações de empregados	- - -
	Segundo os gru- pos de emprega- dos abrangidos	1 a 5	= = .

 $<sup>{\</sup>rm NOTA}-{\rm As}$  informações relativas ao Estado não foram fornecidas pelas respectivas Inspetorias do Trabalho.

#### TRABALHO

## III — Sindicátos oficialmente reconhecidos — 1931/1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados nu- méricos
CLASSIFIC	CAÇÃO SEGUNDO	A ESPÉCIE E O ANO DO RECONHECIMENTO:	
	De empregados	( 1931 a 1935	12 2
		Total	1 <b>4</b> 2
	De empregadores	1936	
		Total	2
Sindicatos ins-	De prolissões li-	1931 a 1935	
critos	berais	Total	_
	De trabalhadores	( 1931 a 1935	_
	por conta própria	Total	_
	Em geral	( 1931 a 1935	14 2.
	EIII geral	Total	16
	De empregados	{ 1931 a 1935	12 2
		Total	14
	De empregadores	1931 a 1935	2
		Total	2
Sindicatos exis-	De profissões li-	1931 a 1935	Ξ
tentes	berais	Total	_
	De trabalhadores	1931 a 1935	=
	por conta própria	Total	_
	Em garal	1931 a 1935	14 2
	Em geral	Total	16

.

\*





## 1 — Ensino em geral

## 1. Unidades escolares

	10 D T 0 1 D 1 0 1 0 T 0	RES	JLTAI	008
Ė	ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934
TOTAL		401	468	465
Discrim	inação :			
0	Para o sexo masculino	_	63	59
Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo feminino		53	47
นบอ ผเนมขอ	Para ambos os sexos	-	352	359
	Federal	1	1	1
Segundo a dependên	Ensino público Estadual	283	297	300
cia administrativa do	( Municipal	47	60	53
ensino	Ensino particular	70	110	111
	Ensino comum	401	451	453
Segundo a natureza	Ensino supletivo	_	17	12
do ensino	Ensino emendativo	-	_	_
	Ensino geral	390	454	454
Segundo o tipo do	Ensino semi-especializado	6	10	. 8
ensino	Ensino especializado	.5	4	3
	Ensino elementar	394	455	451
Segundo o gráu do	Ensino secundário ou médio	6	11	14
ensino	Ensino superior	1	2	_
Segundo a padroniza-	Ensino oficial ou oficializado	331	362	358
ção do ensino	Ensino livre	70	106	107
Segundo o destino	Ensino civil	401	468	465
do ensino	Ensino militar	_	-	-
uv onoms	Ensino primário	387	449	445
	Ensino secundário	3	4	4
	Ensino doméstico	1	2	3
	Ensino técnico industrial	4	2	2
Segundo as categorías do ensino	Ensino comercial	2		
	Ensino artístico	-	1	
	Ensino magisterial			
	Ensino superior			
	Outros ensinos	1		6

## I — Ensino em geral

## 2. Corpo docente

		RESULTADOS		
	ESPECIFICAÇÃO		1933	1934
TOTAL		630	735	725
Discrim	inação :			
Comundo o covo	Sexo masculino	120	135	131
gedando a sexo	Sexo feminino	510	600	594
	( Federal	10	10	20
Segundo a dependên-	Ensino público Estadual	414	436	456
cia administrativa do ensino	Municipal	47	60	53
CHOINA	Ensino particular	159	229	196
	Ensino comum	630	707	709
Segundo a natureza	Chain supletive	:	28	16.
do ensino	Ensino emendativo	_	_	_
	Ensino geral	544	628	612
Segundo o tipo do	Ensino semi-especializado	63	95	94
ensino	Ensino especializado	23	12	19
0 1 ( )	Ensino elementar	531	603	583
Segundo o gráu do ensino	Ensíno secundário ou médio	94	125	142
споил	Ensino superior	5	7	_
Segundo a padroniza-	Ensino oficial ou oficializado	472	550	583
ção do ensino	Ensino livre	158	185	142
Segundo o destino	Ensino civil	630	735	725
do ensino	Ensino militar	_	-	_
	Ensino primário	497	575	538
	Ensino secundário	47	52	66
	Ensino doméstico	1	8	19
Conundo os estenacios	Ensino técnico industrial	14	18	24
Segundo as categorías do ensino	Ensino comercial	19	22	18
по епоппо	Ensino artístico	-	1	
	Ensino magisterial	35	38	50
	Ensino superior	5	7	_
	Outros ensinos	12	14	10

## 1 — Ensino em geral

## 3. Matrícula geral

	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		RES	RESULTADOS		
	E S P E C I F I C A Ç Ă O		1932	1933	1934	
TOTAL			22.935	23,952	24.776	
Discrim	inação :					
Od- a source	Sexo masculino		11.686	11.911	12.157	
Segundo o sexo	Sexo feminino		11.249	12.041	12.619	
	(	Federal	262	347	411	
Segundo a depêndencia	Ensino público	Estadual	16.384	15,541	16.352	
administrativa do		Municipal	2.190	2.475	2.471	
ensino	Ensino particular		4.099	5.589	5.542	
	Ensino comum		22,935	23,033	24.233	
Segundo a natureza	Ensino supletivo			919	543	
do ensino	Ensino emendativo		-	_	_	
	Ensino geral		22.044	22,803	23,516	
Segundo o tipo do ensino	Ensino semi-especializado		647	1.028	1.024	
	Ensino especializado		244	121	* 236	
	Ensino elementar		22.224	22.910	23.655	
Segundo o gráu do	Ensino elementario ou mé		687	1,006		
ensino	Ensino superior		24	36	_	
	Ensino oficial ou oficializa		18.805	18.758	19.688	
Segundo a padroniza-	Ensino divre					
ção do ensino	•			23.952		
Segundo o destino do	Ensino civil			25,502	24.110	
ensino	Ensino militar	,		22.004	00.000	
	Ensino primário		21.657		22.866 543	
	Ensino secundário		387			
	Ensino doméstico					
Segundo as categorías	Ensino técnico industrial .					
do ensino	Ensino comercial			15		
	Ensino arustico  Ensino magisterial		1	366	381	
	Ensino magisteriar			36	-	
	Outros ensinos			109	168	
			(8)			

#### I — Ensino em geral

#### 4. Matrícula efetiva

	E S P E C I F I C A Ç Ă O		ULTA	DOS
			1933	1934
TOTAL		_	_	23.318
Discrim	ninação :			
Segundo o sexo	Sexo masculino		_	11.348 11.970
	(Federal	_	_	411
Segundo a dependên-	Ensino público Estadual	_		15.338
cia administrativa do	Municipal	1	-	2.286
ensino	Ensino particular	-		5.283
Segundo a natureza	Ensino comum	- )	_	22.882
do ensino	Ensino supletivo		- 1	436
นบ 6มอเนย	Ensino emendativo		-	_
Segundo o tipo do	Ensino geral	-	_	22.086
ensino	Ensino semi-especializado		_	1.006
	Ensino especializado	_		226
Segundo o gráu do	Ensino elementar	_		22.220
ocyunuv v grau uv ensina	Ensino secundário ou médio	-	-	1.098
onomo	Ensino superior	- 1		_
Segundo a padroniza-	Ensino oficial ou oficializado	_		18.486
ção do ensino	Ensino livre	<u> </u>	-	4.832
Segundo o destino do	Ensino civil	_	_	23.318
ensino	Ensino militar	-		_
	Ensino primário	_	_	21,446
	Ensino secundário		_	533
	Ensino doméstico	1-		219
Segundo as categorias	Ensino técnico industrial			494
do ensino	Ensino comercial	-	-	78
นบ บบเกมบ	Ensino artístico	-		-
	Ensino magisterial	-	-	380
	Ensino superior	-		-
	Outros ensinos	_		168

NOTA — Referem-se apenas ao ensino primário os resultados da apuração da matricula efetiva nos anos de 1932 e 1933, razão por que deixam de ser preenchidas no presente quadro as colunas respectivas.

## I — Ensino em geral

## 5. Frequência

		RESULTADOS		
	ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934
TOTAL		15.243	17.062	17.835
Discrim	inação :			
Commindo o covo <	Sexo masculino	7.351	8.406	8.669
Segundo o sexo	Sexo feminino	7.892	8.656	9.166
	Federal	262	261	328
Segundo a dependên-	Ensino público Estadual	10.802	10.835	11.682
cia administrativa do de ensino	Municipal	1.411	1.804	1.693
enomo	Ensino particular	2.768	4.162	4.132
	Ensino comum	15.234	16.406	17.521
Segundo a natureza	Ensino supletivo		656	314
do ensino	Ensino emendativo		-	
	Ensino geral	14.454	16.108	16.835
Segundo o típo do	Ensino semi-especializado	591	836	829
ensino	Ensino especializado	198	118	171
	Ensino elementar	14.652	16.117	16.854
Segundo o gráu de	Ensino secundário ou médio	567	916	981
ensino	Ensino superior	24	29	-
Segundo a padroniza-	Ensino oficial ou oficializado	12.472	13,164	14.118
cão do ensino	Ensino livre	2.771	3.898	3.717
Segundo o destino	Ensino civil	15.243	17.062	17.835
do ensino	Ensino militar	-	_	-
	Ensino primário	14.146	15.633	16.264
	Ensino secundário	308	443	486
	Ensino doméstico	50	82	175
	Ensino técnico industrial	359	340	392
Segundo as categorías do ensino	Ensino comercial	97	85	. 78
NA CHAINA	Ensino artístico	-	15	_
	Ensino magisterial	230		332
	Ensino superior	24		100
	Outros ensinos	29	100	108

#### 1 — Ensino em geral

#### 6. Aprovações em geral

		RES	ULTA	DOS
	ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934
TOTAL		_	_	6,281
Discrim	rinação :			
Segundo o sexo	Sexo masculino	_	<u>-</u>	2.984 3.297
Segundo a depênden- cia administrativa do ensino	Ensino público { Federal Estadual Municipal	_ _ _	_ _ _	92 4.077 474
engina	Ensino particular	-	_	1.638
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	_ _ _	_ _ _	6.249 32-
Segundo o típo do ensino	Ensino geral	_	_ _ _	5.702 547 32
Segundo o gráu do ensino	Ensino elementar Ensino secundário ou médio Ensino superior	_ _ _	_ _ _	5.328 953 —
Segundo a padroniza- ção do ensino	Ensino oficial ou oficializado		_	5.089 1.192
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	_ _	_	6.281 —
	Ensino primário Ensino secundário Ensino doméstico Ensino técnico industrial	_ _ _	_ _ _	5.151 551 40 128
Segundo as categorías do ensino	Ensino tecnico industrial Ensino comercial Ensino artístico Ensino magisterial		_ _ _	62  340
	Ensino superior	_	=	9

NOTA — Deixam de ser preenchidas as colunas referentes ás aprovações em geral em 1932 e 1933, por não ter sido possível levar a termo a apuração relativa ao primeiro dos citados anos e por se referirem apenas ao ensino primário os resultados obtidos quanto a 1933.

## - I — Ensino em geral

## 7. Conclusões de curso

		RESI	JLTAI	008
İ	ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934
TOTAL		805	1.207	990
Discrim	inação :			
Segundo o sexo	Sexo masculino	366	589	429
Segundo o sexo {	Sexo feminino	439	618	561
	Federal		2	3
Segundo a dependên	Ensino público { Estadual	339	727	593
cia administrativa do (	Municipal	6	58	155
ensino	Ensino particular	460	420	239
	Ensino comum	805	1.138	979
Segundo a natureza	Ensino supletivo	-	69	11
do ensino	Ensino emendativo	-	-	
	Ensino geral	766	1.130	910
Segundo o tipo do	Ensino semi-especializado	29	53	63
ensino	Ensino especializado	10	24	17
	Ensino elementar	736	1.115	868
Segundo o gráu do	Ensino secundário ou médio	69	89	122
ensino	Ensino superior		3	_
O-mundo a madmanista d	Ensíno oficial ou oficializado	346	803	782
Segundo a padroniza- ção do ensino	Ensino livre	459	404	208
	Ensino civil	805	1.207	990
Segundo o destino ( do ensino	Ensino militar	_		_
uo onomo	Ensino primário	726	1.084	849
	Ensino secundário	40	46	61
	Ensino doméstico	10	_	2
	Ensino técnico industrial	_	7	8
Segundo as categorías	Ensino comercial		· 14	16
do ensino	Ensino artístico	-	_	
	Ensino magisterial	24	24	45
	Ensino superior	-	3	
	Outros ensinos	5	29	9

## EDUCAÇÃO --- 1932/1934

## II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

#### 1. Estabelecimentos escolares

	RESULTADOS						
	ESP	ECIFIC	CAÇAO		1932	1933	1934
Estabelecimen	Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:						
	(	( Federais				_	_
	Públicos	 { Estaduai:	s		277	292	293
		Municipa	is		46	60	53
TOTAL		Em geral	58	96	99		
TUTAL			De ensino	16	19	25	
	Particulares <	Sendo	,	Pela União	_	1	. 2
		bendon	Subven- cionados	Pelo Estado	4	1	-
			ŧ	Pelos Municípios	2	3	_
	Soma ger	al			381	448	445
	Federais					_	_
Sendo de fins   exclusivamente <	Estaduais	Estaduais					292
didáticos	Municipais	Municipais					53
(	Particulare	58	96	99			
Tendo simulia-	( Pre-primái	rio e funda	mental		_		
neamente					6	1	
cursos	Pre-primário, fundamental e complementar					_	_
	Secundário	o	•••••		3	3	2
Mantendo con-		(	Técnico		1	_	1
juntamente	   Especial	lizado {		)		2	_
ensino		j		ramos	4	_	
	Superior geral						

## II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

## 2. Prédios escolares

	RODE CARLO A CARO	RES	RESULTADOS			
	ESPECIFICAÇÃO	1932	1932	1934		
DA UNIÃO Em que funcionaram organizações esco-	Federais  Estaduais ou municipais  Particulares		-			
lares	Soma	· -	-	_		
no estado	Estaduais	. 23	26	26		
Em que funcionaram	Federais ou municipais	1 1	1	_		
organizações esco- lares	Particulares		27			
nos minicipios	Municipais		8	3		
Em que funcionaram	Federais ou estaduais	. –	2	1		
organizações esco-	Particulares		2	1		
lares	Soma	. 3	12	5		
<b>`</b>	Públicas A título gratuito		28 285	15 301		
DE PARTICULARES  Em que funcionaram	Da mesma entidade proprietári	a 6	43	17		
organizações esco-	Parliculares De outras A título gratuito		20			
laics	( A titulo offeroso	4	33 409			
	Soma			1		
	Próprios					
EM GERAL	Particulares					
Em relarão ás enti-	Cedidos gra- ( Para escolas públicas					
dades mantenedoras das organizações es-	( Tata escolas particulares					
colares que nelas funcionaram	Amendados Para escolas públicas  Para escolas particulares	į	1			
tuncionaram	Total	. 382				

## II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

## 3. Aparelhamento escolar

Para os professores	-				RESULTADOS							
Bibliotecas   Para os alunos   1932		ESPECI	FICAÇÃO	)	AHOS	Ensino federal	Ensino esfadual	Ensino municipal	Ensino particular	TOTAL		
Bibliotecas   Para os alunos   1932			[n			-	5	_				
1934			Para os	professores	1934	_	1	_	4	5		
Laboratorios e gabinetes   1932		Para os alunos			1933	Ξ	2 -	2 -	8 3	12		
1934		Museus	••;••••	{	1933	=======================================	2 2 2	Ξ	3 2 2	4		
Projectos   Proj		Laboratorios e gabinetes			1933	=	<u>-</u>	=	3 5 1	5		
Aparelhamento   Aparelhamento   Aparelhamento   Aparelhamento   Especial para :	mentos que	ções	Proje- ções	Fixas{	1933	Ξ		=				
Trabalhos práticos de agricultura   1933   -				Animadas.	1933	=	=	=	- 1 -	1 _ _		
Outros trabalhos   1933		mento especial	Trabalh de ag	os práticos gricultura	1933	Ξ	5 8 7 *	=	2 7 —	15		
Educação física   1933   -   1   -   8   9		1			1933	· <u>=</u>	11	=	9	20		
			Educa	ção física {	1933	Ξ		Ξ	5 8 1	9		

## II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

## 4. Instituições escolares

						TADO	s	
- I	ESPECIFICA	ÇÃO	ANOS	Ensino lederal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino paricular	TOTAL
		Clubes de {	1932 1933 1934	=	<del>-</del>	Ξ	2  1	$\frac{2}{1}$
		Auditórios {	1932 1933 1934	= =	=	=	1 -	1 - -
		Pelotões de saude	1932 1933 1934		=	-	=	=
	Instituições intra-escola- res	Organiza- ções de es- cotismo	1932 1933 1934	=	1 1 —	=	=	1 1 -
		Clubes des- { portivos	1932 1933 1934	Ξ		=	2 -	2 1 —
Estabeleci-		Ligas de bondade	1932 1933 1934	=	- - -	Ξ	=	<u>=</u>
mentos que possuiam		Diversas	1932 1933 1934	=	=	Ξ	=	=
		Associações de pais e professores	1932 1933 1934	Ξ	=	, Ξ	=	
		Conselhos escolares	1932 1933 1934	Ξ	-	=	=	Ξ
	Instituições peri-escola- res	Caixas esco- lares	1932 1933 1934	=	- 2 1	=	= =	2 1
		Fundos es-	1932 1933 1934	=	=	=	=	Ξ
		Diversas	1932 1933 1934	Ξ	Ξ	=	Ξ	Ξ

## II - Ensino primário geral (comum e supletivo)

#### 5. Unidades escolares

	ESPECIFICAÇÃO -					
	ESPECIFI	CAÇAO	1932	1933	1934	
TOTAL			387	449	445	
Orange a Janea		Federais	-	_	_	
Segundo a depen- dência administra-	Públicas	Estaduais	277	292	293	
liva		Municipais	46	60	53	
	Particulares	•	64	97	99	
Segundo a locali-			172	238	257	
Zação			92	15	.13	
	Rurais		123	196	175	
Seguado o tipo	•	s.	10	14 4	14 5	
օբնոսու ո ահո		8	374	431	426	
Segundo as coadi- ções de funciona- mento	Autônomas	A outras unidades escolares.	373	445	441	
	ſ	( Pela manhã	344	375	360	
	Funcionando	Durante o dia	31		27	
	em um só turno	À tarde	11	29	35	
Segundo os turnos	,	Pela manhã e durante o dia.		1	_	
	Funcionando em dois turnos	Durante o dia e å tarde	_	_		
	om dom turnos	Pela manhã e á tarde	1	43	23	
	Funcionando em	três turnos	_	1	-	
Segundo o custo /	De matrícula gra	tuita	339	371	371	
do ensino	De matrícula rei	munerada	48	78	74	

## II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

#### 5. Unidades escolares

5. Unidades escolares		(Conc	luzão)
	RES	ULTA	
ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934
De ensino pré- { Maternal	1	1	. —
Segundo a natureza   De ensino fun-	380	432 15	438 6
De ensino com- { Pre-vocacional	6	1	{ -
De 1 ano ou período			21
De 2 anos ou períodos	1		130
\$egundo a exten- são do ensino De 3 anos ou períodos	213	246	276
De 4 anos ou períodos	. 21	20	. 17
CDe 5 anos ou períodos	-	3	1
Segundo o sexo dos alinos (Masculinas)  Femininas (Mistas)	. 45	46	40
Segundo a idade dos alunos  Para crianças  Para adolescentes  Para adultos			1
	. 19	35	36
Segundo 0 Sexo e a especialização			
pedagógica dos liretores Dirigidas por normalistas	. 259	234	238
Dirigidas por não normalistas	. 135	215	207

#### II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

#### 6. Turnos

	ECDECK	D101030		RESULTADOS		
	ESPECI	FICAÇÃO		1932	1933	1934
	TOTAL			388	495	468
		<b>(</b>	Federais	_	_	_
	Segundo a depen-	Públicas	Estaduais	278	296	296
	dência administrativa		Municipais	46	60	53
		Particulares		64	139	119
		Na zona urba	na	_	-	280
	Segundo j a localização	Na zona distri	tal		-	13
		Na zona rural		_	-	175
	ſ	Grupos escola	res	-	-	15
	Segundo o tipo	Escolas agrup	_	7	8	
		Escolas singu	lares	_	-	445
	Conundo ae condi-	Autônomas .		-	_	461
Turnos que funcionaram	Segundo as condi- ções de funciona-		A outras unidades escolares		_	6
nas unidades escolares	mento	Anexas	A instituições não didáticas	_	_	. 1
		De ensino	Maternal	-	_	_
		pre-primário	Infantil	1	2	2
	Segundo a natureza	De ensino	Comum	381	473	460
	do ensino	fundamental	Supletivo	_	18	6
	=	De ensino complemen-	Pre-vocacional	6	2	{ -
		tar	Vocacional	;		( –
	Segundo o sexo dos		•••••		_	55
	alunos a que se ' deslinam·		• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		_	42
	(			- 0.45	400	371
				345	420	383
	Segundo o horario <		31	73	27	
		A tarde		12	13	58

NOTA — Figuram em branco na presente «separata» todas as discriminações cuja totalização para o Brasil não foi possível por deficiência de informação de algumas Unidades Políticas.

## II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

## 7. Classes

	DODDOLL	Trong To		RESULTADOS			
	ESPECIF	TCAÇAO	1	1932	1933	1934	
	TOTAL	••••		1.621	1.255	1,301	
	Segundo a depen- dência administrativa	Públicas { Federais Estaduais Municipais .		1,211 162 248	- 804 131 320	842 124 335	
	Segundo a localização	Na zona urbana  Na zona distrital  Na zona rural		_ _ _		808 38 455	
Plasnas gua	Segundo o lípo	Grupos escolares  Escolas agrupadas  Escolas singulares		_ _ _	-	90 30 1.181	
Classes que funcionaram nas unidades escolares	Segundo as condi- ções de tunciona- mento	Anexas  Anexas  Anistituiçõe didáticas.	es não	-	-	1.274 24 3	
	Segundo a natureza do ensino	De ensino pré-primário   Maternal  De ensino fundamental   Comum  Supletivo			12 1.193	1.280	
		Do ensino complementar { Pre-vocacion Vocacional.	nal	25	6	( -	
	Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas		-		130 148 1.023	

## II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

#### 8. Pessoal docente

			RESULTADOS								
ESPECIFICAÇÃO			1932			1933			1934		
*				Sexo feminino	TOTAL	Sexo mascu- lino	Sexo teminino	TOTAL	Sexo mascu- lino	Sexo feminino	TOTAL
TOTAL			28	469	497	32	543	575	. 27	511	538
	(	Federal		_	_	_		_	_		_
Segundo a dependên-	No ensino	Estadual	7	334	341	3	360	363	1	361	362
cia admi-	{ público   	Municipal		46	46	5	55	60	4	49	53
nistrativa	No ensin	o particular	21	89	110	24	128	152	22	101	123
								1			
Segundo a localiza-		pelecimentos ur-	25	245	270	26	337	363	25	325	350
ção das unidades		elecimentos dis-	2	92	94		15	15	_	13	13
escolares		pelecimentos ru-	1	132	133	. 6	191	197	2	173	175
		( Maternal					_				
	No ensino pré-primário	Infantil		6	6		7	7		7	7
Segundo a		{Comum	23		482			535			525
natureza do ensino	I No ensino	Supletivo	_	_	_	5	"	26			6
an cusulo	No ensino	Pre-vocacional Vocacional	5	4	9			7	( -	_	_
O a more to	`										
Segundo a especiali-		tas	5	328	333	1	337	338	1	322	323
zação pe- dagógica	<b>)</b>	malistas	23	141	164	31	206	237	26	189	215
Segundo a	Catedráti	icos	27	465	492	32	543	575	527	510	537
categoría	Auxiliare	es	1	4	5	-	-	-	_	1	1

## II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

## 9. Matrícula geral

						RES	ULTA	DOS			
F	ESPECIFICA	AÇÃO		1932		1933			1934		
	ESI EGILIONONO		Sexo mascu- lino	Sexo feminino	TOTAL	Sexo mascu- lino	Sexo feminino	IOIAL	Sexo mascu- lino	Sexo feminino	TOTAL
· pyres	TOTAL		10.824	10,833	21.657	10,901	11.390	22,291	11.075	11.791	22.866
Em geral	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	1.879	1.741	3.620	3.120	2.174	5.294	2.643	1.914	4.557
į		escolares mis- tas	8.945	9.092	18,037	7.781	9.216	16.997	8,432	9.877	18.309
Segundo a depênden- cia admi- nistrativa das unida- des esco- lares	No ensino público	Federal Estadual Municipal particular	 7.659 1.135 2.030	1.044	2.179	1.262	1.213	 14.895 2.475 4.921	1.299	1.172	
ção das	Na zona o	urbanadistrital	5,552 2,372 2,900	2.140		298	368		288	258	
Segundo a natureza do ensino	fundamental	Comum	10.461 -			10.228	3 10.901 3 432	21.124 840	10.740	11,555	22,295
	complemen- tar	Pre-vocacional Vocacional	304	197	501	225	2	222	-	-	_

## II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

#### 10. Matrícula efetiva

						RESULTADOS					
FC	SPECIFIC	A CÃO		1932		1933			1934		
			Sexo mascu- lfno	Sexo Ieminino	TOTAL	Sexo mascu- lino	Sexo leminino	TOTAL	Sexo mascu- lino	Sexo feminino	TOTAL
(	TOTAL		9,669	10,035	19.704	10,091	10,678	20,769	10,293	11,153	21.446
Em geral	Sendo	Em unidades escolares masculinasou femininas	1.745	1.472	3.217	2,862	2.021	4.883	2,396	1,833	4.229
Į		Em unidades escolares mis- tas	7,924	8,563	16.487	7,229	8.657	15.886	7.897	9,320	17.217
Segundo a dependen-	(	Federal		_	_	_		_	_	_	_
cia admi-	No ensino	Estadual	6,767	7.436	14.203	6.322	7.598	13.920	6.676	7.897	14.573
nistrativa { das unida-	público	Municipal	1.119	1.029	2.148	1.197	1.192	2,389	1,192	1.094	2.286
don none	No ensino	particular	1.783	1.570	3.353	2.572	1.888	4.460	2.425	2.162	4.587
Segundo a	Na zona i	urbana	4.771	5,203	9.974	6.140	6.433	12.573	6.722	7.030	13,752
ção das { 1 unidades	Na zona	distrital	2.152	1.938	4.090	276	356	632	241	245	486
escolares	Na zona i	rural	2.746	2,894	5.640	3.675	3,889	7.564	3,330	3.878	7.208
							v				
	No Ensino (	Maternal	_	_	_	_	-	-	_	_	_
	ré-primário (	Infantil	58	68	126	47	57	104	. 86	110	196
Segundo a	No ensino j	Comum	9,343	9.770	19.113	[9.487	10.244	19.731	10.033	10,949	20.982
do ensino	do ensino de ensino de la la la la la la la la la la la la la	Supletivo		_	_	361	377	738	174	94	268
9		Pre-vocacional Vocacional	268	197	465	196	-	196	{ -	_ _	_

## 11 — Ensino primário geral (comum e supletivo)

## 11. Frequência média

	-			RES	ULTA	DOS			
ESPECIFICAÇÃO		1932		1933			1934		
Loi Lon Tonção	Sexo mascu- lino	Sexo leminino	TOTAL	Sexo mascu- lino	Sexo leminino	TOTAL	Sexo mascu- lino	Sexo Ieminino	TOTAL
(TOTAL	6.615	7,531	14.146	7.571	8.062	-15,633	7.798	8,466	16,264
Em geral  Sendo  Em unida es cola i masculina femininas.  Em unida	res sou 1,356	1.544	2.900	2.180	1.586	3,766	1.869	1.379	3,248
escolares r tas	nis-	5.987	11.246	5,391	6.476	11.867	5.929	7,087	13,016
				1					
Segundo a dependên- No Federal		-	-	-	-	_	-	-	-
cia admi- ensino { Estadual	4.697	5.597	10,294					47	
nistrativa público Municipal	749	652	1.401	904					1.693
des esco- No ensino particular.	1.169	1,282	2.451	2,063	1.494	3.557	1.907	1.652	3.559
Onnuella a (									40.045
Segundo a Na zona urbana		1						1	
ção das Na zona distrital			2.647			419			
escolares Na zona rural	1,909	1.891	3.800	2.688	2.855	5,543	2,438	2.844	5.277
	Ì								
( No ensino ) Maternal .		-	-	-	-	-	-	-	_
pré-primário ( Infantil	49								
Segundo a natureza No ensino (Comum	6.47	7.326	13.797					1	
do ensino fundamental Supletivo.		-	-	- 28	3 294	577	7 128	3 78	206
Ro ensino complemen-Vocacional	} 9	5 151	246	189	2 -	182	2 = =	_	_

#### 11 — Ensino primário geral (comum e supletivo)

#### 12. Aprovações em geral

<del></del>						RES	ULTA	DOS			
FSPF	CIFICAÇÃ	0	1932			1933			1934		
Lai	,		Sexo mascu- lino	Sexo femfnino	TOTAL	Sexo mascu- lino	Sexo feminino	TOTAL	Sexo mascu- lino	Sexo feminino	TOTAL
TOTAL				_		2,597	2.789	5.386	2,374	2.777	5.151
Segundo a		Federal	_	-	_	_		-	1 -	-	_
dependên-i cia admi-	No ensino público	Estadual	_	_	_	1.422	1.997	3,419	1.550	1.984	3,534
nistrativa ( das unida-		Municipal	_	-	-	157	173	330	212	262	474
des esco- lares	No ensino	particular	_	_	-	1.018	619	1.637	612	531	1.143
Cão das	Na zona	urbanadistrital	- - -	 	- -	1,843 48 706	77	125	70	74	144
	no pré-	Maternal	_			12	27	39		_	_ _
Segundo a natureza { do ensino	No ensi-	Comum	_	_	-	2,361 76	2.631 131				5.128 23
	No ensine	o complementar	_	=	_	148	_	148	_	-	-

NOTAS — I. Não tendo sido previsto no plano estabelecido pelo Convênio Estatístico de 1931, o cômputo das «promoções» em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar neste quadro — cujos registros representam a soma das «promoções» e «conclusões» — as discriminações resectivas, constantes dos quadros referentes à matrícula, frequência e conclusões de curso. II. Vide nota incerta no quadro 6.

## II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

## 13. Conclusões de curso

	RESULTADOS								
ESPECIFICAÇÃO		1932			1933			1934	
ESPECIFICAÇÃO	Sexo mascu- lino	Sexo feminino	TOTAL	Sexo mascu- lino	Sexo feminino	TOTAL	Sexo mascu- lino	Sexo feminino	TOTAL
TOTAL	325	403	726	509	575	1.084	352	497	849
Em geral Sendo  Em unidade escolare masculinas of femininas  Em unidade escolares mis	203 203		393			325			174 675
( tas	. 120	213	333	292	467	759	201	900	010
Pagunda a (									
Segundo a Federal		W .	292	236	418	654	211	286	497
cia admi- nistrativa público Estadual	1					58			
das unita- des esco- No ensino particular					1				
lares (***									
Segundo a Na zona urbana	27	3 353	626	348	391	739	209	322	531
localiza-   Cão das { Na zona distrital	2	5 26	5	1 2	2 11	13	3 9	9 9	18
unidades escolares Na zona rural	2	5 24	49	159	173	335	2 134	1 166	300
( Wa analya ( Maternal			_			-	-	-	-
No ensino (Infantil	1 -	7 11	1	3 1	0 21	3	1 -		
Segundo a Comum		2 284	51	6 43	2 530	96	2 35	0 49'	847
do ensino ( supletivo			-	- 2	1 24	4	5	2 -	- 2
Mo ensino ( Pre-vocacion complemen- ( Vocacional .	ial } 8	100	3 19	2 4	6 -	4	6 -		-

#### BIBLIOTÉCAS — 1934/1935

## Número de instituições e efetivos bibliográficos

	ESF	PECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Franquiadas ao público	Número de insli- luições	44,143
LEVANTAMENTO DE 1934 Instituições in- formantes	Privativas de serviços pú- blicos	Número de insti- tuições	46.84
	Privativas de cerporações particulares	Número de instituições   Volumes   Volumes   Peças avulsas	1.69
8	Privativas de educandários (1)	Número de instituições	3.73
	Total geral	Número de instituições	96.41
LEVANTAMENTO DE 1935 Instituições in- informantes	Franquiadas ao público	Federais Estaduais Municipais Particulares	-
	Privativas de serviços pú- blicos	Federais Estaduais Municipais Total	:::  == -
	Privativas de	corporações particulareseducandários (1)eral.	

 $<sup>(1)-{\</sup>rm N\~ao}$  computadas as bibliotécas pertencentes a estabelecimentos de ensino primário, as quais são objéto de inquérito especial.

## DIVERSÕES — 1934

## Teatros e outras casas de espetaculos

	ESP	ECIFICAÇÃO	Dados numéricos
		1	
Número de estabeleci-	Arrolados	Teatros Cine-teatros Cinemas Total	3 7 19 29
mentos	Informantes	Teatros . Cine-teatros . Cinemas . Total	1 5 15 21
	DADOS I	DOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES	
Número de lugares	Na platéia	e galerias.	290 9.743 86 620 10.739
	f Total		51
Efetivos do pessoal	Segundo a categoría	Pessoal administrativo	24 20 1 6
	Segundo o sexo	Homens	46 5
Movimento	Múmero de espelaculos	De operas e operetas De dramas De comédias e sainetes De revistas De sessões cinematográficas De outros gêneros	 21  5.628 22 5.671
anual	Número de espectadores	De operas e operetas  De dramas  De comédias e sainetes  De revistas  De sessões cinematográficas  De outros gêneros  Total	8.731 

#### IMPRENSA PERIÒDICA - 1934

Periódicos arrolados, segundo a séde, a dependência administrativa e a tiragem média

	ESP	E CIFICAÇÃO	Dados nu- méricos			
Número to	otal		24			
	Segundo a séde					
		No Interior	11			
		Da União	-			
		Oficials	3			
	Segundo a depen- dência administra-	Dos Municípios				
		Soma	3			
		Particulares	21			
Discrimi-						
nação		Até 1.000 exemplares	16			
		De 1.001 a 2.000 exemplares	2			
		« 2.001 « 5.000 « ,	2			
		« 5,001 « 10,000 «	· –			
	Segundo a tiragem média	« 10.001 « 20.000	-			
		« 20.001 « 50.000	-			
		« mais de 50,000 «	_			
	l	Não declarada	4			

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a esta tabela, um quadro sôbre radio-difusão cultural — 1937 (30-VI), o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativs as informações referentes ao Estado.

## DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1932/1934 II — Discriminação, segundo a finalidade

น อาจอากมาสสุดย, จะยูนหนา น เกเนทนนนะ									
ESPECIFICAÇÃO		DESPI	ESAS						
20.20.00.7	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	TOTAL					
EM 1932									
A look to be a 7 a combred convidence of		7							
Administração central, serviços ge-									
rais e instituições culturais	1	-	_	_					
Primário geral		-	- 1						
Ensino Secundário geral	- 1	-	- 1						
Outros ramos	-	- 1	-	_					
Outras despesas									
Total	216:409\$176	2.005:930\$000	76:325\$000	2,298;664\$176					
	EM 1933 (	(1)							
Administração central, serviços ge-	1								
rais e instituições culturais	62:992\$000	127:521\$000	_	190:513\$000					
Primário geral	_	1.190:661\$000	50:661\$000	1.241:322\$000					
Ensing Secundário geral		266:691\$000	_	266:691\$000					
Outros ramos	1	540:464\$000	_	826:684\$000					
Outras despesas			8:980\$000	16:849\$000					
Total		2,155:337\$000	59:641\$000	2.542:059\$000					
101411	EM 1934	(2)							
		1		1					
Administração central, serviços ge		324:033\$000	0.000\$000	326:233\$000					
rais e instituições culturais									
Primário geral	-	1.073:939\$000		1.131:212\$000					
Ensino Secundário geral	4	291:725\$000		291:725\$000					
Outros ramos	. 233:139\$000	564:133\$000	_	797:272\$000					
Outras despesas	19:000\$000		7:335\$000	26:335\$000					
Total	. 252:139\$000	2,253:830\$000	66:808\$000	2.572:777\$000					

<sup>(1)</sup> Periodo financeiro de 15 mêses — 1º, de janeiro de 1933 a 31 de março de 1934, — (2) Periodo financeiro de 9 mêses — 1º, de abril a 31 de dezembro de 1934.

## DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1934 I — Discriminação, segundo as principais rubricas

	Tappagrad at a	DESPESAS							
	ESPECIFICAÇÃO	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	TOTAL				
	EM 1932								
(	Pessoal	145:602\$214	- )	53:783\$000	_				
	Material	62:637\$300	_	8:164\$000	_				
Gusteio	Sem especificação			1:778\$000					
	Soma	208:239\$514	1.974:630\$000	63:725\$000	2.246:594 <b>\$</b> 514				
Subvenç	ões e auxílios	8:169\$662	31;300\$000	12:600\$000	52:069\$662				
	Total	216:409\$176	2.005:930\$000	76:325\$000	2.298:664\$176				
		EM 1933	(1)						
ſ	Pessoal	235;305\$000	1.749:959\$000	49:254\$000	2.033:518\$000				
	Material	83:907\$000	258:557\$000	336\$000	342:800\$000				
Custeio {	Sem especificação	_	127:521\$000	1:071\$000	128:592\$000				
	Soma	319:212\$000	2.135:037\$000	50:661\$000	2.504:910\$000				
Subvenç	ões e auxilios	7:869\$000	20:300\$000	8:980\$000	37:149\$000				
	Total	327:081\$000	2.155:337\$000	59:641\$000	2.542:059\$000				
		EM 1934	(2)						
	Pessoal	189:324\$000	1.488:450\$000	52:698\$000	1.730:472\$000				
01.:	Material	43:815\$000	297:850\$000	2:632\$000	344:297\$000				
Gusteio	Sem especificação	_	436:530\$000	2:143\$000	438:673\$000				
	Soma	233:139\$000	2.222:830\$000	57:473\$000	2,513:442\$000				
Subvenç	ões e auxílios	19:000\$000	31:000\$000	9:335\$000	59:335\$000				
	Total	252:139\$000	2,253;830\$000	66;808\$000	2.572:777\$000				

<sup>(1)</sup> Periodo financeiro de 15 mêses — 1º, de janeiro de 1933 a 31 de março de 1934. — (2) Periodo financeiro de 9 mêses — 1º, de abril a 31 de dezembro de 1934.

# CULTOS — 1933/1934 I — Culto católico

	FCDF	CIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	LSFE	OTFTCAÇAO	1933	1934
Divisão ecle-	Grandes cir- cunscrições	Arquidioceses Dioceses Prelazias Prefeituras Total.	1 1	- 1 - 1
siástica -	Pequenas cir- cunscrições	Paróquias Curatos Capelas curadas Capelas Curadas Cotal	36 1  27	44 1 - 45
Movimento re- ligioso	Batizados	Sexo masculino. Sexo feminino Sem discriminação Total.	5,044 4,580 7,751 17,375	(*) (*) (*)
	Extremas-unc	veses.	2,277 1,877 795	(*) (*) (*)

<sup>(\*) —</sup> Não foram obtidas as informações ás autoridades eclesiásticas competentes.

# II - Culto protestante

`		DADOS NU	DADOS NUMÉRICOS	
	ESPECIFICAÇÃO	1933	1934	
Número de ig Número de po	rejasessôas filiadas	11 1.334	11 1.501	
Conversões	Sexo masculino Sexo feminino . Sem discriminação	73	70 91 	
	Sexo masculino	54	161 46 64	
Batizados	Sem discriminação  Total	117	110	
Casamentos		13	5	
Consagrações fúnebres	Sexo masculino. Sexo feminino. Sem discriminação.	10	9 10 —	
1011011 69	Total	25	19	

# SUICÍDIOS — 1934 Número de ocorrências, por sexos

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Coeficiente	de informações (%)	78,0
	Sexo masculino	4
	Suicidios Sexo feminino	3
	Total	7
	Sexo masculino	1
Número de atentados	Tentativas de suicídio Sexo feminino	-
utontado	Total	1
	Sexo masculino	5
	Resumo	3
	Total	8
-		
	Sexo masculino	57,14
	Suicidios	42,86
	Total	100,00
	Sexo masculino	100,00
Relação °/。	Tentativas de suicidio Sexo feminino	-
	Total	100,00
-	Sexo masculino	62,50
	Resumo Sexo feminino	37,50
	Total	100,00
		223,00

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA



# I — Finanças federais no Estado — 1936

#### 1. Receita arrecadada

		TITULOS	IMPORTÂNCIAS (contos de réis)
	ſ	Importação, entradas, saídas e estadía de navios	677
		Imposto de consumo	4,253
	Renda	Imposto sôbre circulação	653
	dos	Imposto sôbre a renda	
Renda ordi-	impostos	Imposto sôbre loterias	
nária		Diversas rendas	97
		Soma	6.446
	Rendas pa	ntrimoniais	42
	Rendas in	dustriais	751
	T	otal	7,239
Renda ext	raordinária	•••••	130
Renda con	aplicação e	special	96
Т	otal geral		7.465

#### 2. Despesa efetuada

	TITULOS	IMPORTÂNCIAS (contos de réis)
	Fazenda	1
	Justiça e Negocios Interiores	}
	Relações exteriores	
	Educação e Saúde Pública	279
Mintelferies	Trabalho, Indústria e Comércio	68
Ministérios.	Viação e Obras Públicas	2,286
	Marinha	_
	Guerra	-
	Agricultura	973
	TotaI	6.793

NOTA No balanço de 1936, não foram discriminadas por Estados as despesas dos Ministérios da Marinha e da Guerra, as quais só figuram nos lançamentos do Distrito Federal.

# II — Finanças estaduais

# 1. Receita orçada — 1936/1937

TITULOS	1936		1937	
TITULOS	Contos de réis	%	Contos de réis	%
RENDA DOS IMPOSTOS				
De exportação	3.160	26,1	3.500	25,2
De indústrias e profissões	2.670	22,1	3.100	22,3
De produção e consumo	968	8,0	935	6,7
De transmissão de propriedade	568	4,7	660	4,8
Imposto territorial	170	1,4	248	1,8
Imposto sobre a renda	_	-	-	-
De selo	340	2,8	380	2,7
De viação e transporte	62	0,5	50	0,4
De vendas mercantis	830	6,8	1.728	12,5
Outros impostos	1.073	8,9	1.542	11,1
TOTAL	9.841	81,3	12,143	87,5
DIVERSAS RENDAS				
Renda industrial	957	7,9	821	5,9
Renda patrimonial	5	0,1	5	_
Renda extraordinária	651	5,4	264	1,9
Divida ativa	500	4,1	500	3,6
Contribuição do Governo Federal	_	_	_	_
Contribuição dos Municípios	150	1,2	150	1,1
Outras rendas:		_		_
TOTAL	2,263	18,7	1.740	12,5
TOTAL GERAL	12,104	100,0	13,883	100,0

# II — Finanças estaduais

# 2. Despesa fixada 1936/1937

	1 9	3 6	1937	
TITULOS	Contos de réis	%	Contos de réis	%
Poder Executivo e Secretarías de Estado	774	6,4	915	6,6
Poder Legislativo	303	2,5	303	2,2
Justiça e Magistratura	912	7,5	848	6,1
Defesa e Segurança Pública	2.044	16,9	2.085	15,0
Instrução Pública	2,509	20,7	2.406	17,4
Saúde Publica e Assistência	568	4,7	636	4,6
Obras Públicas e Viação	905	7,5	1.475	10,6
Serviço da Divida Externa	-	· –	-	_
Serviço da Divida Interna Consolidada	401	3,3	575	4,2
Serviço da Divida Flutuante	_	_	_	_
Juros diversos	1,223	10,1	1,223	8,8
Exercicios findos, reposições e restituições	. 4		4	_
Arrecadação de Rendas	844	7,0	1.101	7,9
Inativos	968	8,0	1.091	7,9
Subvenções e auxilios	50	0,4	278	2,0
Desenvolvimento da produção e propaganda.	269	3,2	708	5,1
Outras despesas	336	2,8	214	1,6
TOTAL	. 12.10-	1 100,0	13,862	100,0

# II — Finanças estaduais

# 3. Receita arrecadada e despesa efetuada 1907/1936

ANOS	RECEITA ARRE- CADADA Contos de réis	DESPESA EFE- TUADA Contos de réis
1907	1,559	1,799
	1.508	1.799
1908		
1909	1.950	2.098
1910	2,027	2.061
1911	1.871	1,969
1912	2.186	2,136
1913	3.270	3.235
1914	2.018	3.754
1915	2.915	. 2.944
1916	3,353	3.635
Média	2,266	2,547
Indice	100	100
1917	4,032	4,212
1918	4.997	5.230
1919	5.670	6.426
1920	5,490	6.355
1921	4.523	5.030
1922	5.578	5.895
1923	9.062	7,733
1924	8,930	10,908
1925	8.745	9.546
1926	10.136	10.869
Média	6,716	7.220
Indice	296	283
1927	8.017	8.168
1928	9.132	8.760
1929.	8.371	8,498
1930	7.623	7.643
1931	8.444	8.109
1932.	7.842	8,965
1933	7.722	8,465
1934	9,713	8.789
1935	12,734	12.505
1936	13,915	13.420
Média	9,351	9,332
Indice	413	366

# III — Finanças municipais — 1907/1936

# Receita arrecadada e despesa efetuada

ANOS	RECEITA ARRE- CADADA Contos de réis	DESPESA EFE- TUADA Contos de réis
1907	242	237
1908	292	293
1909	291	292
1910	284	266
1911	307	306
1912	352	329
1913	373	370
1914	367	344
1915.	353	342
1916.	426	408
Média	328	319
Indice	100	100
1917	498	485
1918	569	527
1919	575	592
1920	736	725
1921	879	862
1922	887	898
1923	1,232	1.251
1924	1.280	1.279
1925	1.375	1.376
1926	1.553	1.514
Média	958	951
Indice	292	298
1927	2,300	2,323
1927	2,640	2.589
1928	2.715	2.550
1929	2,216	2.197
1930	2.773	2.723
1931	2.677	2.674
1932		2.351
1933		3,533
1934	3.095	3,518
1935	3,159	
1936 (1)	4,220	4,152
Média	2.825 861	2.761 866
Indice	801	000

<sup>(1)</sup> Dados sujeitos a retificação.

# IV — Finanças federais, estaduais e municipais (resumo) — 1935 Receita arrecadada e despesa efetuada

ESI	PECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Contos de réis	União. Estado. Municípios. Total	7.594 12.734 3.159 23.487
Por 100 de total	União. Estado. Municípios Total	32,33 54,22 13,45
Receila {	União. Estado. Municípios Total	352\$ 591\$ 147\$ 1:090\$
Por habitante	União. Estado. Municípios	14\$ 23\$ 6\$ 43\$
Contos de réis	União. Estado. Municípios	4.355 12.505 3.518
Por 100 do Iolaj	Total  ( União   Estado   Municípios	20,378 21,37 61,37 17,26
espesa {	Total	202\$
Por km <sup>2</sup>	Estado. Municípios. Total	580\$ 163\$ 945\$
Por habitante	União. Estado. Municípios	8\$ 23 <b>\$</b> 6\$
	Total	37\$

# SEGURANÇA PÚBLICA — 1935

# I — Polícia Militar

		DADOS NUMÉRICOS		
	ESPE	CIFICAÇÃO	Estado com- pteto	Estado ete- livo
	. (	Estado Maior	6	6
		Infantaria	15	18
•		Cavalaria	1	1
	Oficiais	Saúde	6 15 1 1 2 25 601 29 630 6 616 30 1 2 2 655 1 1 1 7 7 9	1
		Diversos serviços	2	2
		Soma	25	28
		Estado Maior	_	-
		Infantaria	601	803
Composição dos		CavaIaria	29	26
efetivos segun-	Praças	Saude	. –	-
do os quadros		Diversos serviços	630	-
		Soma	630	. 829
		Estado Maior	. 6	* 6
		Infantaria	616	821
`		Cavalaria	. 30	27
- 1	Total	Saude	. 1	1
		Diversos serviços	. 2	2
- 13		Soma geral	. 655	857
		Coroneis	. –	-
		Tenentes-coroneis	. 1	-
		Majores	. 1	1
Composição dos	Oficiais	Capitães	. 7	8
efetivos segun- do as catego- rias e os postos		Primeiros Tenentes	. 7	9
		Segundos Tenentes	. 9	10
		Soma	. 25	28
	Praças		. 630	829
				857

#### SEGURANÇA PÚBLICA — 1935

#### II — Guarda Civil

	DADOS NUMÉRICOS	
ESPECIFICAÇÃO	Estado com- pleto	Estado efe- tivo
Inspetor Sub-inspetor Graduados. Fiscais, chefes de turma, etc. Guardas Saúde Pessoal administrativo.	100	1 1 6 100 1
Total	109	109

NOTAS — I. Os efetivos estão distribuidos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variáveis nomenclaturas regionais. — II. O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a esta tabela, um quadro sôbre «Inspetoria de Veiculos», o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

#### III - Bombeiros

			DADOS NU	JMÉRICOS
	ESPEC	CIFICAÇÃO	Estado com- pleto	Estado efe- tivo
	Oficials	Estado Maior. Companhias Saúde Diversos serviços. Soma	1 - - 1	1 - - 1
Composição dos efetivos segun- do os quadros	Praças 〈	Estado Maior. Companhias Saúde Diversos serviços. Soma	49 - - 49	49 - - 49
	Total	Estado Maior Companhias Saúde Diversos serviços Soma geral	50 - - 50	50   50
Composição dos efetivos segun- do as catego-	Oficials	Coroneis. Tenentes-coroneis. Majores. Capitães. Primeiros Tenentes. Segundos Tenentes.	- - - 1	- - - 1 -
rias e os postos	Pracas	Soma	1 49	1 49
			50	50

#### REPRESSÃO

# I — Prisões existentes — 1936

	ESF	PECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de prisões existentes	Por espécies	Penitenciárias. Casas de Correção Casas de Detenção Presidíos. Cadeias. Manicômios judiciários. Colônias correcionais. Escolas de reforma Reformatórios agrícolas. Presidios militares.	1  40    41

### II - Número de condenados existentes em 30 de Junho de 1934

	ESP	ECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Total		53
	Segundo o órgão de condenação	Pela justiça   Federal	<del>_</del> <del>5</del> 3 —
`	Segundo o sexo	Adultos } Homens	52 — 1
Número de condenados	Segundo as idades	De 18 a 20 anos	1 27 22 3
existentes	Segundo as infrações	Homicídio e tentativa de homicídio Lesões corporais	32 3 - 9 8 1 -
	Segundo as penas	Até 1 ano  Mais de 1 ano a menos de 4  De 4 anos a menos de 6  De 6 anos a menos de 10  De 10 anos a menos de 20  De 20 anos e mais  Não declarada	11 2 21 7 12

# REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

### I — Eleição do Poder Legislativo da União — 1934 (14-X)

E C I F I C A Ç Ã O	Dados numéricos
III-1933 (a)	541.951
Número de eleitores (b)	45,657
Coeficiente (\frac{100 b}{a})	8,0
Número de votantes (c)	38.658
Coeficiente (100 c b)	84,0

# II — Constituição do Poder Legislativo — 1937

ESPECIFICA	C Ã O Dados nu méricos
Poder Legislativo Federal	
Deputados	Gerais (representantes do povo)
Poder Legislativo Estadual Deputados organiz	Classistas (representantes das ações profissionais)
Total	2





E S P E C I F I C A Ç Ā O		RESULTADOS NUMÉRICOS		Relação % dos resultados do	
	*		Do Brasil	Do Estado	Estado sôbre os do Brasil
Dieffinaies (		SITUAÇÃO FÍSIC	:A .		
Distâncias entre as li-	Direção N. — S		4.317,8	221	5,12
nhas extre- mas (Km.	Direção L. — O	••••••	4.334,3	203	4,68
Extensão o	a linha divisória (Km.	.)	20.129	768	3,79
		·	8.511,189	21.552	0,25
	Segundo as Cenozoic Mesozoic Paleozoic	a. .a. .ca .ica	2.156,265 1,459,341 933,444 309,377	7,035 5,844 373	0,40
	gicas Arqueozo	oicainada	2.755.018 897.744	8.301	0,30
Area terri- torial (Km.)	Segundo as bacias hidrográficas Do Nordo Do São Do Leste Do Parag Do Parag Do Urug	zonas este Francisco guai ná uai	4,819,819 886,581 580,757 607,505 352,300 903,293 158,351 202,583	6,708 14,847 — — —	
	Segundo o revestimento floristico  Segundo o Carrados Caatinga Vegetaçã Campos Pantanais	s so litorâneainundáveiss s	5,325,433 1,272,146 669,262 143,674 805,433 133,709 126,201 35,331	6.103 10.296 3.245 1.906	1,54 2,26 0,24 —
Rêde met	dráulica (H. P.) eorológica e hidromét ações (1936)	trica federal – Número	19.516.750 924		0,003
	Judi- ciárias {	Comarcas	1.231	3	3,09
Divisão ter- ritorial	Número de circunscri- cões Admi-	Muni-	1.044	21	0 1,92
(31-XII-936)	nistrati-	cípios Tendo por séde vilas.		. 2	1 4,84
	· vas	Total	1.478	4	1 2,77
		Distritos	4.088	4	1,00

NOTA — Vêja-se no têxto a significação precisa das estatísticas resumidas nêste apêndice.

		Biere commune estatis			
	ESPE	CIFICAÇÃO	RESULTADOS	NUMÉRICOS	Relação % dos resultados do Estado sôbre os
			Do Brasil	Do Estado *	do Brasil
Digiaão don	(	Comarcas	10.940	1.796	16,42
Divisão ter- ritorial	Áerea média das circuns-	Judi- ciárias Termos Distritos	6.914 1.691	567 414	8,20
(31-X11-936) (Concl.)	crições (Km 2,)	Adminis- Municipiostralivas Distritos		526 526	
		SITUAÇÃO DEMOGR	ÁFICA		
	Total		42.395.151	556,869	1,31
População		Divisão ( Comarcas	54.492	46.406	
em ·	Média por	judi- { Termos	34.440 8.423	14,654 10,709	
31-XII-936	circuns- crição	Divisão   Municípios	28.684	13,582	
	(	traliva Distritos	10.371	13,582	130,96
	<b>Nascimentos</b>	Nascidos vivos	933.864 29.677	17.184 26	
Registro Civil (1934)		Total	963.541	17.210	1,79
01711 (1001)	Çasamentos		136.556 357.488	967 4.066	
Entrada de pelo D	e imigrante epartamento	s e trabalhadores encaminhados Nacional do Trabalho (1936)	7.291	. 17	0,23
		SITUAÇÃO ECONÔ	MICA		
		3/10/10/200110			
		Aço (Ton.)	64.231 825.599	_	_
		Carvão (Ton.) Cimento (Ton.). Ferro gusa (Ton.).	366.261 64.082	-	_
	Quantidade -	! Ferro laminado (Ton.)	52,358	_	=
Duta stillata	Quantinaus .	Manganês (Ton.) Ouro (prod. das minas) (Gr.)	60.669 3.712.714	_	-
Principals		Sal (Ton.)	277.583	16.062	5,79
produtos da indústria extrativa mineral		Total (Ton.)	1.710.787	16.062	0,94
		. Aço	25.278	_	_
		Carvão	39.778		_
(1935)		Cimento	75.328 14.957	_	
` '	Valor (Con-	Ferro gusa	39.347	- III -	
	tos de réis)	Manganês	6.676 67.980	_	_
		Sal	4.719	273	5,79
		Total	274.063	273	0,10

	ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS NUMÉRICOS		Relação % dos resultados do Estado sôbre os
			Do Brasil	Do Estado	do Brasil
		Babaçú	29.780 16.288	_	_
		Castanha	51.097	1	
	Quantidade	Cera de carnaúba	7.785		
0.00	(Ton.)	Erva-mate	83,545		
Principais	(1011.)	Madeiras (1)	338.921	_	
rodutos da		Maueiras (1)			
indústria		Total	527.416	_	-
extrativa		( Babaçú	12,708	_	-
vegetal		Borracha	47.480	-	_
(1935)	Valer	Castanha	71.842	-	·
(1000)	Valor (Contoo do	Cera de carnaúba	35.028		
	(Contos de réis)	Erva-mate	42.885	1	-
	1010)	Madeiras	69.818	-	-
	l	Total	279,761		-
	(	( Abacaxi (Frutos)	83,167,500	100.00	0,12
		Açucar (Sc. 60 kg.)	19.250,700	867.60	4,51
		Aguardente (L.)	113.461.000	2.000,00	1,76
		Alcool (L.)	52.059.300	449.40	0,86
		Alfafa (Ton.)	146.760	-	
		Algodão (caroço de) (Ton.)	693,714		
× .		Algodão (rama) (Ton.)	297.306		i '
		Arroz (Sc. 60 kg.)	22.779.500	50.00	0,20
		Aveia (Kg.)	13,352,000		
		Banana (Cachos)			
n		Batata (Ton.)		1	0,0
Principals	Ì	Cacáu (Sc. 60 kg.)	2.118.600		
produtos	Quantidade	Café (Sc. 60 kg.)			
agricolas	Quannuaue	Cana de açucar (Ton.)			0 4,4
(1935)		Centeio (Kg.)			
(1000)		Cevada (Kg.)			0 8.6
		Côco (Frutos)	133.677.000		
		Farinha de mandioca Sc. 60 kg.	10.000 70		
		Feijão (Sc. 60 kg.)			
		Fumo (Kg.)	00 = 0 10	1	-1
		Laranja (Caixas)			
		Mandioca (Ton.)			
		Milho (Sc. 60 kg.)			
		Trigo (Kg.)			-
		Uva (Kg.) Vinho (L.)			

<sup>(1)</sup> Os dados relativos á produção de madeiras referem-se apenas á exportação e comércio de cabotagem.

	ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS	NUMÉRICOS	Relação % dos resultados do Estado sôbre os	
		•			do Brasit	
		Abacaxi Açucar Aguardente Alcool Alfafa Algodão (caroço de) Algodão (rama)	707.913 79.435 37.708 32.114 242.786 973.366	30 26,028 1,200 404 — 3,500 11,500	3,68 1,51 1,07 — 1,44 1,18	
Principais produtos	Valor	Arroz. Aveia Banana Batata Cacáu Café	451,303 4,540 110,699 136,299 126,504 1,588,835	1.200 — 935 2 — 324	0,84 0,001	
agricolas (1935) (Concl.)	(Contos de réis)	Cana de açucar. Centeio Cevada Côco Farinha de mandioca Feijão	4.892 3.486 26.931 243.031 286.998	1.725 18.000 370	-, -	
		Fumo. Laranja Mandioca Milho Trigo	158.031 382.052 — 1.112.418 49.121	715 127 — 16.999	0,45 0,03	
		Uva Vinho Total	48,296 6,828,883	83,059	1,22	
População	Eletivo do gado existente (Cah.)	Bovinos. Equinos. Asininos e muáres. Suinos. Caprinos. Lanígeros.	40.513.900 6.051.700 3.233.000 23.182.500 5.871.300 12.645.100	330,000 60,000 42,000 115,000 156,000	0,99 1,30 0,50 2,66 1,29	
pecuária (1935)	Valor do gado exis- tente (Coniso de	Total  Bovinos.  Equinos.  Asininos e muáres.  Suínos.  Caprinos.	91.497.500 4.906.024 871.667 669.364 777.792 43.909	866.000 51.287 6.231 6.341 4.371 1.050	1,05 0,71 0,95 0,56 2,39	
	réis)	Lanigeros	127,377 7,396,133	. 956 70,236		

	ESPECIFICAÇÃO		NUMÉRICOS	Relação % dos resultados do
		Do Brasil	Do Estado	Estado sôbre os do Brasil
	Número de Cabeças Bovinos. Caprinos. Caprinos. Total	1,837,833 361,030 328,443	41,562 24,091 30,004 21,877 117,534	1,31 8,31 6,66
Gado abali- do nos ma- tadouros	Quantidade   Bovinos.   Suinos.   Ovinos.   Produzida   Caprinos.   Total   Total   Caprinos.   Ovinos.   Caprinos.   Ovinos.   425.404.200 134.366.900 6.222.300 2.742.500	6,029,300 1,599,200 467,500 188,300	1,42 1,19 7,51 6,87	
municipais (1934)	Valor da carne pro- duzida (Contos de réis) Contos.  Caprinos.  Caprinos.  Total	218.107 8.509 3.489	2.879 584	1,32 6,86 7 6,22
	Produção de { Quantidade (Kg.)	30.059.300 81.728		
	Número de emprêsas	1.022	25	2,15
Indústria de eletricidade	Usinas   Total geradoras   Das quais, hidro-elétricas		24	
(1936)	Potência y Total	852.192 711.787	2,553 488	
Indústrias sujeitas ao	Número total de fábricas		840	1,43
imposto de consumo (1935)	Sendo Com registro pago	32,591 26,090		
Indústria	Numero de usinas	295	7	25,76
açucareira (1936)	Produção (Sacos de 60 kg.)			
Estradas de	Extensão total em tráfego	33.330,694	297,79	0,89
ferro (31-XII-935) (Km.)	$ \left\{ \begin{array}{l} \textbf{Sendo} \dots \end{array} \right. \left\{ \begin{array}{l} De \ 1^a, \ categoria. \dots \\ De \ 2^a, \ categoria. \dots \\ De \ 3^a, \ categoria. \dots \end{array} \right. $	4.029,332	297,79	7,39
Estradas de	Extensão total	192.612,1	567,0	0,29
rodagem	Leito revestido	6.984,9	-	-
(31-XII-936) (Km.)	Sendo { Leito de terra	185.627,2	567,0	0,31

	ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS	RESULTADOS NUMÉRICOS	
				Do Estado	Estado sôbre os do Brasil
	(	Embarca- cionais  Embarca- Cionais  Número Tonelagem	23,842 18,425,075	420 147.829	
	Entradas	Embarca- ções es- trangeiras (Yonelagem	6.409 26.105.509	4.899	0,06 0,02
Movimento maritimo			30,251 44,530,584	424 152,728	
(1934)		Embarca- côes na- cionais   Número.   Tonelagem.	23,838 18,417,536	420 147.829	
	Saidas	Embarca- cões es- Irangeiras { Número	6.424 26.154.464	4,899	0,06 0,02
	ţ	Total Número	30.262 44.572.000	424 152,728	1,40 0,34
	Estações	Postais Postais-telegráficas Postais-telefônicas Rádio-elétricas	2,184 1,662 309 41	29 17 10	1,02
		Telegráficas Telefônicas Postos telefônicos. Total	55 55 149 4,455	1 1  58	1,82 1,82 
Correios e	Rede postal .	Número de linhas	2.697 136.552,946	47 1.566,800	1,74
telégrafos (1935)	Rede tele- grálica	Extensão das linhas (ms.) Desenvolvimento (ms.)	60,485,585 117,738,605	660,448 3,533,729	
(1000)	Correspon- dência postal	Postada e recebida Distribuida e expedida	1.109.331.330 980.625,252	10.132.145 7.348.251	0,91 0,75
	Correspon- dencia tele-	Telegra- Transmitidos	8,928,075 12,737,657	120.069 82.484	
	grática	Palavras { Transmitidas	164.752,167 269.966,293	2.458.764 1.965.631	1,49 0,73
		Contos de réis)	89.440 124.636	617 1.202	0,69 0,96
Transcri- ções de	Transmis- sões em geral	Número	145.254 1.472.378	224 1.725	,,10
transmis- sões de imáveis	Transmis- sões por	Número	102,272	200	,
(1933)	compra e venda	Valor (Contos de réis)	731.601	1.584	0,22

	ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS NUMÉRICOS		Relação % dos resultados do
			Do Brasil	Do Estado	Estado sôbre os do Brasit
Inscrições ( de hipote- cas conven- cionais (1933)		tos réis)	13.997 549.949	3 1,093	
	Número de estabeleci- mentos	Nacionais. Estrangeiros. Total	606 80 686	77	1,16 — 1,02
Movimento bancário	Alivo (Contos de réis)	Capital a realizar	93.850 7.717.720 3.693.503 1.509.082 20.154.559 33.168.714	34,862 32,402 6,629 39,131 113,024	0,88 0,44 0,19
(1935)	Passivo (Contos de réis)	Capital Fundos de reserva. Depósitos à vista. Depósitos a prazo fixo. Lucros e perdas. Diversas contas. Total	1,036,439 742,325 5,956,883 2,375,168 46,956 23,010,943 33,168,714	3,050 2,100 20,538 14,441 	0,28 0,34 0,61 0,32
Casas de Penhores	Cautelas emitidas	Quantidade	434.382 76.330	=	=
(1934)	Cautelas resgatadas	Quantidade	380.418 69.488	=	=
Exportação	Quantidade (Kg.)	Animais vivos	736,970 592,772,459 373,241,621 1,398,570,756 2,365,321,806	58,041,675 61,572,286	0,21 0,61 4,15
de cabota gem (1936)	Valor (Mil réis)	Animais vivos Matérias primas Manufaturas Artigos de alimentação e forragens Total	2.214.826 648.019.939 1.932.113.637 1.212.101.267 3.794.449.669	5.300 3.918.200 16.160.000 30,118.412 50,201,926	0,24 0,60 0,84 2,48
Exportação para o Exte- rior (1936)	Quantidade (Kg.)	Animais e seus produtos Minerais e seus produtos Vegetais e seus produtos Total	194.643.327 301.250.740 2.612.833.299 3.108.727.366	521,339 	0,03

	ESPE	CIFICAÇÃO	RESULTADOS	Relação % dos resultados do	
			Do Brasil	Do Estado	Estado sôbre os do Brasil
Exportação		Animais e seus produtos	. 468.323.184 31,956.610	2.684.123	0,57
para o Exte- rior (1936)	Valor (Mil réis)	Minerais e seus produtos Vegetais e seus produtos		921.917	0,02
(Concl.)	(	Total	. 4.895.435.096	3,606,040	0,07
	[	Animais vivos Matérias primas	736.970	3.980	
	Quantidade	Matérias primas Manufaturas Artigos de alimentação e forra	. 592.772.459 373.241.621	7.328.111 8.563.242	
	(Kg.)	gens	1.398.570.756	9.264.417	0,66
Importação de cabota- {		Total	. 2.365.321.806	25,159,750	1,06
gem (1936)		Animais vivos		144.850 7.896.527	
	Valor	Manufaturas	. 1.932.113.637	36,937,112	
	(Mil réis)	gens	. 1.212.101.267	15.057.545	
		Total	. 3.794.449.669	60.036.034	1,58
	Quantidade (Kg.)	Animais vivos	. 2.888.829.439	421.182	
		Manufaturas	1-	696,561 325,590	· ·
Importação		gens			-,
do Exterior	) 	Animais vivos	7.771.084		_
(1936)	Valor (Mil réis)	Matérias primas	. 1.251.720.108	516.846 1.685,215	
		Artigos de alimentação e forragens	a-	632,389	
		Total	. 4.268.666.694	2.834.450	· ·
		adação do imposto cedular e globa contos de reis (1936)		766	0,42
		SITUAÇÃO SOC	CIAL		1
	Municipios	пão informantes	.  24	-	-
Melhora-		De abasteciment			
mentos	Municípios	dágua, esgotos e il minação pública Sédes De abasteciment	. 258	1	0,39
urbanos (31-XII-936)	intormantes	havia dágua e iluminaçã serviços pública	0		0,43
1		De abasteciment dágua, sómente	0	_	

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS NUMÉRICOS		Relação % dos resultados do	
			Do Brasit	Do Estado	Estado sôbre o do Brasil	
Velhora-	[ !	Em cujas ( sédes havia {	De iluminação pública, sómente	709	32	4,5
mentos	Municípios	serviços (Concl.)	Soma	1,211	34	
urbanos	informantes ( (Concl).					
1-XII-936) (Concl.)	(551107)	nhum	s sédes não havia ne- dos serviços conside-			0.0
(601101-)	(	( rados.	•••••	243	7	2,8
	Estabelecin	nentos arr	olados	1,258	17	1,3
			Enfermarias e depen- dências análogas	3,125	.38	1,5
		Com inter-	Quartos para doentes Pavilhões de obser-	8,965	39	
	Canacidade	namento	vação ou de isola-	4 044		0,
	dos estabe-		mento Leitos	73,973	458	
			Compartimentos para			
		Sem leter- namento	estadía provisória de doentes	124	9	1,
				4 500	1:	
			operações			0,
	Principais instalações	Gabine-	De Raios X De rádioterapía	100		-
sistência	nos estabe- lecimentos informantes	tes	De electroterapía Dentários	244	-	0
édico-sa-				~		3 0
nitária (1935)		Laborator Farmácia	rios de análisess	1		š i
(1999)		Corpo cl	inico	6,493	3	0 0
		,	Farmacêuticos			6 0 1 0
	December was	Coloboro	Dentistas	383 515	_	_
	Pessoal nos estabeleci-	Colabora- dores e	Parteiras	284	2	$\begin{bmatrix} 2 & 0 \\ 2 & 0 \end{bmatrix}$
	mentos in-	auxiliares	Enfermeiros	2.409 2.672	1	5 0
	formantes	dos servi- cos clini-	Religiosas	2.045	2	
		cos	Outros auxiliares			
		1	Total	13.333	8	4 0
	Enfermos socorridos	[	Masculinos	319.154		
	durante o	Com inter- namento	ì	E 41 000		
	ano, nos estab. infor- mantes		Total	541.876	2.11	

	ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS	Relação % dos resultados do Estado sôbre os	
		Do Brasil	Do Estado	do Brasil
Assistência	Entermos so- corridos du- rante o ano, nos estab. informatica	2,214,355 1,544,017 —	5.215 3.512	0,23
médico-sa- nitária	(Concl.)	3,758,372	8,727	0,23
(1935) (Concl.)	Principais serviços press- tados ao pú- blico nos estab. intor- mantes (Sem internamento)  Consultas. Receitas aviadas. Curativos. Intervenções cirúrgicas. Exames rádiológicos. Exames de laboratório.	5,165,816 3,021,056 3,121,585 116,917 110,268 647,314	1.777 1.084 13.724 381 — 718	0,04 0,44 0,33
Despesas públicas	Federais (1)	84.327.553	125,201	0,15
com a assis-	Estaduais	70,347,883	419.357	0,60
tência mé-	Municipais	35,889,225	24,778	0,07
dico-sanítá- ria em 1934 (Mil réis)	Total	190,563,661	569.336	0,30
Asilos e re- ( colhimentos (	No. de insti- y Arroladas	518 380	5 4	
(1934) i	Pessoas internadas nos estabelecimentos informantes em 31-XII	40,668	252	. 0,62
Caixa Eco- ( nômica Fe- )	Cadernetas em circulação	(*) 1.146.761	7.650	0,67
deral (31-XII-935)	Saldo dos depósitos (Contos réis)	(*) 1,137.966	5,068	0,45
Cooperati-	De produção	252		_
vas arrola-	De consumo	97 258	1	1,03
das no Mi- nistério de	De crédito	258	2	0,78
Agricultura (1936)	Total	651	3	0,46
Serviço de	Carteiras (1as. Vias	220,684 2,969	1.593 —	0,72
identili-   cação pro- {	Registros y De empregadoreseletuados y De químicos	12,554 519	23 	0,18
fissional (1936)	Renda ar- recadada { Pela expedição de carteiras pro- fissionais Pelos registros efetuados	975;217\$5 120;133\$0	7:965\$ 250\$	0,0 <sub>8</sub> 0,2 <sub>1</sub>

<sup>(1)</sup> O exercício abrangeu soménte 9 mêses (abril a dezembro. — (\*) Excluindo os dados da Caixa do Paraná, que não prestou a informação.

	ESPF	CIFICAÇÃO	RESULTADOS	NUMÉRICOS	Relação % dos resultados do
	2012		Do Brasil	Do Estado	Estado sôbre os do Brasil
		o realizadas em 1936, pelas Inspe- Trabalho	(1) 6.722		_
Pindioátos	Total dos	sindicátos existentes	1.321	2	0,15
Sindicatos oficialmen- te reco- nhecidos	Scgundo a espécie	De empregados De empregadores De profissões liberais. De trabalhadores por conta própria		- -	0,29
(31-XII-936)		Total		2	0,15
		SITUAÇÃO CULTU		. 448	5  1,45
	Ensino pri- mário	Unidades escolares. Corpo docente. Matricula geral. Matricula efetiva. Frequência. Aprovações em geral. Conclusões de curso.	2.408.446 2.032.429 1.602.837 978.976	538 22.866 21.446 16.26	8 0,89 0,95 6 1,06 1,01 0,53
	Ensino se- cundário	Unidades escolares Corpo docente Matricula geral Matricula efetiva Frequência Aprovações em geral Conclusões de curso	6,819 79,055 75,455 70,177 63,626	66 54 53 48 55	0,97 0,69 0,71 0,69 1 0,87
Educação (1934)	Ensino do- méstico	Unidades escolares. Corpo docente. Matricula geral. Matricula efetiva. Frequência. Aprovações em geral Conclusões de curso.	1,353 26,411 24,424 21,150 13,162	19 22 21 17 4	7 0,86 9 0,90 5 0,83
	Ensino técnico-in- dústrial	Unidades escolares. Corpo docente. Matricula geral. Frequência. Aprovações em geral. Conclusões de curso.	1.028 16.186 13.807 11.505 6.943	2 50 49 39 12	1 3,10 4 3,58 2 3,41

<sup>(1)</sup> As informações relativas aos Estados da Baía, Mato Grosso, Paraiba, Pernambuco e Sergipe não foram fornecidas pelas respectivas Inspetorias Regionais do Trabalho. As do Amazonas, Acre, Maranhão, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Sta. Catarina referem-se soménte ao 2º. semestre; as do Paraná e Piauí, soménte ao 1º semestre.

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS NUMÉRICOS		Relação % dos resultados do
				Do Estado	Estado sôbre os do Brasil
	(	( Unidades escolares	466	2	0,48
		Corpo docente	3,594	18	
		Matricula geral	23,084	90	
	Ensino	Matrícula efetiva	20,893	78	
	comercial	Frequência	19.350	78	0,40
		Aprovações em geral	16.587	62	0,37
		Conclusões de curso	4.632	16	0,35
		Unidades escolares	409	_	_
		Corpo docente	1.019	_	-
	Ensino	Matricula geral	11.130	_	-
	artística	Matricula efetiva	10.578	_	
		Frequência	9.706	_	-
		Aprovações em geral	7.695	_	
		Conclusões de curso	3.310	_	
		( Unidades escolares	366	3	0,8
		Corpo docente	3,803	50	_,_
	Ensino	Matricula geral	30.877	381	,
	magisterial	Matricula efetiva	29.813	380	_,_
	,nugioloi/ul	Frequência	28.028	332	,
ducação		Aprovações em geral	26,350	340	,
(1934)	{	Conclusões de curso	7,250	45	0,62
(Concl.)		Unidades escolares	251	_	-
		Corpo docente	3.657	_	_
	Ensino	Matricula geral	26.263		
	superior	Matrícula efetiva	25.207		
		Frequência	23.484 21.877	_	_
		Conclusões de curso	3,041	_	_
		Unidades escolares	700	0	0.00
		Corpo docente	3.270	6	0,80
	Fueine de	Matricula geral	55.304	168	
	Ensino de outras cate-	Matricula gerar	48.131	168	-,-
	gorias	Frequência.	42.787	108	0,3
		Aprovações em geral	19.569	9	0,0
		Conclusões de curso	10.195	9	0,0
		Unidades escolares	33.952	465	1,3'
		Corpo docente	84.729	725	0,86
		Matricula geral	2.676.756	24.776	0,93
	Total	Matricula efetiva	2.280.737	23,318	1,02
		Frequência	1.829.024	17.835	0,98
		Aprovações em geral	1.154.965	6.281	0,54
		Conclusões de curso	194,285	990	_ 0,51

	ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS	Relação % dos resultados do Estado sôbre os	
	*	Do Brasil	Do Estado	do Brasil
Bibliotécas 5	Instituições informantes	1.257	15	1,19
(1934)	Efetivos bi- 5 Volumesbliográficos 7 Peças avulsas	4.752.402 1.129.311	96.416 1.527	
Teatros e	Múmero de estabelecimentos Arrolados Informantes	1.535 1.114	29 21	
sasas de espetáculos	Dados dos Pessoal	633.816 5.503	10.739 51	
(1934)	estab. informantes Movimento No. de espetáculos No. de espetáculos No. de espetadores.	417.021 68,957,811	5.671 689.425	
lados (	eriódica — Número total de periódicos arro- 1934)	2.002	24	1,20
Rádio-difus (30-VI-9	ão — Número de emprêsas rádio-difusôras 137)	59	-	_
Despesas públicas	Federais (1)	46.371.022	252.139	0,54
com 9 98.	Estaduais		2,253,830	1,04
sistência cultural em	Municipais	75.205,979	66,80	0,09
(1934) (Mil réis)	Total	338.925.150	2,572.77	0,76
	Grandes circunscrições (Arquidiocéses, diocéses, prelazia: e prefeituras) Pequenas circunscrições (Paró	91		1,10
Culto cató- lico	quias, curatos e capelas cura das)	1 0000	4	5 1,5
(1934)	Movimento   Batizados   Casamentos   Extremas-unções   Encomiendações   Encomiendações   Casamentos   Casam	123,441	=	-
Culto pro- testante (19 <b>3</b> 4)	Número de igrejas. Número de pessôas filiadas. Conversões Batizados Cosamentos	778 144,640 10,925 14,765 2,419	1.50 16 11	1 1,0 1 1,4 0 0,7 5 0,2
(1904)	Consagrações funebres			9 0,7 8 0,4
Suícidios e tentativas	Número total de atentados	1.232		7 0,5 1 0,1
de suícidio	Segundo 0 (Praticados por homens	1	3	5 0,4
(1934)	sexo dos { Praticados por mulheres	. 820		3 0,3

<sup>(1)</sup> O exercício abrangeu soménte 9 mêses (abril a dezembro). Não distribuida regionalmente a importância de 3,937:620\$. (2) Não foram obtidas as informações solicitadas as autoridades eclesiásticas competentes.

# O ESTADO E O BRASIL Breve confronto estatístico

	ESPE	CIFIC	A C Ã O	RESULTADOS	NUMÉRICOS	Relação % dos resultados do
				Do Brasil	Do Estado	Estado sôbre os do Brasil
	SI	TUAÇÃ	O ADMINISTRATIVA	E POLÍT	ICA	
	(	Federal		2,722,693	7.594	0,28
	Receita ar- recadada	Estadua	1	1,626,722	12.734	0,78
	(Contos de réis)	Municip	al	750.149	3,159	0,42
Finanças públicas		Total	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	5,099,564	23,487	0,46
(1935)		Federal	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	2.872.001	4.355	0,15
	Despesa efetuada	Estadua	1	1,752.858	12,505	0,71
	(Contos de réis)	Municip	al	769.916	3,518	0,46
	1512)	Total		5,394.775	20.378	0,38
	Policia Militar (Estado efetivo)			41.617	857	2,06
Segurança pública	Guarda Civil (Estado efetivo)			8.481	109	1,29
(1935)	Inspetoria de Veiculos (Estado efetivo)			1.491	_	-
	Bombeiros (Estado efetivo)			3,411	50	1,47
D	Prisões exi	istentes (1	936)	1.503	41	2,73
Repressão Número de condenados existentes em 30-VI-934			6.212	53	0,85	
	Eleição do Poder Legis-	Eleitores	s inscritos	2.659.221	45.657	1,72
	gistativo da União (14-X-34)	Eleitores	s votantes	1.992.949	38.658	1,94
Represen- tação		Da União	Deputados pelo eleito- rado	(1) 250	4	1,60
política	Constituição do Poder	Ulliau	Senadores	42	. 2	4,76
	Legislativo (1937)	Das Unida-	Deputados pelo eleitorado	663	20	3,02
		des Fe- deradas	Deputados pelas orga- nizações classistas	120	4	3,33

<sup>(1)</sup> Completam a representação nacional os 50 deputados pelas organizações classistas.







M. FAZENUA D.A.-NRA-GB -39663

COTI, INVENTARIO PORT. 114/73





# Biblioteca do Ministério da Fazenda

6879-48

318.141 S617

Sergipe. (estado) Departamento esta-

Sinopse estatística do estado. n. 2
ITULO
1937

Devolver em NOME DO LEITOR

6879-48

